



# Boletim Mensal de Estatística

Abril

2006



**Título**

Boletim mensal de Estatística 2006

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente da Direcção**

Alda de Caetano Carvalho

**Capa e Composição Gráfica**

INE - Departamento de Difusão e Clientes

**Impressão**

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

**Tiragem**

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

---

**PREÇO**

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente  
**808 201 808**

---

O INE na Internet  
**www.ine.pt**

---

**NOTA INTRODUTÓRIA**

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

---

**SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

---

**SIGLAS**

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

# ÍNDICE

## Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques .....	8
----------------------------------	---

## Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais .....	24
2.2 - Contas nacionais trimestrais .....	25

## Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população .....	28
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento .....	29
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações .....	30
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada .....	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade .....	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego) .....	32
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões .....	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	35

## Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas .....	38
4.2 - Produção animal - Abate de gado .....	39
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial .....	40
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	40
4.5 - Pesca descarregada .....	41
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	42
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	43

## Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial .....	46
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria .....	47
5.3 - Índice de emprego na indústria .....	48
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	49
5.5 - Licenciamento de obras .....	50
5.6 - Obras concluídas .....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	53
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos .....	54
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	54
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito .....	54
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos .....	55
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	55
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito .....	56

## Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio .....	58
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho .....	59
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem .....	60
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais .....	61
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	62
6.6 - Evolução do comércio internacional .....	62
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	63
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos .....	63
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	64
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos .....	64
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos .....	65
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos .....	65

## Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos .....	68
7.2 - Transportes ferroviários .....	69
7.3 - Transportes fluviais .....	69
7.4 - Transportes marítimos .....	70
7.4 - Transportes marítimos (continuação) .....	71
7.5 - Transportes aéreos .....	72
7.6 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	73
7.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência .....	74
7.8 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	75
7.9 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	75
7.10 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS .....	76
7.11 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	76

## Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas .....	78
8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas .....	78

## Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	80
9.2 - Índice de produção industrial (Geral) .....	80
9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro .....	81
9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro .....	81
9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro .....	82
9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro .....	82



# Capítulo I. Destques



Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

**divulgados pelo INE entre 18-04-06 e 15-05-06**

### **Actividade Turística – Março de 2006**

No primeiro trimestre de 2006, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 6,1 milhões de dormidas, revelando uma variação homóloga positiva de 2,1%.

Analisando os resultados do mês de Março, relativamente ao período homólogo do ano anterior, verificou-se que as dormidas na hotelaria ascenderam aos 2,5 milhões, evidenciando um decréscimo de -6,1%, para o qual poderá ter contribuído o facto de, em 2005, a Páscoa ter ocorrido em Março.

A Região Autónoma da Madeira foi a única a apresentar um acréscimo homólogo das dormidas (1,0%). Todas as outras regiões apresentaram reduções, mais acentuadas na Região Autónoma dos Açores (-11,5%), no Centro (-11,3%) e no Algarve (-10,1%).

Por tipo de estabelecimento, observaram-se decréscimos nas dormidas em pousadas (-33,4%), nos apartamentos turísticos (-20,1%), nos aldeamentos turísticos (-12,3%), nos motéis (-9,8%), nos hotéis-apartamentos (-4,9%), nas pensões (-4,5%) e nos hotéis (-3,9%). Comparativamente com o período homólogo, apenas as estalagens apresentaram um resultado positivo de 6,4%.

As dormidas dos residentes atingiram 749,7 milhares, correspondendo a um decréscimo homólogo relevante (-13,7%). Os não residentes originaram 1,7 milhões de dormidas, representando uma variação de -2,4%, relativamente ao período homólogo.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, que totalizaram 68,1% das dormidas dos não residentes.

A evolução destes mercados revelou crescimentos homólogos das dormidas de residentes em França (30,0%), nos Países Baixos (14,2%) e na Alemanha (7,9%). Pelo contrário, a Espanha – um dos mercados emissores mais sensíveis ao efeito Páscoa – revelou uma acentuada quebra nas dormidas dos seus residentes (-49,9%), enquanto que para o Reino Unido o decréscimo foi muito inferior (-0,3%).

As principais regiões de destino dos não residentes foram o Algarve (38,9%), a Região Autónoma da Madeira (25,7%) e Lisboa (23,7%). Os residentes revelaram preferência por Lisboa (24,0%), pelo Centro (21,1%) e pelo Norte (20,5%).

No período em análise, a taxa de ocupação-cama foi de 30,4%, representando uma quebra de 2 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano anterior.

As regiões que apresentaram os valores mais elevados de estada média foram a Região Autónoma da Madeira (5,7 noites), o Algarve (4,9) e a Região Autónoma dos Açores (3,4).

No mês de Março de 2006, os estabelecimentos hoteleiros registaram 106,8 milhões de euros de proveitos totais e 68,3 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas negativas de -1,4% e -4,0%, respectivamente.

As quebras mais acentuadas observaram-se na Região Autónoma dos Açores (-8,9% para os proveitos totais e -12,1% para os de aposento) e Alentejo (-6,9% para os proveitos totais e -8,5% para os de aposento). Apenas duas regiões apresentaram aumentos para os dois indicadores, relativamente ao período homólogo – o Norte (6,3% para os proveitos totais e 2,0% para os de aposento) e o Algarve (0,1% para os proveitos totais e 1,4% para os de aposento).

No primeiro trimestre de 2006, os proveitos totais atingiram 263,9 milhões de euros, significando um ligeiro acréscimo homólogo de 0,8%, enquanto que os proveitos de aposento alcançaram 167,0 milhões de euros, o que se traduziu numa quebra de -0,6%.

### **Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Março de 2006**

A produção de azeite deverá rondar os 350 mil hectolitros, o que representa uma quebra de 30% face à campanha anterior. Para esta situação contribuíram o decréscimo da produção e o fraco rendimento industrial da azeitona oleificada. A qualidade do azeite é boa, em virtude do bom estado sanitário do fruto.

Em Fevereiro de 2006, a produção de frango registou um ligeiro decréscimo face ao mês homólogo (-0,5%), situando-se nas 16,9 mil toneladas. Os animais apresentaram um peso médio ao abate significativamente superior, pelo que a quebra na produção em número de cabeças foi mais acentuada (-6,0%), facto que poderá estar associado aos receios relacionados com a expansão da “gripe das aves”.

## Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Março de 2006

As searas beneficiaram das condições meteorológicas, registando-se uma melhoria significativa ao nível do crescimento e da homogeneidade do seu desenvolvimento vegetativo. Assim, e após a má campanha cerealífera anterior, prevê-se um aumento generalizado das respectivas produtividades.

A produção de azeite é de qualidade mas inferior em quantidade (-30%), face à campanha anterior.

## Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Março de 2006

Défice da balança comercial Extracomunitária aumenta 23,2%.

No período em análise as exportações e as importações registaram um aumento de +27,1% e de +25,3% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 23,2%.

### Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram de Janeiro a Março de 2006, variações homólogas de +27,1% e de +25,3% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +23,2%.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o aumento em 2006 das importações da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes +63,4%.

### Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de +63,4% e no grupo dos Produtos alimentares e bebidas, os produtos transformados +27,1%.

Do lado das exportações verificou-se um acréscimo de 84,9% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 39,1% nas Máquinas e outros bens de capital. No grupo de Material de transporte e acessórios destaca-se o grande aumento dos Automóveis para transporte de passageiros +86,9%.

### Comércio Extracomunitário

Os resultados do comércio extracomunitário revelam que no período em análise, registou-se um crescimento de 27,1% nas exportações e de 25,3% nas importações.

## Estatísticas do Comércio Internacional – Fevereiro de 2006

De Janeiro a Fevereiro o défice da balança comercial aumenta 11,8%.

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +5,4% e de +7,6% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +11,8%.

### Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Fevereiro de 2006, variações homólogas de +5,4% e de +7,6%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +11,8%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 27,1%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 64,4%, correspondendo a uma deterioração de 1,3 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

### Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, +80,2%.

Do lado das saídas, verificou-se um acréscimo de 62,1% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +22,6%.

### Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 1,6% nas expedições e de 2,3% nas chegadas.

### Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 23,7% enquanto que as importações aumentam 27,1%. Para o comportamento das importações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

### Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Março de 2006

Estabilização dos custos de construção de habitação nova e subida nos preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Março de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente manteve a variação homóloga em 3,6%. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 4,4%, superior em 0,1 p.p. à variação do mês anterior.

#### 1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Fevereiro um crescimento de 3,6% face ao mesmo período de 2005, o que representa uma evolução estável face aos dois meses anteriores.

Este comportamento foi determinado pela aceleração do crescimento em 0,3 pontos percentuais (p.p.) da componente de materiais, absorvido pelo abrandamento de 0,1 p.p. da componente mão-de-obra. As variações homólogas em Fevereiro dessas componentes foram de 1,6% e de 5,4%, respectivamente.

Por natureza de alojamento, a estabilização da variação homóloga agregada derivou da aceleração de 0,1 p.p. no custo de construção dos apartamentos e do abrandamento de igual intensidade nas moradias. As respectivas taxas de variação homólogas destes custos situaram-se em 3,7% e 3,3%, respectivamente.

#### 2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,4%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

Esta aceleração foi determinada pelo andamento da componente de Serviços, cuja taxa de variação homóloga registou uma aceleração de 0,2 p.p., fixando-se em 4,1%. A componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação manteve a variação homóloga de 4,7%

Por regiões NUTS II do Continente, este índice de preços registou variações homólogas mais intensas nas regiões de *Lisboa e Vale do Tejo*, do *Centro* e do *Algarve*, com acelerações de 0,1 p.p., de 0,7 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente. Nas regiões do *Norte* e de *Alentejo*, verificaram-se desacelerações de 0,2 p.p. e de 1,1 p.p. respectivamente. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte* continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, e na ordem de 5,2% e de 4,7%, respectivamente.

### Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Março de 2006

Emprego e horas trabalhadas na construção, descem em Março.

Em Março de 2006, e face ao mês homólogo de 2005, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas, mantiveram-se negativos, tendo apresentado taxas de variação de -5,8% e -4,1%, respectivamente. As remunerações cresceram 0,4%.

#### Emprego

Em Março de 2006 o emprego na construção e obras públicas, registou uma variação de -5,8% em termos homólogos. Esta variação revela um agravamento de forma mais pronunciada da quebra deste indicador, e representa um decréscimo de 1,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao valor observado em Fevereiro. Quando comparado com o mês anterior o emprego diminuiu 1,1% (+ 0,2% em Fevereiro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,8%, registando um ligeiro agravamento de 0,1 p.p., em relação ao valor observado em Fevereiro (-3,7%).

#### Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Março, aumentaram 0,4% em termos homólogos, desacelerando 0,8 p.p. face a Fevereiro.

Em relação ao mês anterior as remunerações apresentaram uma variação mensal positiva de 2,7%, após terem registado em Fevereiro uma variação de -0,6%.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações estabilizou em 1,6%, valor que se mantém desde Janeiro.

### Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Março apresentou um decréscimo de 4,1% em relação ao verificado no período homólogo, recuperando 0,2 p.p. face ao registado em Fevereiro.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou um crescimento de 8,1% (-5,1% em Fevereiro), para o qual contribuí, em parte, o maior número de dias úteis do mês de Março.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -3,9%. Este resultado representa uma ligeira recuperação de 0,2 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Março de 2006

O Emprego no comércio a retalho mantém-se positivo em Março.

Em Março de 2006, o emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 0,7%, 6,1% e 1,1%, respectivamente.

### Emprego

Em Março, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,7% em termos homólogos, em ligeira aceleração face à variação ocorrida em Fevereiro.

Esta variação do índice resultou de evoluções no mesmo sentido, mas de intensidade diferente, dos dois tipos de comércio considerados. Assim, no comércio de *Produtos não alimentares* registou-se uma variação homóloga de 0,1%, o que significou uma aceleração de 0,6 p.p., enquanto no comércio a retalho de *Produtos alimentares* a variação homóloga de 1,6% significou o movimento foi inverso, registando-se uma desaceleração de 0,2 pontos percentuais (p.p.).

No comércio de *Produtos não alimentares*, destacam-se as evoluções positivas do comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (variação homóloga de 3,8%) e em *Estabelecimentos não especializados* (22,7%). O crescimento deste grupo deveu-se à admissão de pessoal para uma nova grande superfície. Os contributos para o índice agregado foram, respectivamente, de 1,0 e de 0,4 p.p..

Nos *Produtos alimentares*, é de salientar a variação positiva de 2,9% observada no comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que contribuiu com 1,8 p.p. para a variação do total deste agrupamento.

Comparando com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um aumento de 0,9%.

### Remunerações

Em Março, as remunerações brutas cresceram 6,1% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 6,8% e de 5,7%, respectivamente.

A nível mais detalhado, salientam-se as subidas no comércio de *Produtos não alimentares*, de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (variação homóloga de 12,6%) e de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene* (7,4%), a que corresponderam contribuições de 2,5 e de 1,3 p.p., respectivamente, para a variação do índice geral.

No comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco* refira-se o caso do comércio em *estabelecimentos não especializados* (7,5%), a que correspondeu uma contribuição de 6,0 p.p. para a variação do índice total. O índice das remunerações registou em Março uma variação de 3,6%, quando comparado com o nível de Fevereiro.

### Horas Trabalhadas

Em Março, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho aumentou 1,1%.

Esta variação do índice resultou dos aumentos registados nos agrupamentos de *Produtos alimentares* e de *Produtos não alimentares*, que apresentaram variações homólogas de 1,3% e 0,9%, respectivamente.

No agrupamento de *Produtos alimentares*, o comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados* registou uma variação homóloga de 1,4%, enquanto no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados* se observou uma variação de 1,3%.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciaram-se o comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* e o comércio em *estabelecimentos não especializados* que apresentaram taxas de variação homólogas de 3,2% e de 21,0%, com contributos de 0,9 e de 0,4 p.p., respectivamente, para a variação do índice do agrupamento.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou em Março uma subida de 6,8%, devido, em parte, ao maior número de dias úteis.

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Março de 2006

Emprego na indústria voltou a diminuir em Março.

O emprego e o volume de trabalho na indústria, diminuíram em termos homólogos, 3,8% e 0,7% respectivamente, enquanto as remunerações aumentaram em 1,1%.

### Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,8%, em Março, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi menos intensa em 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que a verificada em Fevereiro.

Este ténue desagrevamento deveu-se aos comportamentos menos negativos em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto no de *Energia*. Este último manteve a taxa de variação positiva de 3,2%. Os desagrevamentos foram na ordem de 0,2 p.p. nos agrupamentos de *Bens de Consumo* (variação homóloga de -3,9%) e de *Bens de Intermédios* (variação de -4,5%) e de 0,1 p.p. no caso do de *Bens de Investimento* (-2,2%).

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria reduziu-se em 0,1%, quebra menos desfavorável em 0,1 p.p. do que a observada em Fevereiro.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,3%, idêntica à verificada no mês anterior.

### Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,1%, o que representa uma subida de 0,7 p.p. face ao verificado no mês anterior.

O sentido da variação homóloga foi determinado pelas evoluções nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*, que registaram variações homólogas respectivas de 1,4% e 1,2%, a que corresponderam acelerações de 1,2 p.p. e de 1,3 p.p.. O agrupamento de *Bens Investimento* apresentou uma taxa de variação de -2,4%, que se traduziu num agravamento de 1,5 p.p. face ao observado no mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 2,7% (-0,6% em Fevereiro). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações mensais positivas, destacando-se os de *Bens de Investimento* (variação de 3,1%) e de *Energia* (11,0%).

A variação média nos últimos 12 meses manteve-se negativa, situando-se em -0,2%, melhorando, no entanto, em 0,4 p.p. face ao valor de Fevereiro.

### Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 0,7% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi menos intensa em 2,7 p.p. do que a observada no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram melhorias, destacando-se as recuperações nos de *Bens de Consumo* (ganho na variação homóloga de 3,6 p.p.) e de *Energia* (ganho de 5,4 p.p.), situando-se as taxas de variação homólogas em -0,2% e em 9,5%, respectivamente. O agrupamento de *Bens Intermédios* (variação homóloga de -2,6%), foi o que mais contribuiu para a variação negativa do índice Total (-0,9 p.p.).

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou em 9,2%, tendo-se verificado evoluções positivas de apreciável intensidade em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, reflectindo a da diferença de dias úteis entre Março e Fevereiro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,1%, melhorando em 0,6 p.p. a variação observada no mês anterior.

## Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Março de 2006

Emprego nos serviços desce em Março.

Face ao mês homólogo do ano anterior, em Março o emprego e as horas trabalhadas nos serviços diminuíram 1,4% e 0,7%, respectivamente. As remunerações efectivamente pagas diminuíram 1,6% durante o mesmo período.

### Emprego

Em Março, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de 1,4%, mais intensa em 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que a registada no mês anterior.

Esta diminuição resultou quer do agravamento quer das desacelerações observadas em todas as secções que integram o índice agregado, sendo que a redução mais intensa, de 0,3 p.p., se observou na secção de

*Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, passando a variação homóloga para -3,9%.

O emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação mensal de 0,1%, idêntica à verificada em Fevereiro.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,2%, taxa que se mantém desde Novembro de 2005.

### **Remunerações**

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 1,6%, recuperando 0,1 p.p. face à variação do mês anterior.

Esta recuperação foi determinada pelos andamentos nas secções de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* e de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e abrandamentos das restantes secções. Assim, a primeira secção referenciada registou um crescimento de 0,1%, melhorando, face ao período anterior em 2,6 p.p. enquanto na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* a taxa de variação homóloga melhorou em 2,0 p.p., passando a situar-se em -0,5%. Por outro lado, salienta-se o agravamento de 3,6 p.p. registado na secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, passando a taxa de variação homóloga a situar-se em -7,1%. A variação mensal do índice geral das remunerações foi de 5,0%, influenciada pelos contributos positivos de todas as secções que integram o índice total.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,5%, inferior em 0,3 p.p. ao verificado no mês anterior, mantendo-se a tendência de desaceleração que se verifica desde Fevereiro de 2005.

### **Horas Trabalhadas**

Em Março, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,7%, recuperando 0,4 p.p. face ao mês anterior.

Este comportamento foi influenciado pela recuperação em 1,5 p.p. da variação homóloga da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que ainda assim continuou negativa, situando-se em 2,4%. Também na secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* se registou uma aceleração, de 0,5 p.p., tendo-se situado a variação homóloga em 2,6%, o único caso positivo, de entre as secções que integram o índice total.

Comparativamente ao mês anterior e dado o maior número de dias úteis em Março, o volume de trabalho nos serviços registou um aumento de 6,9%, o que resultou das variações positivas observadas em todas as secções que integram o índice total.

A variação a média nos últimos 12 meses foi de -1,5%, menos negativa em 0,2 p.p. do que a observada no mês anterior.

## **Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Março de 2006**

Taxa de variação das encomendas recebidas na indústria desacelera em termos homólogos.

Em Março de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 1,8% face ao período homólogo, em resultado de comportamentos diferenciados observados nos mercados nacional (-0,8%) e externo (5,4%).

### **Total**

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Março, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 1,8%, o que representa um abrandamento de 3,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais revelaram comportamentos menos favoráveis do que os observados no mês anterior. O Agrupamento de Bens Intermedios, com uma taxa de variação de 8,0% (8,7% em Fevereiro), foi o único a registar um contributo positivo para o índice total (3,9 p.p.). A maior redução (10,6 p.p.) registou-se no Agrupamento de Bens de Investimento, que apresentou uma variação homóloga de -0,2% e um contributo de -0,1 p.p. para o índice total.

### **Mercado Nacional**

No trimestre terminado em Março, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de -0,8%, o que representa um decréscimo de 5,1 p.p. face ao observado em Fevereiro. Apenas no agrupamento de Bens Intermedios se verificou uma ligeira aceleração do crescimento, tendo a taxa de variação homóloga aumentado em 0,9 p.p., situando-se em 12,9%.

Os restantes Agrupamentos apresentaram comportamentos negativos, destacando-se a quebra homóloga na ordem de 17,2% no de Bens de Consumo, o que representou uma redução de 9,6 p.p. face à variação do mês precedente. O agrupamento de Bens de Investimento também apresentou uma variação negativa, de -3,6%, o que compara com a taxa de 7,7% registada anteriormente.

### **Mercado Externo**

No trimestre terminado em Março de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 5,4%, em termos homólogos, abrindo 1,4 p.p. face ao verificado em Fevereiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se as contribuições dos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*, de 2,3 p.p. e de 1,8 p.p., respectivamente, resultantes das taxas de variação de 16,1% e 3,1%.

O único agrupamento em que se registou uma aceleração foi o de *Bens de Consumo*, passando a variação homóloga de -0,6% para 16,1%. Os restantes agrupamentos apresentaram desacelerações dos respectivos crescimentos, determinando o andamento do índice total.

### **Índice de Preços no Consumidor – Abril de 2006**

Taxa de inflação homóloga diminui para 2,9%.

Em Abril a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 2,9%, duas décimas de ponto percentual abaixo do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de 0,5%, um valor inferior em duas décimas de ponto percentual ao observado em Abril do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC manteve-se em 2,5%.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,1%. A taxa de variação homóloga deste indicador mantém-se inferior à do IPC desde Maio de 2004.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,9% face a Abril do ano anterior e um acréscimo de 0,6% face ao mês de Março de 2006. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador aumentou para 2,4%.

### **Índices de Preços na Produção Industrial – Março de 2006**

Preços na Produção Industrial aumentam 5,4% em termos homólogos.

Em Março de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 5,4%, inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,4%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,4%, superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

#### **Varição Mensal**

Em Março, os preços na produção industrial apresentaram uma subida de 0,4%, abrindo 0,3 p.p. face à taxa de Fevereiro de 2006. A variação de -0,3% do agrupamento de *Consumo Total*, representando uma desaceleração de 0,8 p.p. foi determinante para aquela evolução. Os restantes agrupamentos apresentaram variações mensais positivas, tendo os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* acelerado de 0,1 p.p., enquanto o de *Energia* abrandou em 0,2 p.p..

As Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Fabricação de produtos químicos*, com variações mensais de 3,1% e 1,3%, registaram os contributos mais significativos, de 0,4 p.p. e de 0,1 p.p., respectivamente, para a variação do índice total. Saliente-se ainda o abrandamento de 0,7 p.p. da primeira destas divisões. A divisão das *Indústrias alimentares e das bebidas* contribuiu negativamente, em -0,1 p.p., para a variação mensal do índice agregado. As restantes Divisões apresentaram contributos não significativos para a variação do índice agregado.

#### **Varição Homóloga**

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 5,4%, correspondendo a um decréscimo de 0,5 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo agrupamento de *Energia*, que registou uma variação homóloga de 12,2% e um contributo na ordem de 4,2 p.p. para a variação total. Os restantes agrupamentos apresentaram variações inferiores ao total, situando-se a mais elevada deste conjunto em 2,3%, referente ao de *Bens Intermédios*. A desaceleração de 0,5 p.p. no índice total foi resultante de movimentos contrários. O abrandamento nos agrupamentos de *Bens de*

*Consumo e de Energia*, de 0,3 p.p. e de 0,4 p.p. mais que compensou a aceleração 0,3 p.p. no de *Bens Intermedios*.

A secção da *Indústria Transformadora* apresentou uma variação homóloga de 4,9%, correspondendo a uma desaceleração de 0,6 p.p.. As secções de *Electricidade, Gás e Água* e da *Indústria Extractiva*, registaram taxas de variação homólogas de 7,2% e de 1,5%, respectivamente, representando uma estabilização face ao observado no mês anterior.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice total, com 2,4 e 1,7 p.p., respectivamente. As taxas de variação homóloga destas divisões fixaram-se em 24,5% e 7,4%, respectivamente. Saliente-se ainda a desaceleração de 6,0 p.p. observada na divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear*, determinante do abrandamento do índice agregado.

#### **Variação média nos últimos doze meses**

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,4%, aumentando 0,1 p.p. face ao observado em Fevereiro.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, evidenciou-se o crescimento nos preços do agrupamento de *Energia* (10,6%) em aceleração de 0,2 p.p., e contribuindo com 3,6 p.p. para o crescimento médio do nível total dos preços. Os agrupamentos de *Bens de Consumo Total* e de *Bens intermedios* estabilizaram em 1,1%. O agrupamento de *Bens de investimento* registou uma desaceleração de 0,1 p.p. do ritmo de crescimento, fixando-se a variação média em 1,8%.

As secções de *Electricidade, Gás e Água* e *Indústria Extractiva* apresentaram acelerações de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, apresentando taxas de variação de 6,3% e de 0,6%. A *Indústria Transformadora* manteve a variação dos últimos doze meses em 3,8%.

Ao nível mais detalhado, note-se o aumento de 21,5% na divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear*, que contribuiu com 2,1 p.p. para a variação do índice agregado, tendo acelerado 0,4 p.p.. Registe-se ainda a variação de 6,5%, e um contributo de 1,5 p.p., da divisão de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*.

#### **Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Março de 2006**

Produção na construção e obras públicas manteve evolução negativa.

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 3,9% no trimestre terminado em Março de 2006, quando comparada com a do trimestre homólogo. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p) face à variação do trimestre terminado em Fevereiro.

No 1º trimestre de 2006 a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga negativa de 3,9%. Esta evolução representa um desagravamento de 0,3 p.p., em relação ao observado no trimestre findo em Fevereiro.

Os dois segmentos tiveram andamentos semelhantes ao do índice total, embora com diferentes intensidades. Assim, o segmento da *Construção de Edifícios* recuperou 0,5 p.p. face ao trimestre terminado em Fevereiro, registando uma taxa de variação homóloga de -4,9%. No segmento de *Obras de Engenharia*, a recuperação foi de 0,1 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de -1,6%.

O contributo mais significativo para a quebra do volume da produção total registou-se no segmento da *Construção de Edifícios*, com -3,4 p.p..

Entre Dezembro passado e o mês em análise, a produção no sector da construção, registou uma variação média de 3,2% (o mesmo tipo de variação foi de -2,1% em Fevereiro). A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de 3,1% (-2,1% em Fevereiro), e o segmento de *Obras de Engenharia* registou um crescimento de 3,6% (-2,2% em Fevereiro).

A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses, continuou a apresentar uma ligeira tendência de recuperação, iniciada em Junho de 2005, tendo-se fixado, em Março, em -4,4% (-4,6% em Fevereiro). Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, tendo o da *Construção de Edifícios* apresentado uma variação de -4,9% (-5,1% em Fevereiro) e o de *Obras de Engenharia* uma variação de -3,3% (-3,6% em Fevereiro).

#### **Índices de Produção Industrial – Março de 2006**

Produção industrial positiva em Março.

A produção industrial apresentou em Março uma variação homóloga positiva de 4,8%. Esta evolução resultou da aceleração registada em todos os Grandes Agrupamentos, designadamente no de Energia.

Em Março, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 4,8%, o que representa uma aceleração de 6,3 pontos percentuais (p.p.) da taxa de variação homóloga.

Todos os agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação homólogas positivas e em aceleração face ao registado no mês precedente. O agrupamento de *Energia* foi o que revelou a aceleração mais intensa, cerca de 13,4 p.p., registando uma taxa de variação homóloga de 6,7%. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registaram acelerações de 7,1 p.p. e de 9,9 p.p., respectivamente, para taxas de variação de 2,6% e de 2,8%, respectivamente. O agrupamento de *Bens Intermédios* acelerou 2,8 p.p., situando-se a variação homóloga em 6,2%, permitindo o maior contributo (2,7 p.p.) para a variação homóloga do índice total.

As subsecções da *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica* e de *Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos*, com variações homólogas de 19,5% e 9,0%, respectivamente, foram as que mais determinaram o andamento do agrupamento de *Bens Intermédios*, apresentando contributos de 1,7 p.p. e 0,7 p.p. para a variação do índice total. Registe-se ainda a aceleração de 21,3 p.p. da subsecção de *Fabricação de material de transporte*, com taxa de variação homóloga de 6,0%, determinando o andamento do agrupamento de *Bens de Investimento*.

Ao nível das subsecções destaca-se ainda a subida da *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* (variação homóloga de 19,9%), acelerando 9,2 p.p., e contribuindo com 1,0 p.p. para a variação do índice total.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial aumentou 6,2%, o que representa uma aceleração de 8,3 p.p. face à variação registada em Fevereiro. Este aumento foi influenciado pelos comportamentos positivos e em aceleração de todas as secções. Assim, a secção de *Indústria transformadora* (variação mensal de 5,7%) acelerou 8,6 p.p. face ao registado no mês anterior, invertendo a tendência negativa dos últimos dois meses. Na secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, (9,4%) a aceleração foi de 4,9 p.p.. A secção das *Indústrias extractivas* registou uma variação mensal de 3,2%, o que representa um acréscimo da taxa de variação mensal de 6,5 p.p..

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações positivas face ao mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e *Energia* foram os que mais contribuíram para a variação do índice total, com 2,4 p.p. e 1,7 p.p., a que corresponderam variações mensais de 5,5% e de 11,1%, respectivamente.

A nível mais detalhado, apenas as subsecções das *Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras* (variação mensal de -1,4%) e da *Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão* (-0,7%) apresentaram comportamentos negativos, tendo as restantes evoluído positivamente, destacando-se, pelo seu contributo para o índice agregado, as de *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, com variações mensais de 1,5 e de 1,2 p.p. respectivamente.

### **Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Março de 2006**

Volume de negócios na indústria sobe em Março.

Em Março de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 10,6%, em resultado do comportamento positivo observado em ambos os mercados, interno (variação de 5,3%) e externo (variação de 20,0%).

#### **Total**

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria cresceu 10,6%, revelando uma aceleração de 8,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada em Fevereiro. Os contributos mais significativos para a variação do índice total registaram-se nos Agrupamentos de *Bens Intermédios* (4,4 p.p.) e de *Energia* (3,0 p.p.), com taxas de variação homólogas, respectivas, de 10,7% e de 32,9%. A aceleração, por seu turno, deveu-se ao Agrupamento de *Bens de Investimento*, que registou uma taxa de variação de 9,5% (-13,3% em Fevereiro), e ao de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de 5,2% (-3,8% no mês anterior).

Face ao mês anterior, a variação do índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 21,2%, após a taxa de -3,5% verificada em Fevereiro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,6%, superior em 1,4 p.p. ao valor observado no mês anterior.

#### **Mercado Nacional**

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga de 5,3%, o que traduz um acréscimo de 3,9 p.p. face à variação observada no mês anterior.

Tal como para o índice total, os contributos mais importantes para a variação do índice nacional registaram-se nos Agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, o primeiro com uma variação homóloga de 6,4% e o segundo com uma variação de 19,0%, cada um com um contributo de 2,4 p.p.. Destacam-se ainda as acelerações no agrupamento de *Bens Consumo* (com uma variação homóloga de 1,3%) e no de *Bens de Investimento* (-0,1%). Estes dois agrupamentos registaram acelerações de 4,5 p.p. e de 6,4 p.p., respectivamente.

A variação mensal verificada em Março nas vendas para o mercado interno foi positiva, situando-se em 19,4% (-5,4% em Fevereiro).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,3%, acentuando o movimento crescente dos últimos dois meses.

### **Mercado Externo**

Em Março, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga positiva de 20,0%, traduzindo uma aceleração 16,8 p.p. face à variação de Fevereiro.

Os fortes contributos registados nos Agrupamentos de *Bens Intermédios* (7,9 p.p.) e de *Bens de Consumo* (4,3 p.p.), com taxas de variação de 16,8% e 13,5%, foram determinantes para o comportamento do índice geral. A aceleração resultou dos comportamentos dos Agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento*, que registaram, respectivamente, taxas de variação de 140,0% e de 20,4%.

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação positiva de 24,1%, depois de terem apresentado uma taxa de -0,3% em Fevereiro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,0%, invertendo a tendência decrescente dos últimos três meses.

### **Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Março de 2006**

Vendas no comércio a retalho negativas em Março.

Em Março de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, diminuiu 0,1% em termos homólogos. Relativamente a Fevereiro, registou-se uma variação de -1,9%.

Em Março, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, diminuíram 0,1% em termos homólogos. Esta evolução representa uma desaceleração de 1,8 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. O abrandamento registou-se nos dois agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, embora com diferentes intensidades. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, (1,3%) apesar da forte desaceleração de 3,8 p.p.. O comércio de *Produtos não alimentares* registou uma redução de cerca de 0,1 p.p., tornando a taxa de variação ligeiramente mais negativa (-1,1%).

No comércio de *Produtos alimentares* a desaceleração estendeu-se aos dois grupos considerados, comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* e comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados* (médias e grandes superfícies). No primeiro caso, a taxa de variação homóloga foi de -3,8%, quebrando 6,5 p.p.. No segundo caso, de comércio em *estabelecimentos não especializados* a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, 2,3%, inferior em 3,2 p.p. à registada no mês anterior.

No comércio de *Produtos não alimentares*, a maioria dos grupos apresentou um abrandamento no ritmo de crescimento. Neste conjunto, saliente-se o caso do comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro*, cuja desaceleração foi de 9,9 p.p., situando-se a variação homóloga em -6,4%. Pelo contrário, a taxa de variação homóloga no comércio de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* acelerou 7,1 p.p., e a respeitante ao comércio de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene*, também acelerou, em 3,6 p.p..

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, diminuíram em 1,9%. Este comportamento foi determinado por variações no mesmo sentido das duas componentes, de -3,6% no comércio de *Produtos alimentares* e de -0,5% no comércio de *Produtos não alimentares*.

A evolução do comércio de *Produtos alimentares* reflecte a descida de -3,2% e de -5,8%, nas vendas no comércio em *estabelecimentos não especializados* e em *estabelecimentos especializados*, respectivamente. No comércio de *Produtos não alimentares* a variação mensal negativa das vendas foi atenuada pelo comportamento dos grupos *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados*, e *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene*. Estes grupos registaram taxas de variação mensais de 6,4% e 2,2%, respectivamente, acelerando 13,9 e 3,1 p.p.. Saliente-se as variações negativas mais intensas dos grupos de comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (-8,5%) e de *Bens para o lar* (-2,2%), contribuindo com -1,5 p.p. e -0,5 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 1,6%, que correspondeu a um abrandamento de 0,2 p.p..

### Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Março de 2006

Volume de negócios nos serviços desce em Março.

Em Março de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -0,5%, recuperando 3,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação registada em Fevereiro.

Em Março de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de -0,5%, recuperando 3,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação de Fevereiro.

Esta recuperação foi determinada pela secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, cuja variação homóloga melhorou em 16,7 p.p., situando-se em 0,7%. Por outro lado, a quebra mais significativa ocorreu na secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, que registou uma taxa de variação homóloga de -4,8%, a que correspondeu uma redução de 4,4 p.p., evolução explicada pelo desfasamento temporal da Páscoa entre 2005 (em Março) e 2006 (em Abril).

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* revelaram comportamentos negativos, mais intenso na divisão de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis*. Esta divisão contribuiu com -0,7 p.p. para a variação da secção que integra, registando uma taxa de variação homóloga de -2,3%. No *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos* a taxa de variação homóloga foi de -0,5%, contribuindo com -0,3 p.p. para a mesma secção.

Face ao mês de Fevereiro, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação fortemente positiva de 18,4%, a que correspondeu uma aceleração de 21,5 p.p., em parte em resultado do maior número de dias úteis que caracterizam o mês de Março. Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que mais contribuiu para a variação mensal do índice total (13,3 p.p.), tendo registado uma taxa de variação de 19,6%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,3%, melhorando 0,1 p.p. face à variação observada em Fevereiro.

### Inquérito à Avaliação Bancária na habitação – 1º Trimestre de 2006

Valor médio da avaliação bancária de habitação diminui.

No 1º trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente ascendeu a 1.225 euros/m<sup>2</sup>, o que corresponde a um decréscimo trimestral de 1,0%. O valor médio da avaliação bancária de habitação mais elevado continuou a verificar-se na região do Algarve, tendo sido de 1.481 euros/m<sup>2</sup>. Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária diminuiu 0,4% face ao trimestre anterior, enquanto na Área Metropolitana do Porto a diminuição foi mais acentuada, atingindo uma taxa de -3,0%.

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1.225 euros/m<sup>2</sup> no Continente português, no 1º trimestre de 2006. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de -1,0% e uma variação homóloga de 2,2%.

Nas regiões NUTS II do Continente apenas a região Centro registou uma variação trimestral positiva, de 0,2%, tendo todas as restantes regiões apresentado comportamento negativo, destacando-se pelas suas intensidades as variações trimestrais das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (-1,7%) e do Norte (-1,5%). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas, sendo a mais intensa a referente à região Centro, que se situou em 5,8%. O Algarve voltou a destacar-se, por apresentar o maior valor médio de avaliação bancária de habitação (1.481 euros/m<sup>2</sup>), descendo, no entanto, 0,4% face ao trimestre anterior.

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária dos alojamentos localizados no Continente desceu 1,5% face ao trimestre anterior e 0,1% face ao trimestre homólogo, significando uma desaceleração de 1 p.p. no ritmo de crescimento. Por regiões, registaram-se variações trimestrais negativas em todas elas, enquanto em termos homólogos houve aumentos no Algarve (2,0%), na região Centro (1,3%) e no Alentejo (0,9%). Os maiores decréscimos, em termos trimestrais e homólogos, ocorreram nas regiões do Alentejo (-2,2%) e do Norte (-1,1%), respectivamente.

No caso das moradias, o valor médio de avaliação bancária no Continente estabilizou, em termos trimestrais, tendo subido 5,6% face ao trimestre homólogo de 2005, um ritmo de crescimento idêntico ao verificado no período anterior. A estabilidade trimestral do valor médio foi, contudo, consequência de variações diferenciadas entre as várias regiões, tendo as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Norte registado variações negativas, de -3,0% e de -0,6%, respectivamente, face ao trimestre anterior, compensadas pelas variações

positivas das restantes regiões. As variações trimestrais mais intensas, de 2,4% e 1,9%, verificaram-se no *Algarve* e na região *Centro*, respectivamente.

Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, todas as regiões apresentaram variações positivas, com destaque para as regiões do *Centro* e do *Alentejo*, com taxas de 9,9% e 5,6%, respectivamente.

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que em 17 das 28 regiões se verificou uma evolução negativa, sendo a mais intensa a registada na região *Serra da Estrela* (-13,5%). Na região *Pinhal Interior* ocorreu a maior taxa de variação trimestral, 13,4%.

A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 29,4% e 20,9%, respectivamente. A região *Alentejo Litoral*, superior em 11,8% à média do *Continente*, retomou o terceiro valor mais elevado, ultrapassando a região da *Península de Setúbal* (11,4% mais elevada do que a do *Continente*). O valor médio de avaliação bancária na habitação na região NUTS III *Serra da Estrela*, no outro extremo, situou-se abaixo da média do *Continente* em cerca de 31,5%.

A evolução trimestral do valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana do Porto* foi mais negativa que a do *Continente*, situando-se em -3,0%. Na *Área Metropolitana de Lisboa* a variação trimestral foi também negativa, embora não tão acentuadamente, fixando-se em -0,4%. Face ao trimestre homólogo, a variação na *Área Metropolitana do Porto* foi de -3,1%, tendo sido quase nula a variação na *Área Metropolitana de Lisboa*, fixando-se os valores médios de avaliação em 1.207 e 1.488 euros/m<sup>2</sup>, respectivamente.

No 1º trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 925 euros/m<sup>2</sup> na *Área Metropolitana de Lisboa* e de 754 euros/m<sup>2</sup> na *Área Metropolitana do Porto*, correspondendo tais valores a variações trimestrais de -0,2% e -6,5%. Em relação aos alojamentos de gama alta, os valores ascenderam a 2.240 euros/m<sup>2</sup> e 1.814 euros/m<sup>2</sup>, na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente, a que corresponderam variações trimestrais de -1,1% e de -1,6%. Importa ainda salientar que o valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* excedeu o do *Continente* em 264 euros/m<sup>2</sup>, enquanto na *Área Metropolitana do Porto* este valor foi inferior em 18 euros/m<sup>2</sup> ao da média do *Continente*.

Este escalonamento só não foi válido para os alojamentos de gama baixa, tendo aqueles situados na *Área Metropolitana do Porto* apresentado um valor médio de avaliação bancária 4,3% superior ao correspondente do *Continente*.

Aos alojamentos dos concelhos de *Lisboa* e do *Porto* couberam, no 1º trimestre de 2006, os valores médios de avaliação bancária mais elevados de cada uma das Áreas Metropolitanas a que pertencem, 1.923 e 1.429 euros/m<sup>2</sup> respectivamente.

Aqueles valores traduzem um acréscimo trimestral de 1,3%, para o concelho de *Lisboa*, e um decréscimo de 4,7%, para o concelho do *Porto*. No outro extremo, os concelhos da *Moita*, na *Área Metropolitana de Lisboa*, e de *Valongo*, na *Área Metropolitana do Porto*, registaram os valores mais baixos de avaliação bancária da habitação, de 1.149 e 1.039 euros/m<sup>2</sup>, respectivamente, associados a variações trimestrais de -3,0% e de -2,6%.

No concelho de *Lisboa*, a zona urbana<sup>2</sup> denominada *Baixa* (composta pelas freguesias Madalena, Mártires, Sacramento, Santa Justa e São Nicolau) registou o mais elevado valor médio de avaliação bancária de habitação no 1º trimestre de 2006, ascendendo a 2.239 euros/m<sup>2</sup>. No concelho do *Porto*, foi no grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Litoral* (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde) que se verificou o valor médio de avaliação bancária de habitação mais elevado, que se fixou em 1.510 euros/m<sup>2</sup>.

### **Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Abril de 2006**

Confiança das empresas melhora na construção e obras públicas e no comércio e deteriora-se nos serviços e na indústria transformadora.

Indicador de confiança dos consumidores apresenta nova recuperação.

Em Abril, o Indicador de Clima recuperou, anulando grande parte da deterioração do mês passado. Porém, na Indústria Transformadora os níveis de confiança voltaram a degradar-se, retrocedendo para valores que já não se observavam desde Setembro de 2005. Nos Serviços, o indicador de confiança também registou nova deterioração, embora não tão forte como no mês passado, fixando-se no mínimo dos últimos oito meses. No Comércio observou-se uma recuperação que se deveu ao comportamento do Comércio por Grosso, permitindo mais do que compensar o movimento desfavorável no Comércio a

Retalho, sem contudo ter anulado o movimento descendente do mês passado. Na Construção e Obras Públicas, a informação de Abril prolongou a evolução ligeiramente ascendente dos dois meses anteriores. O indicador de confiança dos Consumidores voltou a apresentar uma recuperação com alguma intensidade.

### Licenciamento de Obras – Março de 2006

Em Março de 2006, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados pelas Câmaras Municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, de  $-5,6\%$ , atenuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de  $-9,1\%$  atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

### Síntese Económica de Conjuntura – Março de 2006

Os indicadores de evolução económica disponíveis relativos aos primeiros meses de 2006 apresentam comportamentos diferenciados e, nalguns casos, contraditórios.

O indicador de actividade económica recuperou em Fevereiro, retomando o valor apresentado nos dois últimos meses de 2005. A informação proveniente dos Inquéritos de Curto Prazo, disponível até Fevereiro, revelou sinais positivos na indústria e nos serviços e um agravamento na construção. O consumo privado manteve um crescimento relativamente forte devido ao comportamento de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro, a avaliar pelo indicador quantitativo, embora em Março o indicador qualitativo apresente uma evolução mais moderada. O indicador de investimento melhorou relativamente ao registado em Janeiro, havendo sinais que apontam para a continuação deste movimento. Os dados do comércio internacional, com informação até Janeiro, mostraram um maior vigor no crescimento das trocas internacionais, registando-se uma maior aceleração nas exportações do que nas importações, mesmo que o seu ritmo continue inferior ao da procura externa potencial. Entretanto, o indicador de clima, em Março, degradou-se em resultado do movimento observado nos sectores de Comércio, Indústria e Serviços. No mercado de trabalho, os dados disponíveis fornecem indicações mistas: por um lado, os Indicadores de Curto Prazo sobre o emprego deterioraram-se, em linha com o abrandamento do crescimento das ofertas de emprego nos Centros de Emprego; por outro lado, os pedidos de emprego por parte de desempregados registaram uma ténue desaceleração e as expectativas dos agentes económicos melhoraram, sem alcançar, no entanto, os níveis atingidos em finais do primeiro semestre de 2005. A inflação foi de  $3,1\%$  em Março, subindo  $0,3$  pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior e situando-se ao nível mais elevado desde Setembro de 2003. Porém, o indicador de inflação subjacente desacelerou, situando-se em  $1,8\%$  em Março.

### Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Março de 2006

Subida da Taxa de Juro no crédito à habitação pelo 4º mês consecutivo em ritmo inferior à do mês anterior.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Março, em  $3,801\%$ , o que representa uma subida de  $0,058$  pontos percentuais (p.p.) face a Fevereiro, ainda assim um acréscimo inferior ao do mês anterior ( $0,069$  p.p.). A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu  $0,068$  p.p. fixando-se em  $3,539\%$ . O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 177 euros e a prestação vencida situou-se em 279 euros.

#### Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação<sup>1</sup> fixou-se, no mês de Março, em  $3,801\%$ , registando uma subida mensal de  $0,058$  p.p.. Manteve-se a tendência de subida iniciada em Dezembro último, embora o aumento tenha sido mais ténue do que o verificado no mês anterior.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados<sup>2</sup>, tendo maior impacto nos celebrados nos últimos 3 meses. Nestes, o acréscimo mensal foi de  $0,068$  p.p., enquanto nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses o aumento da taxa de juro implícita, face ao período anterior, foi de  $0,042$  p.p. e de  $0,047$  p.p.. As taxas de juro implícitas para os contratos dos últimos 3, 6 e 12 meses fixaram-se em  $3,539\%$ ,  $3,348\%$ , e  $3,421\%$ , respectivamente.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três destinos de financiamento<sup>3</sup> considerados, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação* (aumento de 0,007 p.p.), *Construção de Habitação* (0,051 p.p.) e *Aquisição de Habitação*, (0,060 p.p.), situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,389%, 3,771% e 3,810%.

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o aumento global da taxa de juro implícita resultou de movimentos diferentes nas suas componentes. Assim, na *Aquisição de terreno para construção de habitação* e na *Construção de habitação* registaram-se descidas de 0,439 p.p. e de 0,016 p.p. respectivamente, enquanto na *Aquisição de habitação* verificou-se uma subida de 0,083 p.p., fixando-se as taxas de juro do financiamento destes destinos em 3,511%, 3,543% e 3,538%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu também nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado Total registou uma subida de 0,080 p.p., passando para 4,263% e a do Regime Geral cresceu 0,055 p.p., situando-se em 3,610%.

A taxa de juro implícita nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentou comportamentos semelhantes, subindo 0,081 e 0,074 p.p., respectivamente, face ao mês de Fevereiro de 2006. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos destes regimes foram de 4,152% e 4,402%, respectivamente. Nos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem*, os acréscimos na taxa de juro foram explicados quase completamente pela subida das parcelas suportadas pelos mutuários (0,067 e 0,062 p.p.), enquanto as parcelas suportadas pelo Estado registaram acréscimos de menores, de 0,014 e de 0,013 p.p. respectivamente.

### Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Março, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 48 465 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 177 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses o montante médio do capital em dívida fixou-se em 77 239 euros por contrato, representando uma subida mensal de 1 481 euros, correspondendo a cerca de 2% de aumento.

O valor médio da prestação vencida<sup>4</sup> nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 322 euros, o que representou um aumento de 8 euros face ao mês anterior, ficando acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 279 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 313 euros, 3 euros superior ao verificado em Fevereiro, enquanto nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, a prestação vencida subiu 4 euros por contrato, fixando-se em 316 euros.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 305 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 178 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 52 770 e 40 627 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de Habitação* foi de 51 723 euros, mais 223 euros do que em Fevereiro, enquanto o valor médio nos contratos para *Construção de Habitação* foi de 39 181 euros, traduzindo um acréscimo de 67 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado, de 82 910 euros, registando-se um acréscimo de 430 euros face ao mês anterior.

### Viagens Turísticas dos Residentes – 2005

Em 2005 cerca de 2,8 milhões de indivíduos realizaram pelo menos uma viagem por Motivos de *Lazer, Recreio e Férias*, 1,5 milhões por *Visita a Familiares e Amigos* e 401,9 milhares por razões *Profissionais e de Negócios*. Estes valores corresponderam, respectivamente, a 30,9%, 16,8% e 4,5% da população residente em Portugal, com 15 ou mais anos.

Aproximadamente 73,8% dos indivíduos que viajaram por lazer, recreio e férias, realizaram viagens com uma duração de quatro e mais noites. Esta percentagem não foi tão elevada nas visitas a familiares e amigos, em que apenas 44,6% dos turistas realizaram viagens com duração superior a quatro noites.

Considerando as **características sócio-demográficas**, observou-se que viajaram mais indivíduos do sexo feminino, nos motivos de lazer, recreio e férias e visita a familiares e amigos (54,4% e 55,6%, respectivamente). Pelo contrário, nas viagens profissionais e de negócios, o número de turistas do sexo masculino é o mais representativo (65,8%).

Analisando os resultados pela **idade**, verificou-se que nas viagens de lazer, recreio e férias 72,1% dos turistas pertenciam aos escalões etários entre os 25 e os 64 anos, enquanto que nas visitas a familiares e amigos esta percentagem foi de 68,3%. Nas viagens profissionais e de negócios a tendência para viajar foi mais acentuada no escalão dos 25 aos 44 anos (65,6% do total).

Em 2005 realizaram-se cerca de 13,0 milhões de viagens turísticas, o que representou um acréscimo de 6,8% relativamente ao ano de 2004. A desagregação das viagens por motivo, revelou um predomínio do lazer, recreio e férias (52,8%), seguindo-se as visitas a familiares e amigos (35,6%) e profissionais e de negócios (11,6%).

Analisando a repartição do total de viagens por mês, observou-se que o maior número ocorreu em Agosto (1,8 milhões, representando 14,1% do total), seguindo-se os meses de Julho e Dezembro (ambos com 1,3 milhões de viagens, representando cada um 10,3% do total), isto é, os períodos de férias por excelência e a época do Natal.

As viagens de lazer, recreio e férias revelaram maior expressão nos meses de Agosto (21,0%), Julho (12,3%), Março (9,7%), Junho (8,6%), Setembro (8,4%) e Dezembro (7,4%). As visitas a familiares e amigos ocorreram principalmente em Dezembro (15,8%), Março (9,6%) e Julho (8,9%). As deslocações por razões profissionais repartiram-se de forma relativamente estável ao longo do ano, apenas apresentando uma ligeira quebra nos meses de Julho e Agosto

Portugal foi o **principal destino** das viagens turísticas efectuadas em 2005, representando 87,7% do total, tendo as viagens ao estrangeiro concentrado os restantes 12,3%. Nas deslocações ao estrangeiro, adquiriram maior importância as viagens de lazer, recreio e férias (60,3%) e profissionais e de negócios (24,9%).

Considerando o total das viagens, observou-se que a desagregação por país de destino revelou uma acentuada preferência pelos países da União Europeia (8,9% do total), nomeadamente pelos países da zona euro (8,0%). Os destinos preferenciais foram a Espanha (5,1% do total das viagens), a França (1,1%) e o Reino Unido (0,8%).

No conjunto das viagens, o **meio de transporte** mais utilizado foi o automóvel (73,6%), seguindo-se o autocarro (11,1%), o avião (9,4%) e o comboio (4,8%). Nas deslocações ao estrangeiro o meio aéreo foi utilizado em 48,6% das viagens.

Em 2005, a grande maioria das viagens ocorreu sem qualquer tipo de marcação (47,8%), ou foi organizada directamente pelo turista (45,4%). Somente em 6,7% das viagens se verificou o recurso a agências de viagens ou operadores turísticos. Neste caso, revelaram maior expressão os motivos profissionais e de negócios (12,8%) e lazer, recreio e férias (8,3%).

O **número médio de viagens** por indivíduo atingiu o valor mais elevado nas deslocações profissionais e de negócios (3,7 viagens), correspondendo a uma **duração média** de 5,2 noites. Os turistas que efectuaram visitas a familiares e amigos realizaram, em média, 3,1 viagens no ano, com duração média de 4,1 noites. Finalmente as deslocações por motivos de lazer, recreio e férias apresentaram o menor número médio de viagens (2,5) com a maior duração média (5,6 noites).

Em 2005 os residentes em Portugal originaram 64,8 milhões de dormidas fora da sua residência habitual, traduzindo-se numa variação homóloga ligeiramente negativa, de -0,8%. Estas dormidas ocorreram maioritariamente em Portugal (49,7 milhões) e, com menor expressão, no estrangeiro (15,1 milhões).

A repartição das dormidas em território nacional revelou preferência pelas regiões do Algarve (25,3%), Centro (25,1%), Norte (19,9%) e Lisboa (14,7%). Por motivos de lazer, recreio e férias, os principais destinos foram o Algarve (33,7%) e o Centro (25,0%). Nas visitas a familiares e amigos destacaram-se o Norte (25,6%), o Centro (24,9%) e Lisboa (22,5%).

**Julho e Agosto** foram os **meses** em que os residentes apresentaram o maior número de dormidas fora da sua residência, representando 17,2% e 23,0% do total, respectivamente.

Analisando a distribuição das dormidas pelo **meio de alojamento**, verificou-se que o alojamento turístico privado concentrou 76,9% do total das dormidas realizadas pelos residentes, com maior relevância para o alojamento privado gratuito (62,9%).

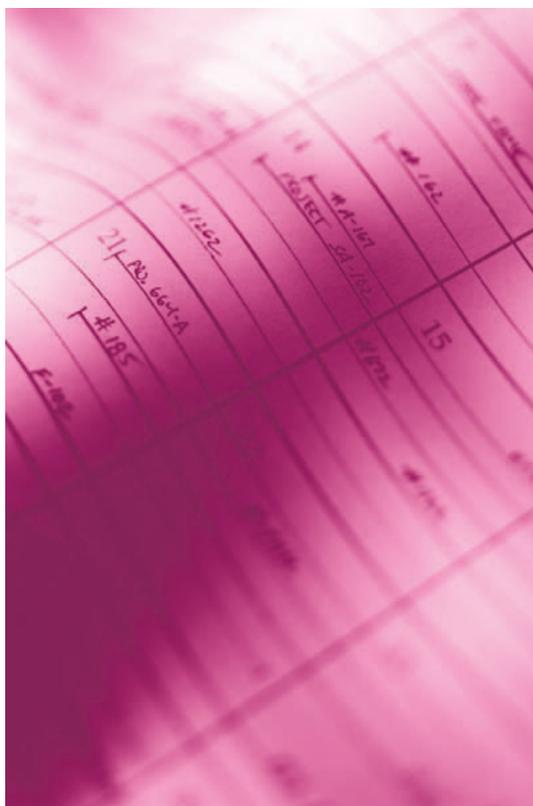
Nas dormidas em Portugal, apenas 9,7% ocorreram em estabelecimentos hoteleiros, enquanto que no estrangeiro este meio de alojamento totalizou 38,2% das dormidas.

Por motivos de lazer, recreio e férias, mais de metade das dormidas observadas em Portugal (61,6%) ocorreram no alojamento privado gratuito, seguindo-se o alojamento privado alugado (14,1%) e a hotelaria (11,9%). No estrangeiro, os estabelecimentos hoteleiros concentraram 65,1% do total das dormidas.

Nas visitas a familiares e amigos a quase totalidade das dormidas ocorreram no alojamento privado gratuito, quer em Portugal (97,6% do total), quer no estrangeiro (94,3%).

Em 2005 os valores mais elevados da **despesa média por viagem**, em Portugal, verificaram-se nos motivos profissionais/negócios e lazer, recreio e férias (138,5 e 134,0 euros, respectivamente). Nas deslocações ao estrangeiro, foram mais relevantes as despesas associadas aos motivos de lazer, recreio e férias e visitas a familiares e amigos, com despesas médias de 703,6 e 651,9 euros, respectivamente.

No que diz respeito à **despesa média diária** dos turistas, observaram-se os valores mais elevados nos motivos lazer, recreio e férias (25,5 euros nas viagens em Portugal e 94,1 no estrangeiro) e profissionais e negócios (31,4 em território nacional e 49,7 no estrangeiro).



# Capítulo

# 2.

## Contas Nacionais Trimestrais



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 271,8	20 199,2	20 470,0	20 220,1	20 067,1	19 970,5	19 869,8	19 660,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	684,8	679,1	674,3	669,1	663,7	659,2	654,9	650,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 550,8	6 534,0	6 513,4	6 492,4	6 466,3	6 434,3	6 395,8	6 352,8
Formação Bruta de Capital Total	7 089,5	7 125,6	7 313,0	7 410,9	7 442,2	7 526,2	7 572,1	7 487,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 331,2	10 348,5	10 366,9	10 079,2	10 099,6	10 108,9	10 340,7	10 200,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 433,7	13 421,3	13 600,1	13 492,2	13 458,1	13 345,7	13 211,1	12 953,0
PIB	31 487,8	31 457,8	31 729,2	31 370,7	31 274,3	31 346,0	31 613,9	31 389,4

## Taxas de variação

## DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,0	1,1	3,0	2,8	2,5	2,4	2,7	2,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,2	3,0	3,0	2,8	2,4	2,2	1,8	1,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,3	1,5	1,8	2,2	2,4	2,4	2,0	1,2
Formação Bruta de Capital Total	-4,7	-5,3	-3,4	-1,0	1,8	1,7	3,3	0,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	2,3	2,4	0,3	-1,2	2,1	2,9	8,4	4,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,2	0,6	2,9	4,2	6,3	6,1	9,4	5,7
PIB	0,7	0,4	0,4	-0,1	0,7	0,9	1,8	0,9

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	23 695,9	23 410,1	23 413,0	23 025,7	22 807,9	22 527,3	22 224,4	21 873,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	763,5	753,9	745,7	735,9	725,5	715,0	702,5	689,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 877,4	7 775,2	7 684,2	7 575,2	7 476,8	7 355,6	7 253,5	7 114,7
Formação Bruta de Capital Total	8 316,6	8 254,4	8 110,0	8 135,5	8 374,4	8 315,0	8 138,7	7 939,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 776,5	10 715,0	10 400,7	10 168,1	10 233,0	10 175,3	10 356,3	10 022,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 019,0	13 948,2	13 624,4	13 491,9	13 455,9	13 255,3	12 948,0	12 517,2
PIB	37 410,9	36 960,4	36 729,2	36 148,5	36 161,7	35 832,9	35 727,4	35 121,2

## Taxas de variação

## DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,9	3,9	5,3	5,3	5,3	5,1	5,3	4,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,2	5,4	6,1	6,8	7,0	6,7	5,4	3,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,4	5,7	5,9	6,5	6,8	6,4	5,7	3,8
Formação Bruta de Capital Total	-0,7	-0,7	-0,4	2,5	6,1	5,6	5,4	0,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	5,3	5,3	0,4	1,5	5,4	5,2	9,4	3,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,2	5,2	5,2	7,8	11,2	9,6	12,0	3,2
PIB	3,5	3,1	2,8	2,9	3,8	4,0	4,3	3,4

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	869,9	878,9	897,0	920,1	953,7	975,3	985,1	981,4
Electricidade, Gás e Água	777,9	779,1	779,6	769,3	770,1	766,3	760,4	744,8
Indústria	4 655,5	4 606,5	4 638,0	4 547,6	4 626,3	4 685,6	4 727,4	4 703,0
Construção	1 609,7	1 614,2	1 715,4	1 673,8	1 677,0	1 722,3	1 769,1	1 720,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 689,2	4 689,0	4 690,1	4 664,7	4 625,7	4 613,8	4 587,6	4 552,2
Transportes e Comunicações	2 025,4	2 012,3	2 079,3	2 049,6	2 040,8	2 052,0	2 112,4	2 043,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 075,5	4 130,8	4 158,5	4 189,1	4 076,4	4 038,0	4 098,9	4 145,9
Outros Serviços	8 797,7	8 788,6	8 788,9	8 752,8	8 753,0	8 734,7	8 718,8	8 669,8
VAB	27 500,8	27 499,4	27 746,8	27 567,0	27 523,0	27 588,0	27 759,7	27 560,1
Impostos	4 013,9	3 945,9	4 013,3	3 913,2	3 800,3	3 785,3	3 841,5	3 824,4

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-8,8	-9,9	-8,9	-6,2	-1,5	1,4	2,3	1,0
Electricidade, Gás e Água	1,0	1,7	2,5	3,3	4,2	5,0	6,1	6,8
Indústria	0,6	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2	1,6	1,7
Construção	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2	-0,1	-3,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	1,4	1,6	2,2	2,5	3,0	1,9	1,5	0,6
Transportes e Comunicações	-0,8	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7	7,8	4,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	0,0	2,3	1,5	1,0	-0,5	-0,4	0,5	-1,0
Outros Serviços	0,5	0,6	0,8	1,0	1,4	1,5	1,6	1,3
VAB	-0,1	-0,3	0,0	0,0	0,6	1,1	1,9	0,9
Impostos	5,6	4,2	4,5	2,3	0,6	0,1	1,4	1,2

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	880,3	889,9	910,4	941,9	982,3	1 010,2	1 026,9	1 034,3
Electricidade, Gás e Água	796,8	782,3	790,6	807,7	799,2	785,9	789,1	796,5
Indústria	5 109,6	5 051,7	4 985,2	4 974,3	4 973,7	5 005,2	4 906,4	4 963,1
Construção	1 973,8	1 979,8	2 029,1	2 013,7	2 000,2	2 050,6	2 045,8	1 995,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 794,7	5 693,8	5 648,4	5 579,7	5 572,0	5 460,1	5 417,6	5 321,9
Transportes e Comunicações	2 167,9	2 155,4	2 229,9	2 172,5	2 160,5	2 171,5	2 227,2	2 157,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 547,4	4 513,3	4 517,6	4 505,6	4 440,4	4 356,6	4 379,4	4 356,7
Outros Serviços	10 900,3	10 782,8	10 633,2	10 514,6	10 438,8	10 304,0	10 146,8	10 004,6
VAB	32 170,8	31 849,0	31 744,4	31 510,0	31 367,1	31 144,1	30 939,2	30 629,7
Impostos	5 512,8	5 140,8	5 018,2	4 795,3	4 950,2	4 679,8	4 627,2	4 495,0

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-10,4	-11,9	-11,3	-8,9	-4,7	-1,2	1,7	3,9
Electricidade, Gás e Água	-0,3	-0,5	0,2	1,4	3,9	5,0	5,1	4,7
Indústria	2,7	0,9	1,6	0,2	1,6	2,8	3,7	2,5
Construção	-1,3	-3,5	-0,8	0,9	3,0	3,4	2,3	-3,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,0	4,3	4,3	4,8	5,7	4,5	4,1	2,8
Transportes e Comunicações	0,3	-0,7	0,1	0,7	2,4	3,0	6,9	5,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,4	3,6	3,2	3,4	2,6	3,6	4,6	3,2
Outros Serviços	4,4	4,6	4,8	5,1	5,6	5,5	5,3	4,6
VAB	2,6	2,3	2,6	2,9	3,7	4,1	4,5	3,2
Impostos	11,4	9,9	8,5	6,7	2,6	3,1	4,7	4,2





# Capítulo

## 3.

### População e Condições Sociais



## 3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
<b>Fetos-mortos</b>									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
<b>Casamentos</b>									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
<b>Divórcios</b>									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

\* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo		Jul. 04	Ago. 04	Set. 04	Out. 04	Nov. 04	Dez. 04	Acumulado Jan. a Dez. 2004	Varição homóloga acumulada
<b>A00-Y89</b>	<b>Total de causas</b>	<b>8 031</b>	<b>7 496</b>	<b>7 380</b>	<b>7 846</b>	<b>8 495</b>	<b>9 768</b>	<b>102 371</b>	<b>-6,2</b>
<b>A00-B99</b>	<b>Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	<b>174</b>	<b>181</b>	<b>168</b>	<b>170</b>	<b>172</b>	<b>158</b>	<b>2 045</b>	<b>-13,5</b>
A15-A19, B90	Tuberculose	21	25	24	28	28	24	306	-12,3
A39	Infecção meningocócica	-	...	...	...	...	-	6	-60,0
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	74	86	74	76	75	68	904	-7,4
B15-B19	Hepatite viral	4	3	4	..	5	...	64	-33,3
<b>C00-D48</b>	<b>Tumores (neoplasias)</b>	<b>1 944</b>	<b>1 879</b>	<b>1 886</b>	<b>1 931</b>	<b>1 891</b>	<b>1 987</b>	<b>22 837</b>	<b>-1,8</b>
<b>C00-C97</b>	<b>Tumores malignos</b>	<b>1 897</b>	<b>1 826</b>	<b>1 839</b>	<b>1 883</b>	<b>1 849</b>	<b>1 952</b>	<b>22 319</b>	<b>-1,7</b>
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	45	48	47	54	41	42	572	-6,1
C15	Tumor maligno do esófago	59	59	51	46	37	41	565	8,0
C16	Tumor maligno do estômago	206	178	176	230	215	199	2 404	-3,0
C18	Tumor maligno do cólon	198	194	185	167	206	220	2 337	1,2
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto,	66	62	91	89	87	66	898	-1,4
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-	60	60	72	64	65	57	718	4,8
C25	Tumor maligno do pâncreas	80	95	85	78	88	79	976	1,9
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e	293	267	275	276	276	343	3 480	-3,3
C43	Melanoma maligno da pele	15	23	23	16	8	16	202	11,6
C50	Tumor malignos da mama	117	137	126	111	126	123	1 459	-7,8
C53	Tumor maligno do colo do útero	15	17	13	16	23	18	207	-5,9
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não	25	37	26	35	36	37	372	3,0
C56	Tumor maligno do ovário	38	28	31	51	25	24	358	-1,6
C61	Tumor maligno da próstata	135	133	148	143	146	159	1 698	-0,4
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	25	25	18	26	20	24	279	0,7
C67	Tumor maligno da bexiga	68	51	54	64	47	56	666	-5,4
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	159	135	139	135	159	141	1 726	-7,1
<b>D50-D89</b>	<b>Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>254</b>	<b>-0,4</b>
<b>E00-E90</b>	<b>Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas</b>	<b>410</b>	<b>353</b>	<b>359</b>	<b>402</b>	<b>417</b>	<b>418</b>	<b>5 065</b>	<b>-3,5</b>
E10-E14	Diabetes mellitus	346	322	309	359	371	380	4 485	-1,5
<b>F00-F99</b>	<b>Perturbações mentais e de comportamento</b>	<b>52</b>	<b>34</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>56</b>	<b>51</b>	<b>578</b>	<b>0,3</b>
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao	9	11	10	9	11	9	119	7,2
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	...	...	...	...	-	9	-35,7
<b>G00-H95</b>	<b>Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos</b>	<b>181</b>	<b>200</b>	<b>177</b>	<b>190</b>	<b>218</b>	<b>220</b>	<b>2 349</b>	<b>-4,3</b>
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	...	6	...	5	3	4	42	7,7
<b>I00-I99</b>	<b>Doenças do aparelho circulatório</b>	<b>2 734</b>	<b>2 496</b>	<b>2 495</b>	<b>2 718</b>	<b>3 084</b>	<b>3 752</b>	<b>37 118</b>	<b>-9,6</b>
I20-I25	Cardiopatias isquémicas	654	642	560	670	745	900	8 896	-7,6
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	469	410	454	458	491	713	6 641	-5,5
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 227	1 115	1 153	1 260	1 436	1 695	16 795	-12,1
<b>J00-J99</b>	<b>Doenças do aparelho respiratório</b>	<b>610</b>	<b>538</b>	<b>513</b>	<b>542</b>	<b>662</b>	<b>904</b>	<b>8 675</b>	<b>-9,2</b>
J10-J11	Gripe (influenza)	...	-	-	-	-	...	4	-77,8
J12-J18	Pneumonia	216	218	211	237	270	390	3 415	-10,2
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	163	118	138	140	195	223	2 434	-10,2
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	4	10	10	5	10	11	115	-3,4
<b>K00-K93</b>	<b>Doenças do aparelho digestivo</b>	<b>351</b>	<b>354</b>	<b>364</b>	<b>404</b>	<b>449</b>	<b>473</b>	<b>4 652</b>	<b>0,9</b>
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	25	16	23	29	17	34	288	-13,8
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	123	140	125	131	173	145	1 635	2,3
<b>L00-L99</b>	<b>Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>27</b>	<b>354</b>	<b>490,0</b>
<b>M00-M99</b>	<b>Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>250</b>	<b>-16,1</b>
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	16	12	10	9	18	15	130	3,2
<b>N00-N99</b>	<b>Doenças do aparelho geniturinário</b>	<b>180</b>	<b>201</b>	<b>185</b>	<b>185</b>	<b>184</b>	<b>243</b>	<b>2 436</b>	<b>0,3</b>
N00-N29	Doença do rim e do ureter	140	153	146	138	151	201	1 954	-4,8
<b>O00-O99</b>	<b>Gravidez, parto e puerpério</b>	<b>-</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>-</b>	<b>...</b>	<b>9</b>	<b>12,5</b>
<b>P00-P96</b>	<b>Algumas afecções originadas no período perinatal</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>240</b>	<b>-1,2</b>
<b>Q00-Q99</b>	<b>Malformações congénitas e anómalias</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>212</b>	<b>-8,2</b>
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	-	...	...	-	...	4	21	-30,0
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	9	6	7	8	9	7	90	4,7
<b>R00-R99</b>	<b>Sintomas, sinais e resultados anormais de exames</b>	<b>731</b>	<b>650</b>	<b>635</b>	<b>717</b>	<b>859</b>	<b>1 041</b>	<b>9 827</b>	<b>-9,7</b>
R95	Síndrome da morte súbita na infância	...	-	-	-	-	...	8	0,0
R96-R99	Outras mortes	360	330	322	365	442	559	4 931	-10,9
<b>V01-Y89</b>	<b>Causas externas de mortalidade</b>	<b>535</b>	<b>502</b>	<b>446</b>	<b>438</b>	<b>386</b>	<b>426</b>	<b>5 470</b>	<b>-2,8</b>
<b>V01-X59</b>	<b>Acidentes</b>	<b>324</b>	<b>317</b>	<b>253</b>	<b>280</b>	<b>240</b>	<b>245</b>	<b>3 250</b>	<b>-17,0</b>
V01-V99	Acidentes de transporte	189	195	141	152	140	114	1 760	-11,9
W00-W19	Quedas	57	63	58	66	48	77	667	-22,3
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a	6	5	7	5	4	3	82	10,8
<b>X60-X84</b>	<b>Lesões autoprovocadas intencionalmente</b>	<b>111</b>	<b>104</b>	<b>106</b>	<b>86</b>	<b>78</b>	<b>66</b>	<b>1 205</b>	<b>4,3</b>
<b>X85-Y09</b>	<b>Agressões</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>187</b>	<b>10,0</b>
<b>Y10-Y34</b>	<b>Eventos cuja intenção é indeterminada</b>	<b>75</b>	<b>59</b>	<b>64</b>	<b>62</b>	<b>55</b>	<b>106</b>	<b>781</b>	<b>139,6</b>

Nota: O total das causas de morte refere-se ao «Total Geral», que inclui os óbitos ocorridos no País de residentes no País («Portugal») mais os óbitos ocorridos no País de residentes no estrangeiro («Estrangeiro»). Valores mensais provisórios

### 3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Jan. 06		Acumulado de Jan. a Jan.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 <sup>3</sup> Euros	nº	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>PORTUGAL</b>								
<b>FAMILIA</b>								
Subsídio familiar (b)	976 738	38 689	976 738	38 689	-3,7	-3,6	-4,5	-9,3
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	37 748	2 857	37 748	2 857	-11,1	-4,8	-5,7	1,4
Subsídio de educação especial					-100,0	-100,0	-41,8	-50,5
Subsídio de maternidade	8 847	20 476	8 847	20 476	27,8	32,8	8,5	13,0
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio de doença	121 641	45 124	121 641	45 124	10,3	29,7	0,1	2,1
Subsídio de tuberculose	759	437	759	437	10,0	13,5	5,8	-7,3
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	238 575	124 396	238 575	124 396	6,2	8,3	5,9	8,8
Nº de dias subsidiados	7 614 056		7 614 056		3,0		7,1	
Subsídio social de desemprego	76 924	27 727	76 924	27 727	-0,9	7,3	-6,1	3,3
Nº de dias subsidiados	2 588 991		2 588 991		1,2		-0,9	
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	1 690 649	578 507	1 690 649	578 507	3,5	10,1	3,7	9,8
Pensão social de velhice	28 871	6 428	28 871	6 428	-5,0	-1,1	-4,6	0,5
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral	590	116	590	116	-42,8	-41,5	-16,3	-12,7
Subsídio por morte	5 337		5 337		7,7		-0,8	
Pensão de sobrevivência	659 431	114 208	659 431	114 208	1,5	6,6	1,8	6,4
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	318 738	94 827	318 738	94 827	-5,6	-1,8	-5,3	-0,7
Subsídio vitalício	8 886	1 481	8 886	1 481	-7,2	-12,9	1,9	0,8
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	176 232	15 616	176 232	15 616	107,1	75,9	256,9	181,2

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

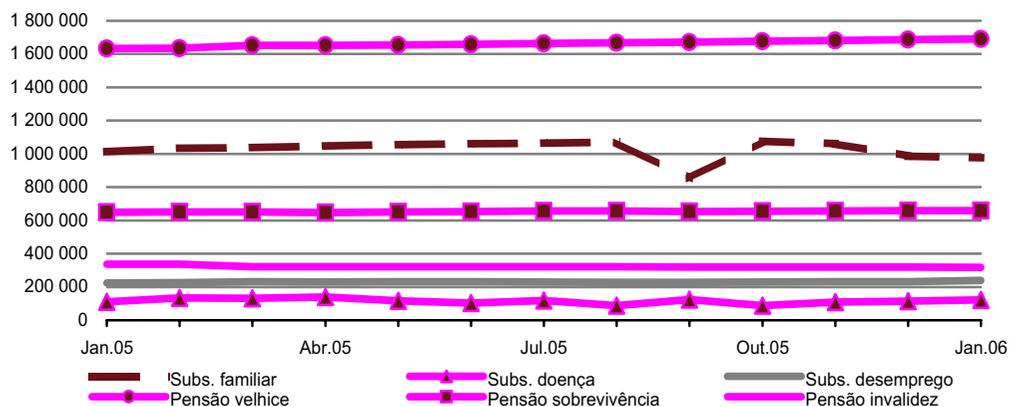
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

### Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



## 3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04		2º Trim. 04
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	10 497,2	0,5
Homens	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	5 081,7	0,5
População Activa								
Total (HM)	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	5 471,9	1,0
Homens	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	2 953,5	0,5
População Empregada								
Total (HM)	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	5 124,6	0,0
Homens	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	2 787,6	-0,3
População Desempregada								
Total (HM)	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	375,9	347,3	14,8
Homens	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	176,7	165,9	11,3
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	52,3	52,1	-
Homens	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	58,1	58,1	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	6,8	6,3	-
Homens	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	6,0	5,6	-

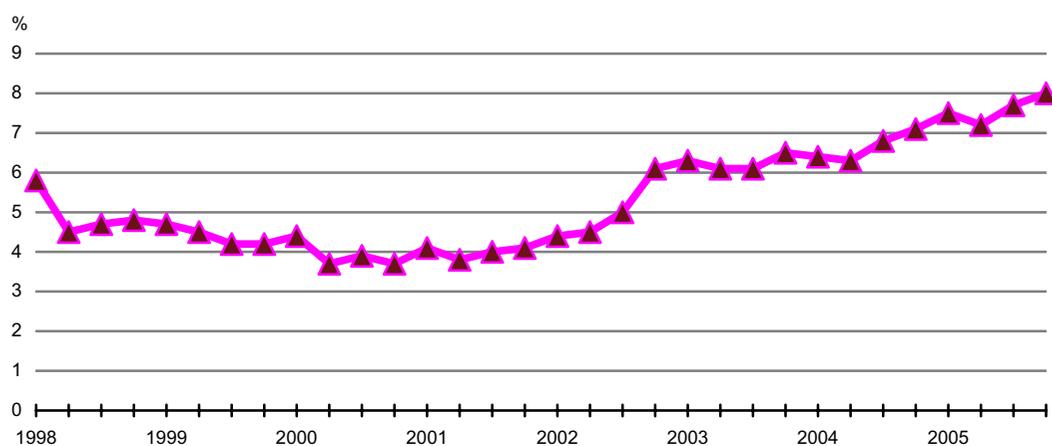
## 3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04		2º Trim. 04
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	3 798,8	0,9
Homens	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	2 014,2	1,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	917,3	899,9	0,0
Homens	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	499,7	495,0	-2,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	321,8	327,8	-11,1
Homens	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	238,4	242,3	-9,5
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	102,3	98,1	-0,3
Homens	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	40,8	36,1	-1,0
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	620,1	619,1	-1,8
Homens	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	321,5	322,0	-5,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	1 601,3	-1,9
Homens	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	1 144,9	-0,5
Serviços								
Total (HM)	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	2 904,2	1,4
Homens	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1 320,8	1,2

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04		2º Trim. 04
<b>PORTUGAL</b>								
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	56,5	40,0	21,0
Novo emprego								
Total (HM)	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	319,4	307,3	13,8
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	195,1	190,5	7,4
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	127,3	108,6	22,5
Mais de 36 meses								
Total (HM)	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	52,5	46,5	27,4
<b>SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO</b>								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	11,2	9,7	25,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	134,0	140,1	21,0
Serviços								
Total (HM)	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	174,2	157,5	7,6

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

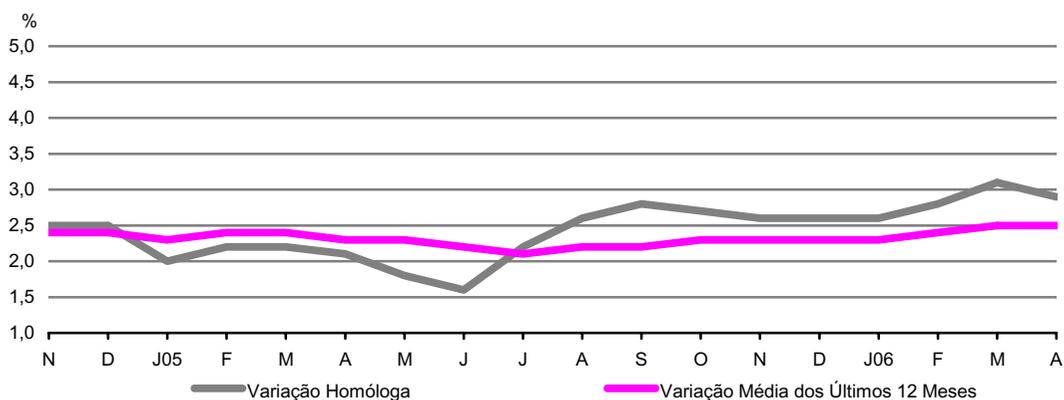
## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor	Variação Mensal					Variação	
	Mensal (nº)	(%)					(%)	
	Abr 06	Abr 06	Mar 06	Fev 06	Jan 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
<b>TOTAL</b>	<b>110,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>	
<b>Total excepto Habitação</b>	<b>110,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,1	0,5	0,1	-	0,1	1,7	0,2	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,9	0,1	0,1	0,4	8,7	9,4	6,9	
3-Vestuário e calçado	92,2	1,1	6,4	-1,9	-17,7	-7,1	-3,0	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,8	0,1	0,3	0,6	1,2	4,1	4,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,3	0,3	-0,5	-	0,4	0,9	1,2	
6-Saúde	105,1	0,5	-	0,4	0,2	0,5	0,5	
7-Transportes	120,9	1,2	0,3	0,8	1,1	7,9	6,9	
8-Comunicações	96,8	-0,2	0,1	-	-0,1	-0,7	-0,7	
9-Lazer, recreação e cultura	107,7	-	0,8	0,2	0,3	1,7	1,3	
10-Educação	129,0	-	0,4	0,1	0,1	5,7	6,5	
11-Restaurantes e hotéis	115,4	0,3	0,3	0,1	0,4	2,6	2,2	
12-Bens e serviços diversos	111,7	0,4	0,3	0,3	0,5	2,9	2,2	

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor	Variação Mensal					Variação	
	Mensal (nº)	(%)					(%)	
	Abr 06	Abr 06	Mar 06	Fev 06	Jan 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
<b>TOTAL</b>	<b>110,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>3,0</b>	<b>2,5</b>	
<b>Total excepto Habitação</b>	<b>110,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,9	0,6	-	-	0,1	1,8	0,2	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,1	-	0,1	0,4	9,0	9,4	7,1	
3-Vestuário e calçado	92,2	1,1	6,4	-1,9	-17,9	-7,2	-2,9	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,7	0,1	0,3	0,6	1,3	4,0	4,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,3	0,3	-0,5	-	0,4	0,9	1,2	
6-Saúde	104,9	0,5	0,1	0,3	0,2	0,5	0,5	
7-Transportes	121,0	1,2	0,3	0,8	1,2	7,8	6,9	
8-Comunicações	96,7	-0,2	0,1	-	-0,1	-0,7	-0,7	
9-Lazer, recreação e cultura	107,8	-	0,8	0,2	0,2	1,7	1,3	
10-Educação	129,0	-	0,4	0,1	0,1	5,7	6,5	
11-Restaurantes e hotéis	115,5	0,3	0,3	0,1	0,4	2,7	2,2	
12-Bens e serviços diversos	111,7	0,4	0,3	0,3	0,5	2,9	2,2	

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

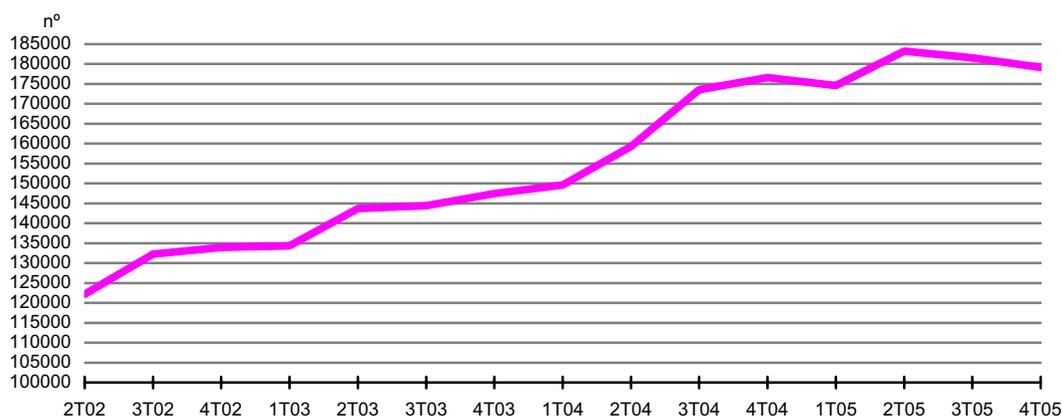


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05(p)	3ºTrim. 05(p)	2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSOES EFECTUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
<b>Continente</b>	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
<b>Açores</b>	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
<b>Madeira</b>	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
<b>Continente</b>	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
<b>Açores</b>	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
<b>Madeira</b>	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
<b>Continente</b>	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
<b>Açores</b>	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
<b>Madeira</b>	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

(p) dados provisórios

## Total de sessões efectuadas

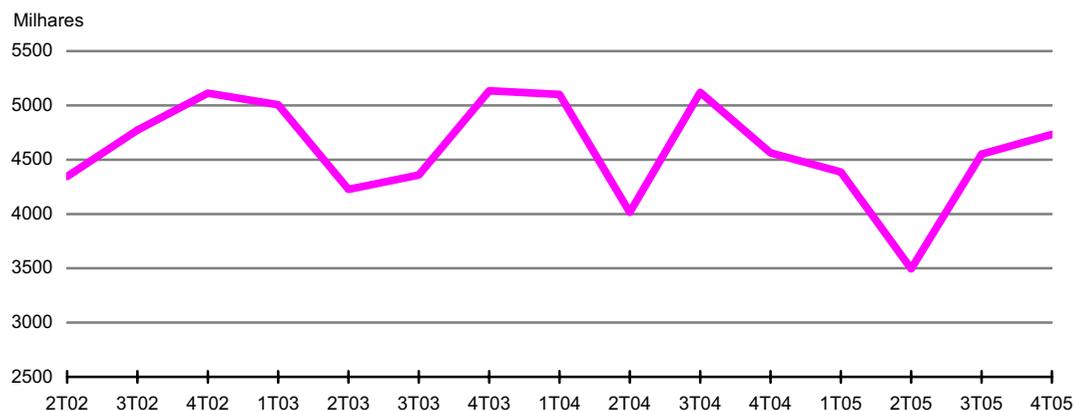


## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05(p)	3ºTrim. 05(p)	2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>	(nº)	<b>179 141</b>	<b>181 533</b>	<b>183 235</b>	<b>174 628</b>	<b>176 608</b>	<b>173 561</b>	<b>1,4</b>	<b>9,0</b>
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
<b>Nº de Bilhetes Vendidos</b>	<b>(10³)</b>	<b>4 684</b>	<b>4 499</b>	<b>3 439</b>	<b>4 356</b>	<b>4 503</b>	<b>5 096</b>	<b>4,0</b>	<b>-9,0</b>
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
<b>Nº de Bilhetes Oferecidos</b>	<b>(10³)</b>	<b>49</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>31</b>	<b>59</b>	<b>25</b>	<b>-16,9</b>	<b>26,4</b>
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
<b>Preço Médio dos Bilhetes Vendidos</b>	<b>(EUROS)</b>	<b>4,15</b>	<b>4,14</b>	<b>4,11</b>	<b>4,18</b>	<b>4,13</b>	<b>4,12</b>	<b>0,5</b>	<b>1,7</b>
<b>Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida</b>	<b>(%)</b>	<b>12,8</b>	<b>12,3</b>	<b>9,3</b>	<b>12,0</b>	<b>12,3</b>	<b>14,0</b>	<b>4,1</b>	<b>-14,8</b>
<b>Exibições Segundo o País de Origem:</b>	<b>(nº)</b>	<b>179 266</b>	<b>181 637</b>	<b>183 235</b>	<b>174 634</b>	<b>176 727</b>	<b>173 561</b>	<b>1,4</b>	<b>9,0</b>
<b>Países Europeus</b>	<b>(nº)</b>	<b>28 439</b>	<b>24 530</b>	<b>21 669</b>	<b>16 793</b>	<b>21 877</b>	<b>11 392</b>	<b>30,0</b>	<b>50,9</b>
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
<b>Co-produções</b>	<b>(nº)</b>	<b>11 874</b>	<b>14 010</b>	<b>21 029</b>	<b>10 247</b>	<b>9 861</b>	<b>9 769</b>	<b>20,4</b>	<b>657,9</b>
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
<b>Estados Unidos da América</b>	<b>(nº)</b>	<b>135 289</b>	<b>140 945</b>	<b>136 764</b>	<b>145 064</b>	<b>142 668</b>	<b>149 705</b>	<b>-5,2</b>	<b>0,3</b>
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

(p) dados provisórios

## Total de espectadores







# Capítulo

## 4.

### Agricultura, Produção Animal e Pesca

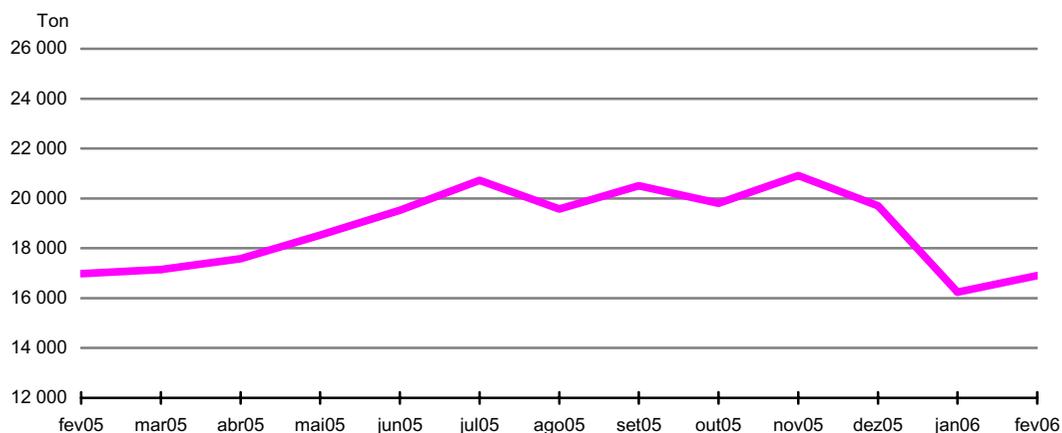


## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 31 de Março de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	2	1 980	900	x	2
Trigo mole	114	120	1 825	500	x	60
Triticale	19	20	1 500	500	x	10
Centeio	23	27	810	702	x	19
Aveia	53	56	1 200	400	x	22
Cevada	40	34	x	600	x	21
Arroz	x	23	x	5 190	x	119
Batata de sequeiro	x	9	x	9 039	x	82
Batata de regadio	x	28	x	17 820	x	493
Milho de sequeiro	x	10	x	1 234	x	13
Milho de regadio	x	100	x	5 398	x	539
Grão-de-bico	x	2	x	374	x	1
Tomate (indústria)	x	13	x	93 153	x	1 175
Girassol	x	9	x	245	x	2
Feijão	x	9	x	357	x	3
Pêssego	x	6	x	8 200	x	52
Maçã	x	21	x	10 986	x	232
Pêra	x	13	x	10 113	x	131
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 27	(d) x	(d) 5 765

(a)Dados previsionais  
(b)Dados provisórios  
(c)hl/ha  
(d)1 000 hl

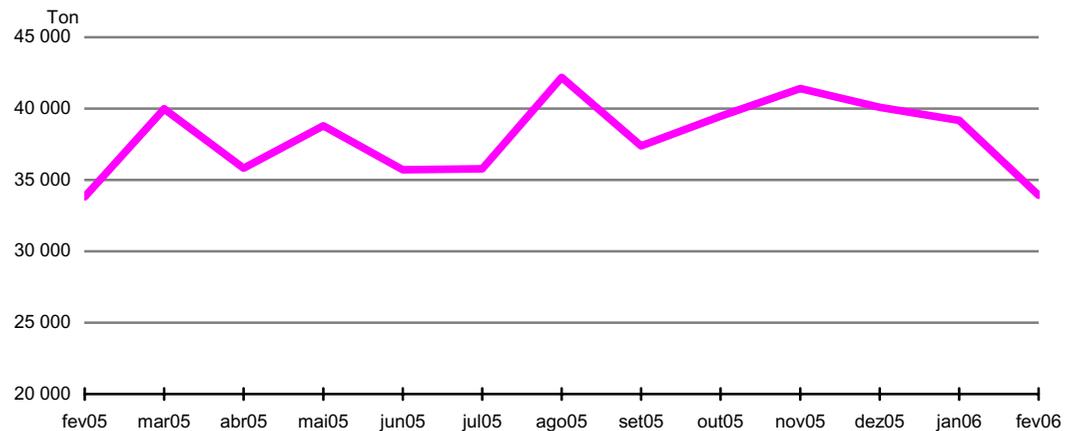
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 06	Variação (%)	
		Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(ton)	33 921	39 170	40 091	41 396	39 459	73 091	0,3	3,6
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	33 733	40 021	40 330	41 419	42 051	73 754	-0,2	2,4
Peso limpo	(ton)	8 051	9 497	9 424	9 902	10 202	17 548	-3,8	-1,7
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	61 659	60 743	182 661	67 512	67 362	122 402	-11,7	-9,1
Peso limpo	(ton)	644	584	1 491	646	688	1 228	-11,9	-11,3
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	5 421	3 779	47 100	4 937	2 614	9 200	26,5	17,2
Peso limpo	(ton)	35	25	270	30	18	60	29,6	25,0
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	374 707	425 130	490 031	477 212	452 364	799 837	2,6	4,8
Peso limpo	(ton)	25 170	29 045	28 889	30 798	28 528	54 215	2,0	5,8
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	133	20	89	116	138	153	41,5	-26,8
Peso limpo	(ton)	21	19	17	20	23	40	31,3	11,1
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(ton)	32 666	37 871	38 532	39 967	38 138	70 537	0,4	3,7
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	30 683	36 905	36 640	38 132	38 956	67 588	-1,6	1,6
Peso limpo	(ton)	7 299	8 738	8 543	9 120	9 456	16 037	-5,3	-2,6
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	61 646	60 715	182 626	67 478	67 327	122 361	-11,7	-9,1
Peso limpo	(ton)	644	584	1 491	645	687	1 228	-11,9	-11,3
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	5 402	3 724	46 955	4 873	2 554	9 126	27,3	18,2
Peso limpo	(ton)	34	24	268	29	17	58	30,8	26,1
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	368 330	417 282	480 137	468 146	444 079	785 612	3,2	5,2
Peso limpo	(ton)	24 668	28 506	28 213	30 153	27 955	53 174	2,5	6,2
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	133	20	89	116	138	153	41,5	-26,8
Peso limpo	(ton)	21	19	17	20	23	40	31,3	11,1

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



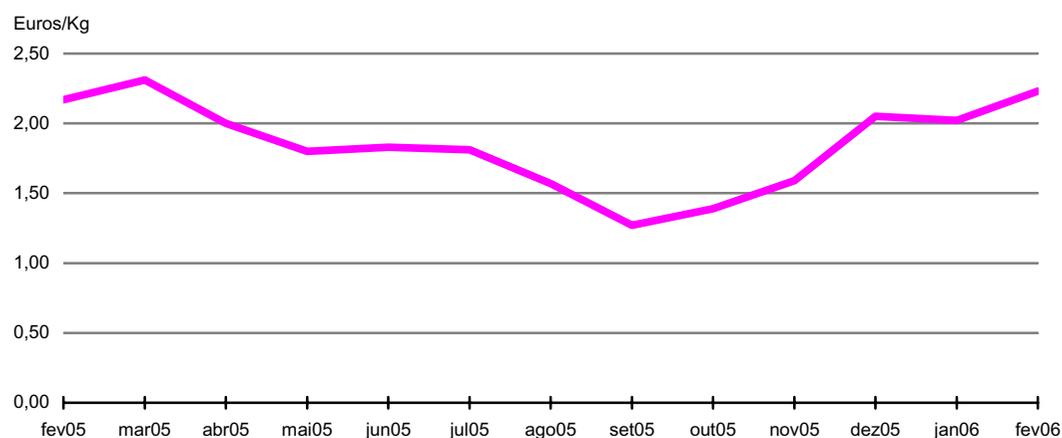
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 06	Variação (%)	
		Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	12 987	12 722	15 221	16 220	16 033	25 709	-6,0	-0,8
Peso limpo	(ton)	16 900	16 237	19 707	20 917	19 810	33 137	-0,5	3,3
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	109 764	121 605	128 610	124 623	122 098	231 369	2,3	-3,5
Peso	(ton)	6 805	7 540	7 974	7 727	7 570	14 345	2,3	-3,5

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 06	Variação (%)	
		Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	147 024	156 025	150 095	141 529	146 573	303 049	-1,8	-1,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	79 836	86 347	81 750	75 726	76 789	166 183	-0,9	3,5
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	531	1 222	621	435	396	1 753	-44,5	-5,9
Leite em pó magro	(ton)	611	393	168	181	204	1 004	42,4	60,6
Manteiga	(ton)	2 490	2 647	2 256	1 940	1 852	5 137	27,2	25,4
Queijo	(ton)	3 878	3 902	4 642	4 834	5 034	7 780	-3,4	-8,3
Leites acidificados	(ton)	6 535	7 429	6 229	7 398	8 590	13 964	8,1	5,3

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 06	Variação (%)		
	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso	(ton)	7 753	10 257	8 973	13 401	13 373	18 010	-4,1	-1,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	17 293	20 767	18 352	21 277	18 626	38 060	-1,5	1,2
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	8	4	1	1	1	12	-27,3	-33,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	163	81	4	6	7	244	-3,0	-7,9
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	6 354	8 617	7 540	11 307	12 072	14 971	-3,2	-1,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	12 462	15 906	12 754	14 789	13 863	28 368	-0,3	3,7
Crustáceos									
Peso	(ton)	56	31	52	70	44	87	64,7	2,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	666	129	839	760	535	795	572,7	244,2
Moluscos									
Peso	(ton)	1 335	1 605	1 380	2 023	1 256	2 940	-9,5	-2,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 002	4 651	4 755	5 722	4 221	8 653	-16,3	-11,5
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso	(ton)	7 017	9 462	8 225	12 503	12 427	16 479	-3,4	-1,6
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	14 841	17 999	15 123	18 252	16 255	32 840	-0,6	-0,2
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	8	4	1	1	1	12	-27,3	-33,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	163	81	4	6	7	244	-3,0	-7,9
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	5 645	7 870	6 842	10 475	11 161	13 515	-1,9	-1,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	10 136	13 339	9 739	12 047	11 654	23 475	2,1	3,2
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 029	1 124	1 049	1 407	1 356	2 153	29,1	34,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 308	1 531	1 287	1 433	1 654	2 839	-14,9	-8,9
Pescadas									
Peso	(ton)	125	133	114	157	171	258	15,7	21,7
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	527	616	459	550	604	1 143	-2,0	5,1
Sardinha									
Peso	(ton)	2 358	3 790	3 265	5 363	5 860	6 148	25,0	5,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 105	2 044	1 689	2 514	2 947	3 149	27,3	13,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	56	31	52	70	44	87	64,7	2,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	666	129	839	760	535	795	572,7	244,2
Moluscos									
Peso	(ton)	1 308	1 557	1 330	1 957	1 221	2 865	-10,8	-3,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	3 874	4 450	4 541	5 439	4 059	8 324	-18,3	-13,9
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso	(ton)	431	474	421	591	494	905	0,5	27,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 809	2 125	2 561	2 344	1 547	3 934	-6,2	19,8
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso	(ton)	305	321	327	307	452	626	-21,4	-21,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	643	643	668	681	824	1 286	-6,0	-10,3

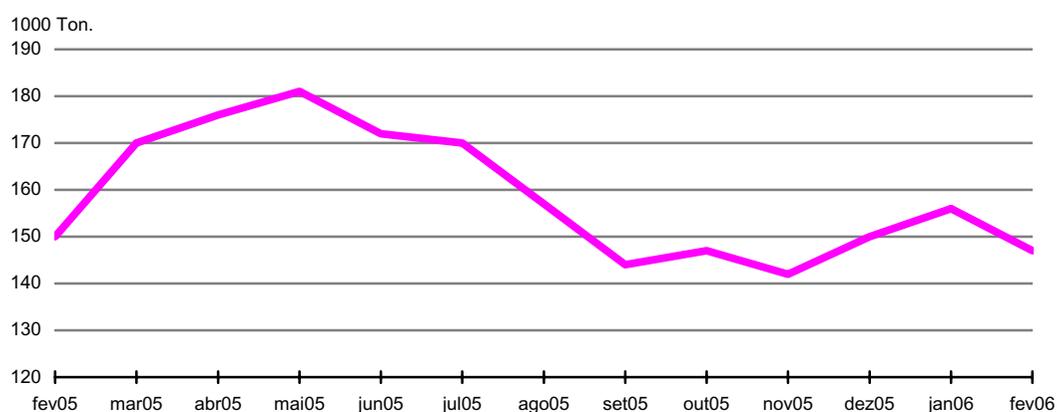
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05		
<b>CONTINENTE</b>								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	24,74	28,58	26,42	25,66	22,22	18,01	17,46	48,7
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	67,30	51,97	61,26	52,55	57,22	59,99	61,10	-2,1
Pêra: conj. Variedades	96,56	77,80	80,76	81,01	64,16	57,58	57,97	97,4
Morango: todos tipos de produção	449,41	486,07	643,10	439,51	405,34	397,27	234,40	56,0
Laranja: conj. Variedades	12,63	22,10	13,93	21,06	19,02	16,30	18,74	-43,5
Limão: conj. Variedades	48,99	38,56	56,05	56,05	59,65	51,49	46,47	20,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	100,60	85,25	107,20	94,28	94,06	76,00	97,44	11,2
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	48,72	50,00	48,00	49,75	52,25	50,00	51,38	-8,1
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	92,01	38,85	76,17	50,57	53,45	88,09	44,47	37,7
Couve repolho	23,60	33,02	31,13	25,43	34,58	51,20	33,10	-28,6
Couve lombardo	21,50	30,44	19,79	25,80	47,07	44,57	29,65	-25,6
Alface: ar livre	67,02	72,50	80,54	67,86	49,92	59,68	56,93	155,3
Tomate de estufa	44,35	47,90	48,18	39,39	53,26	44,42	63,71	-47,8
Pepino de estufa	60,22	85,00	56,87	30,91	23,93	34,95	49,08	-46,5
Cenoura	24,20	16,13	15,64	16,48	18,67	20,23	18,98	69,7
Cebolas	56,57	106,79	52,05	56,16	56,51	41,09	44,43	21,8
Feijão verde	105,48	213,81	102,51	112,68	122,36	137,57	138,91	-71,3
Feijão verde de estufa	105,47	213,80	102,50	105,35	109,69	135,75	151,46	-71,3
Pimento de estufa	63,51	63,51	63,51	67,84	62,59	57,64	70,02	-28,4
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	26,87	27,17	27,48	28,01	28,31	28,01	27,87	-3,4
Vinho de mesa tinto	34,07	34,37	34,68	35,42	35,72	35,94	35,90	-4,8
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	-5,9
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau )	378,00	x	425,46	459,05	307,90	318,00	322,65	51,1
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	418,00	x	x	359,70	x	264,35	271,66	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	40,59	41,68	33,94	22,88	25,34	15,84	26,99	-24,7
Cravos	12,32	14,39	12,27	10,09	10,77	6,18	7,61	-31,1
Gladiolos	44,30	36,99	40,23	23,31	39,51	20,21	31,90	-29,4
Espargos	6,01	6,24	6,20	6,27	6,24	6,15	6,20	-15,5

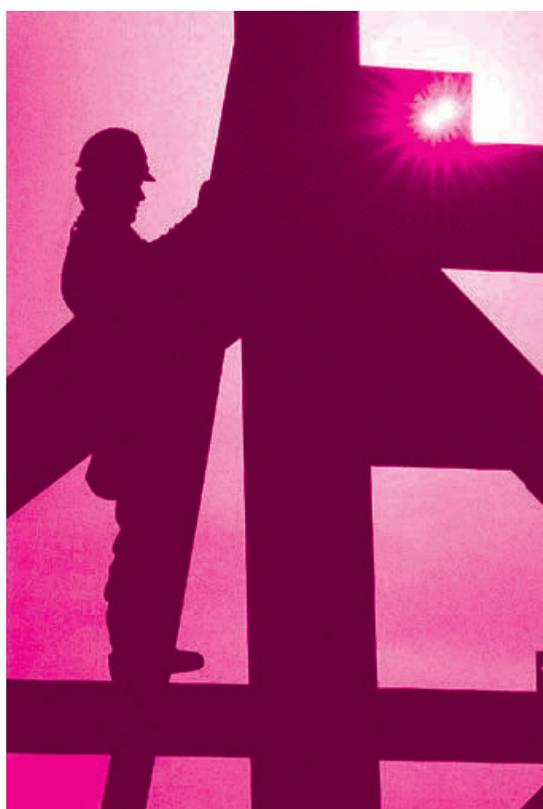
## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05		
<b>CONTINENTE</b>								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	322,34	338,40	304,38	287,41	284,52	289,99	378,46	4,5
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	227,82	453,82	408,94	362,15	352,50	351,16	400,00	-39,5
Novilhos de 12 a 18 meses	331,81	338,89	325,46	310,35	304,09	289,44	294,24	13,1
Bovinos para recria ( Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	120,88	129,25	121,98	118,34	111,95	114,00	112,15	10,8
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	627,66	629,63	622,56	614,71	604,31	602,61	603,33	4,5
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	535,43	546,23	532,30	520,14	509,05	506,81	508,72	6,4
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	147,92	146,86	142,70	131,75	131,83	150,63	143,34	6,5
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	258,46	274,29	273,49	239,96	242,42	246,86	246,58	6,6
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	311,11	338,10	360,05	328,55	318,05	297,71	281,05	23,3
Cabritos	462,04	475,67	497,53	437,05	432,55	387,10	431,26	21,9
Borrego de pasto	208,06	240,30	238,56	220,03	206,37	195,60	187,42	18,5
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	77,44	61,00	68,89	45,90	66,52	63,24	76,23	6,7
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	5,50	5,74	5,82	5,83	5,85	5,93	4,51	47,5

## Recolha de leite de vaca







# Capítulo

# 5.

## Indústria e Construção



## 5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homogêneas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Fev-05	99,5	90,5	92,2	90,2	107,7	85,8	111,1	88,9	97,9	112,7
Mar-05	99,1	88,0	80,0	89,3	110,9	81,2	110,3	91,8	97,4	112,2
Abr-05	99,5	93,4	93,6	93,4	109,1	86,3	100,5	90,6	99,7	99,5
Mai-05	95,6	87,2	87,1	87,2	106,1	80,4	101,5	90,1	95,1	100,3
Jun-05	104,9	95,9	102,4	94,9	115,8	87,8	112,7	88,9	104,1	113,0
Jul-05	98,4	88,8	83,4	89,7	108,7	81,9	108,6	84,9	97,5	107,1
Ago-05	101,0	91,3	84,1	92,5	111,7	88,2	106,8	87,4	100,8	104,3
Set_05	100,9	89,5	86,3	90,0	115,8	86,8	100,8	91,0	101,5	98,1
Out-05	96,8	83,6	81,0	84,1	113,2	81,7	98,2	87,9	97,2	95,5
Nov-05	100,0	91,2	79,2	93,2	113,7	82,1	100,5	85,9	100,5	97,9
*Dez-05	106,2	97,4	90,5	98,6	118,9	85,7	111,5	90,1	105,8	111,7
*Jan-06	102,6	92,1	89,7	92,5	115,2	85,5	109,4	90,2	101,9	109,3
Fev-06	97,9	85,9	82,7	86,5	111,0	81,1	106,9	84,1	96,8	108,2
Variação mensal (%)										
Fev-05	-0,8	-3,4	2,1	-4,3	-2,6	-4,0	13,1	-3,5	-3,1	16,6
Mar-05	-0,4	-2,8	-13,2	-1,0	3,0	-5,4	-0,8	3,2	-0,5	-0,4
Abr-05	0,4	6,2	16,9	4,6	-1,7	6,3	-8,8	-1,3	2,3	-11,4
Mai-05	-3,9	-6,7	-6,9	-6,6	-2,7	-6,8	1,0	-0,5	-4,7	0,9
Jun-05	9,7	10,0	17,6	8,8	9,1	9,2	11,1	-1,4	9,5	12,6
Jul-05	-6,2	-7,4	-18,6	-5,4	-6,1	-6,7	-3,6	-4,5	-6,4	-5,2
Ago-05	2,6	2,8	0,9	3,1	2,8	7,6	-1,7	2,9	3,4	-2,6
Set_05	-0,1	-2,0	2,6	-2,7	3,6	-1,6	-5,6	4,1	0,7	-5,9
Out-05	-4,0	-6,5	-6,1	-6,6	-2,3	-5,9	-2,6	-3,4	-4,2	-2,6
Nov-05	3,2	9,0	-2,2	10,8	0,4	0,5	2,4	-2,2	3,4	2,5
*Dez-05	6,2	6,9	14,2	5,8	4,6	4,4	10,9	4,8	5,2	14,0
*Jan-06	-3,4	-5,5	-0,8	-6,2	-3,2	-0,2	-1,9	0,1	-3,6	-2,1
Fev-06	-4,5	-6,7	-7,8	-6,5	-3,6	-5,2	-2,3	-6,7	-5,0	-1,0
Variação homogênea (%)										
Fev-05	-0,2	-4,6	-6,2	-4,4	-3,9	-2,8	26,7	-5,1	-2,3	16,9
Mar-05	-3,8	-9,8	-22,2	-7,6	-4,8	-11,9	23,1	-2,6	-6,8	20,9
Abr-05	0,3	-3,1	-4,8	-2,8	-1,6	0,9	15,7	-6,6	-1,8	21,4
Mai-05	-4,3	-8,4	-15,0	-7,3	-2,4	-10,0	4,2	-6,6	-6,2	11,2
Jun-05	2,5	1,8	7,5	0,9	-0,7	0,7	15,7	0,5	0,0	22,9
Jul-05	-0,8	-5,6	-14,7	-4,0	0,1	-7,8	14,1	-0,7	-3,3	19,7
Ago-05	2,9	-3,1	-7,8	-2,4	1,8	6,3	19,1	-2,7	0,6	23,9
Set_05	0,3	-5,6	-10,8	-4,7	4,5	-4,2	5,5	10,5	-0,4	5,1
Out-05	1,1	-5,9	-11,0	-5,1	5,7	-1,1	4,4	-5,0	0,4	7,6
Nov-05	0,2	-2,5	-16,3	-0,2	2,7	-5,3	3,5	-8,4	-0,1	4,3
*Dez-05	5,7	2,1	-0,1	2,4	6,5	0,5	15,8	1,2	3,9	20,4
*Jan-06	2,3	-1,7	-0,7	-1,9	4,1	-4,3	11,4	-2,1	0,9	13,1
Fev-06	-1,5	-5,1	-10,4	-4,2	3,1	-5,5	-3,8	-5,4	-1,1	-4,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-05	-2,2	-2,2	-1,5	-2,3	0,4	-3,3	-8,5	3,5	-0,9	-12,1
Mar-05	-2,8	-3,5	-4,4	-3,3	-0,7	-4,6	-5,8	2,5	-1,9	-9,6
Abr-05	-2,5	-3,9	-4,9	-3,7	-1,0	-3,9	-2,9	1,2	-2,1	-6,0
Mai-05	-2,7	-4,5	-6,6	-4,1	-1,2	-4,7	-1,4	-0,3	-2,6	-3,5
Jun-05	-2,6	-4,3	-5,9	-4,0	-1,9	-4,6	0,5	-0,6	-2,9	-0,7
Jul-05	-2,4	-4,5	-7,4	-4,0	-1,7	-5,2	2,5	-1,0	-3,0	2,0
Ago-05	-1,9	-4,4	-7,4	-3,9	-1,8	-3,9	5,6	-1,4	-2,9	5,7
Set_05	-1,6	-4,7	-8,3	-4,0	-1,2	-4,2	6,7	-0,6	-2,7	7,0
Out-05	-0,8	-4,5	-8,6	-3,8	-0,2	-3,3	8,1	-1,4	-2,0	9,0
Nov-05	-0,5	-4,4	-9,7	-3,5	0,2	-3,4	9,3	-2,3	-1,8	10,7
*Dez-05	0,2	-4,0	-9,3	-3,1	0,6	-3,1	12,2	-2,2	-1,5	14,4
*Jan-06	0,5	-3,9	-8,7	-3,1	0,9	-3,4	13,1	-2,5	-1,3	15,5
Fev-06	0,4	-3,9	-9,0	-3,1	1,5	-3,6	10,4	-2,5	-1,2	13,4

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**  
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secção  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses:  
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jan-05	98,0	95,3	89,3	96,4	105,1	81,8	106,8	86,2	98,1	-
Fev-05	97,7	94,3	93,4	94,5	100,7	93,9	105,8	97,4	97,7	-
Mar-05	109,7	106,5	98,0	107,9	114,7	99,4	120,2	111,1	109,7	-
Abr-05	104,7	96,5	102,2	95,5	109,1	101,3	126,4	103,5	104,7	-
Mai-05	106,4	97,9	103,7	96,9	112,6	100,9	126,0	117,7	106,3	-
Jun-05	114,5	107,7	115,2	106,4	116,7	116,1	130,8	114,2	114,5	-
Jul-05	111,4	108,8	98,9	110,5	113,0	98,1	140,4	114,4	111,3	-
Ago-05	87,2	86,2	61,2	90,5	83,5	66,9	148,7	102,1	87,1	-
Set-05	115,7	107,7	109,3	107,4	118,1	110,6	150,0	118,9	115,7	-
Out-05	108,9	100,6	102,9	100,3	111,5	97,4	155,6	116,7	108,8	-
(*) Nov-05	112,1	104,1	111,4	102,8	119,2	97,6	142,0	105,5	112,2	-
(*) Dez-05	104,3	97,7	86,2	99,7	103,7	101,7	140,7	129,3	103,9	-
Jan-06	102,1	94,5	91,0	95,1	110,0	82,7	136,2	101,1	102,2	-
Variação mensal (%)										
Jan-05	-3,0	-7,1	-2,1	-7,8	7,5	-13,3	-12,5	-5,9	-3,0	-
Fev-05	-0,3	-1,1	4,6	-2,0	-4,1	14,8	-0,9	13,0	-0,4	-
Mar-05	12,3	12,9	4,9	14,3	13,8	5,8	13,6	14,1	12,2	-
Abr-05	-4,6	-9,4	4,3	-11,5	-4,9	1,9	5,2	-6,9	-4,6	-
Mai-05	1,7	1,4	1,4	1,4	3,2	-0,4	-0,3	13,7	1,5	-
Jun-05	7,6	10,0	11,1	9,8	3,7	15,1	3,8	-3,0	7,7	-
Jul-05	-2,7	1,0	-14,2	3,9	-3,2	-15,5	7,3	0,2	-2,8	-
Ago-05	-21,7	-20,8	-38,1	-18,1	-26,1	-31,9	5,9	-10,8	-21,8	-
Set-05	32,6	25,0	78,7	18,7	41,4	65,4	0,9	16,5	32,9	-
Out-05	-5,8	-6,5	-5,9	-6,6	-5,5	-11,9	3,7	-1,8	-5,9	-
(*) Nov-05	2,9	3,4	8,3	2,6	6,9	0,1	-8,7	-9,6	3,1	-
(*) Dez-05	-7,0	-6,1	-22,6	-3,0	-13,0	4,2	-0,9	22,6	-7,4	-
Jan-06	-2,0	-3,3	5,6	-4,7	6,0	-18,7	-3,2	-21,8	-1,7	-
Variação homóloga (%)										
Jan-05	5,1	-0,4	-6,2	0,6	4,9	11,8	22,1	-4,4	5,2	-
Fev-05	4,8	-0,4	1,8	-0,7	1,6	11,8	38,2	9,0	4,8	-
Mar-05	-3,7	-6,6	-12,8	-5,5	-4,0	-7,3	20,2	-1,7	-3,7	-
Abr-05	2,0	-5,1	0,6	-6,1	-0,5	15,7	24,4	-4,5	2,1	-
Mai-05	-0,3	-4,1	-7,2	-3,5	0,6	1,6	7,4	2,8	-0,3	-
Jun-05	8,5	4,3	9,7	3,3	5,0	27,0	13,8	18,2	8,4	-
Jul-05	-3,2	-8,3	-14,9	-7,2	-1,9	-4,6	16,1	12,6	-3,4	-
Ago-05	8,7	2,2	-5,0	3,1	3,8	31,2	26,6	12,9	8,6	-
Set-05	4,6	-2,3	-3,7	-2,0	3,0	13,1	27,0	15,0	4,5	-
Out-05	1,8	-4,3	-5,6	-4,1	1,4	4,6	22,4	28,9	1,5	-
(*) Nov-05	2,1	-1,9	-1,3	-2,0	3,7	3,9	7,2	-15,2	2,3	-
(*) Dez-05	3,2	-4,7	-5,5	-4,6	6,1	7,7	15,3	41,2	2,8	-
Jan-06	4,3	-0,9	1,9	-1,3	4,7	1,1	27,6	17,3	4,1	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jan-05	5,0	2,3	-0,4	2,8	5,7	3,1	17,8	11,8	5,0	-
Fev-05	5,7	2,5	0,2	2,9	5,9	4,1	22,3	12,4	5,6	-
Mar-05	4,1	0,7	-2,0	1,2	4,3	1,6	24,4	9,5	4,1	-
Abr-05	3,9	0,0	-1,7	0,3	3,6	2,9	26,3	7,2	3,9	-
Mai-05	3,4	-0,6	-2,6	-0,3	3,3	2,2	24,4	5,5	3,3	-
Jun-05	3,4	-0,8	-2,7	-0,5	3,0	4,4	23,1	6,3	3,3	-
Jul-05	2,8	-1,7	-4,3	-1,3	2,8	3,4	22,6	8,0	2,8	-
Ago-05	2,8	-1,8	-4,4	-1,3	2,1	5,4	23,3	7,6	2,8	-
Set-05	2,8	-2,0	-4,9	-1,5	1,8	5,9	23,6	8,1	2,7	-
Out-05	3,2	-1,7	-4,5	-1,2	2,4	6,4	23,1	10,9	3,1	-
(*) Nov-05	2,7	-2,2	-4,5	-1,8	1,8	7,9	20,1	6,4	2,7	-
(*) Dez-05	2,5	-2,8	-4,3	-2,6	1,8	8,4	19,2	8,5	2,5	-
Jan-06	2,5	-2,9	-3,7	-2,7	1,8	7,6	19,7	10,1	2,4	-

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.3 - índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria  
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jan-05	84,9	84,4	86,9	84,0	66,0	91,8	91,2	98,0	86,3	69,8	87,7	87,6	88,7	86,2	77,1
Fev-05	84,9	84,2	87,0	84,2	66,0	92,9	92,7	98,7	87,9	68,4	84,1	83,9	85,9	81,8	69,3
Mar-05	84,6	83,8	86,7	84,1	66,1	94,6	93,0	100,0	92,1	77,6	89,3	88,4	91,3	88,2	76,5
Abr-05	84,4	83,7	86,5	83,9	66,0	96,4	93,9	101,1	90,7	99,0	86,3	85,5	88,4	84,7	74,2
Mai-05	84,0	83,2	86,2	83,7	65,9	95,9	93,3	103,7	91,2	74,9	87,1	86,5	89,1	85,6	75,3
Jun-05	83,7	83,0	85,7	83,6	65,3	103,3	98,5	111,3	100,2	92,7	86,6	86,1	88,3	85,3	71,6
Jul-05	83,6	82,8	85,5	83,8	65,7	112,2	107,3	122,8	110,9	80,5	86,0	86,2	87,2	84,3	67,4
Ago-05	83,2	82,6	85,0	83,5	65,8	98,7	102,1	103,5	87,2	72,2	60,6	61,3	60,0	59,2	63,5
Set-05	83,1	82,3	84,7	84,0	65,7	93,1	92,2	99,3	88,3	70,4	86,2	85,5	87,1	87,8	73,8
Out-05	82,7	81,8	84,3	83,5	68,8	93,8	92,3	100,6	87,9	75,4	84,7	83,7	86,1	85,8	76,4
(*) Nov-05	82,6	81,9	84,0	83,4	68,8	113,2	106,9	124,0	111,2	92,7	87,2	86,4	88,2	88,4	78,3
(*) Dez-05	82,0	81,5	83,3	82,9	68,2	124,9	125,9	131,5	110,9	109,0	78,6	78,5	79,4	78,0	69,7
Jan-06	81,6	80,7	82,8	83,4	68,4	92,1	90,9	97,8	88,2	73,0	86,3	86,1	86,7	87,6	78,4
Variação mensal (%)															
Jan-05	-0,7	-0,7	-0,5	-0,1	-8,9	-27,0	-28,9	-25,8	-21,1	-35,8	5,2	5,2	3,8	10,3	3,8
Fev-05	-0,1	-0,3	0,1	0,3	0,0	1,1	1,6	0,7	1,8	-2,0	-4,0	-4,3	-3,1	-5,1	-10,1
Mar-05	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3	1,4	4,8	13,4	6,1	5,5	6,3	7,8	10,4
Abr-05	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	1,9	1,0	1,0	-1,5	27,7	-3,3	-3,3	-3,2	-4,0	-3,0
Mai-05	-0,5	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,6	-0,6	2,6	0,5	-24,4	1,0	1,1	0,7	1,0	1,4
Jun-05	-0,3	-0,2	-0,6	-0,1	-0,9	7,7	5,7	7,3	9,9	23,8	-0,6	-0,5	-0,8	-0,3	-4,9
Jul-05	-0,2	-0,2	-0,2	0,2	0,6	8,6	8,9	10,3	10,7	-13,2	-0,6	0,1	-1,2	-1,2	-5,9
Ago-05	-0,4	-0,3	-0,6	-0,3	0,1	-12,0	-4,8	-15,7	-21,4	-10,3	-29,5	-28,9	-31,2	-29,7	-5,8
Set-05	-0,2	-0,3	-0,2	0,6	-0,1	-5,7	-9,7	-4,0	1,4	-2,4	42,1	39,5	45,1	48,2	16,2
Out-05	-0,5	-0,6	-0,5	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,3	-0,5	7,0	-1,7	-2,2	-1,1	-2,3	3,5
(*) Nov-05	-0,1	0,1	-0,4	-0,1	0,1	20,7	15,8	23,3	26,5	23,0	2,9	3,3	2,4	3,1	2,5
(*) Dez-05	-0,7	-0,5	-0,8	-0,7	-0,9	10,3	17,9	6,1	-0,2	17,6	-9,8	-9,1	-9,9	-11,8	-11,0
Jan-06	-0,6	-0,9	-0,6	0,7	0,2	-26,3	-27,8	-25,7	-20,5	-33,0	9,8	9,6	9,1	12,3	12,5
Variação homóloga (%)															
Jan-05	-4,5	-4,5	-3,8	-5,4	-12,9	-1,5	-0,5	1,3	-4,2	-22,8	-3,2	-2,9	-3,3	-3,5	-11,1
Fev-05	-4,6	-4,9	-3,8	-4,8	-13,6	-1,5	-0,8	0,5	-2,8	-19,3	-5,4	-5,5	-5,2	-4,6	-14,5
Mar-05	-4,8	-5,3	-3,9	-4,3	-13,4	-3,5	-3,7	-1,2	-3,9	-17,4	-7,9	-8,3	-6,8	-7,9	-17,8
Abr-05	-4,7	-4,9	-4,0	-4,4	-13,3	-1,3	-1,3	-0,4	-3,0	-3,6	-5,7	-5,6	-5,8	-5,0	-12,5
Mai-05	-4,9	-5,6	-3,6	-4,7	-13,1	-2,9	-2,9	-0,4	-4,3	-17,3	-6,1	-6,7	-5,0	-6,0	-11,7
Jun-05	-4,8	-5,5	-3,8	-4,0	-13,3	-0,5	-2,2	2,3	-2,0	-4,3	-4,7	-5,5	-3,6	-3,3	-12,6
Jul-05	-4,8	-5,5	-3,8	-4,1	-12,6	-2,0	-3,4	1,3	-4,9	-8,3	-6,2	-6,1	-5,8	-6,7	-13,2
Ago-05	-4,8	-5,7	-3,9	-3,0	-12,1	0,8	-1,0	2,9	2,6	-5,2	-3,1	-3,5	-4,0	2,6	-8,4
Set-05	-4,5	-5,1	-4,0	-2,2	-11,4	-1,1	-3,5	1,5	1,3	-7,9	-3,9	-4,5	-4,0	-0,9	-9,0
Out-05	-4,5	-5,2	-4,2	-1,7	-6,4	0,2	-1,4	2,1	0,4	-2,7	-4,1	-5,1	-4,2	1,2	-5,3
(*) Nov-05	-3,9	-4,3	-4,3	-1,1	-5,5	2,1	0,7	3,5	1,8	2,2	-3,8	-4,5	-4,2	0,3	-7,2
(*) Dez-05	-4,1	-4,3	-4,6	-1,4	-5,9	-0,8	-1,9	-0,4	1,4	0,2	-5,6	-5,7	-7,0	-0,2	-6,1
Jan-06	-4,0	-4,4	-4,7	-0,7	3,6	0,2	-0,4	-0,2	2,1	4,5	-1,5	-1,8	-2,3	1,6	1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jan-05	-3,4	-3,0	-3,4	-4,8	-6,7	-0,6	0,2	0,3	-2,6	-7,9	-2,4	-2,1	-2,2	-4,5	1,7
Fev-05	-3,5	-3,2	-3,4	-4,9	-7,3	-0,7	0,2	0,4	-2,7	-9,7	-2,3	-2,1	-2,1	-4,2	0,4
Mar-05	-3,7	-3,4	-3,4	-4,8	-8,0	-1,1	-0,2	0,2	-3,1	-12,1	-3,3	-3,2	-2,9	-5,1	-2,6
Abr-05	-3,8	-3,7	-3,4	-4,8	-8,7	-1,1	-0,4	0,1	-3,0	-10,8	-3,7	-3,6	-3,3	-5,2	-4,1
Mai-05	-3,9	-3,9	-3,4	-4,9	-9,3	-1,4	-0,6	-0,1	-3,4	-11,9	-4,1	-4,2	-3,6	-5,5	-5,7
Jun-05	-4,1	-4,2	-3,4	-4,9	-9,9	-1,4	-0,8	0,2	-3,8	-11,9	-4,7	-4,9	-4,0	-5,8	-7,5
Jul-05	-4,2	-4,4	-3,4	-4,9	-10,5	-1,6	-1,2	0,3	-4,4	-12,8	-4,8	-4,9	-4,1	-5,9	-8,4
Ago-05	-4,3	-4,6	-3,5	-4,7	-11,0	-1,4	-1,2	0,7	-3,8	-12,2	-5,0	-5,3	-4,4	-5,5	-9,6
Set-05	-4,4	-4,8	-3,6	-4,5	-11,4	-1,4	-1,5	0,7	-3,3	-11,9	-5,1	-5,3	-4,5	-5,1	-10,3
Out-05	-4,5	-5,0	-3,8	-4,2	-11,3	-1,2	-1,6	1,0	-2,7	-11,2	-4,5	-4,8	-4,1	-3,8	-10,0
(*) Nov-05	-4,6	-5,0	-3,9	-3,8	-11,1	-1,1	-1,6	1,0	-2,0	-10,1	-4,7	-5,0	-4,4	-3,4	-10,9
(*) Dez-05	-4,6	-5,1	-4,0	-3,5	-11,2	-1,0	-1,8	1,1	-1,5	-8,7	-5,0	-5,4	-5,0	-3,1	-10,9
Jan-06	-4,5	-5,1	-4,0	-3,1	-9,9	-0,8	-1,8	1,0	-1,0	-6,7	-4,9	-5,3	-4,9	-2,7	-9,9

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05
<b>Total</b>												
Produção actual	-2	-13	-7	-12	-5	-4	0	-3	-6	-8	-7	-6
Procura global	-28	-24	-18	-18	-21	-18	-18	-22	-27	-28	-27	-29
Procura interna	-35	-28	-27	-26	-26	-25	-26	-27	-31	-31	-31	-31
Procura externa	-18	-22	-20	-16	-17	-19	-16	-21	-27	-25	-29	-29
Stocks de produtos acabados	5	10	10	5	8	3	-1	1	1	8	8	6
Produção prevista	2	0	3	-4	-1	-6	0	-3	-3	-8	-6	3
Preços previstos	2	3	2	20	4	3	0	13	6	5	-6	-6
Emprego previsto	-20	-17	-19	-25	-24	-22	-21	-25	-20	-21	-23	-19
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção actual	-5	-12	-5	-9	-7	-12	-6	-13	-11	-10	-21	-21
Procura global	-33	-35	-25	-27	-31	-29	-28	-31	-43	-33	-39	-41
Procura interna	-39	-35	-30	-28	-34	-29	-31	-34	-43	-36	-37	-44
Procura externa	-30	-38	-39	-31	-33	-32	-29	-35	-50	-39	-47	-49
Stocks de produtos acabados	7	14	11	4	8	7	-4	4	0	5	7	2
Produção prevista	0	-9	1	-3	-5	-12	-1	-7	-10	-17	-12	-2
Preços previstos	-7	-5	-1	6	5	-3	-7	-8	-10	-8	-2	-7
Emprego previsto	-18	-18	-19	-25	-24	-22	-20	-28	-21	-21	-22	-20
<b>Bens Intermediários</b>												
Produção actual	-1	-7	-12	-12	-1	-4	3	5	-6	-8	-1	-1
Procura global	-22	-20	-18	-18	-22	-18	-16	-14	-19	-26	-25	-26
Procura interna	-29	-28	-27	-24	-28	-24	-22	-23	-28	-30	-30	-25
Procura externa	-4	-13	-9	-1	-7	-10	-7	3	-8	-19	-20	-20
Stocks de produtos acabados	6	7	5	5	7	0	2	-3	1	14	12	11
Produção prevista	6	9	4	1	0	-2	-1	5	-2	-3	-5	6
Preços previstos	7	10	2	36	1	7	4	15	18	17	-12	-7
Emprego previsto	-19	-17	-21	-27	-25	-22	-23	-13	-24	-22	-26	-19
<b>Outros Bens de Investimento</b>												
Produção actual	2	3	10	10	13	4	10	0	0	3	12	3
Procura global	-14	-4	-7	-19	-13	-16	-13	-23	-20	-36	-21	-20
Procura interna	-28	-15	-20	-29	-19	-20	-22	-25	-23	-25	-30	-28
Procura externa	-18	-1	4	-18	-4	-12	-8	-16	-13	-11	-6	-9
Stocks de produtos acabados	-1	19	27	14	18	3	-1	-1	-4	-2	-9	-5
Produção prevista	-1	7	19	12	6	-4	-2	-3	3	-3	3	11
Preços previstos	1	11	12	15	17	9	3	32	11	-3	-4	-7
Emprego previsto	-19	-17	-10	-18	-19	-24	-18	-26	-10	-16	-22	-23

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	
<b>Total</b>									
Capacidade de produção instalada		23	19	17	24	20	21	19	18
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		76,0	78,2	82,0	79,9	77,5	81,0	81,7	81,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		54	53	55	25	56	54	58	59
<b>Bens de Consumo</b>									
Capacidade de produção instalada		30	23	23	29	26	24	25	22
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		73,4	75,6	77,2	75,2	72,4	75,3	77,2	76,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		46	43	41	49	47	47	48	50
<b>Outros Bens de Investimento</b>									
Capacidade de produção instalada		10	5	10	26	10	10	13	22
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		77,5	81,9	86,9	79,4	81,3	79,2	83,6	79,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	47	54	39	43	32	47	46
<b>Bens Intermediários</b>									
Capacidade de produção instalada		17	20	15	12	19	22	16	14
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		77,3	82,1	82,9	93,4	78,0	84,1	83,1	84,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		68	61	63	68	63	62	67	65

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	Março 2006 (a)	Fevereiro 2006 (b)	Janeiro 2006 (b)	Dezembro 2005 (a)	Novembro 2005 (a)	Outubro 2005 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	4 425	3 519	4 808	4 074	4 385	3 695	-5,6
dos quais: de Construções novas	3 310	2 664	3 707	3 124	3 302	2 800	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 500	2 733	3 830	3 269	3 464	2 934	-4,2
dos quais: de Construções novas	2 793	2 240	3 167	2 670	2 800	2 386	-3,3
Fogos	6 302	4 576	6 975	5 785	6 672	5 416	-9,1
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	1 469	1 185	1 527	1 377	1 386	1 202	-3,4
dos quais: de Construções novas	1 099	913	1 143	1 057	1 048	915	-3,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 159	956	1 203	1 110	1 098	945	-1,2
dos quais: de Construções novas	924	783	981	933	913	791	-1,2
Fogos	1 819	1 392	2 024	1 666	1 871	1 466	-9,8
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	1 362	1 037	1 480	1 244	1 371	1 104	-4,2
dos quais: de Construções novas	1 058	814	1 209	955	1 065	851	-3,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 068	771	1 158	972	1 029	846	-2,0
dos quais: de Construções novas	870	644	985	784	852	687	-2,6
Fogos	1 489	1 025	1 664	1 320	1 719	1 347	0,7
<b>LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	615	495	709	478	620	527	-10,6
dos quais: de Construções novas	441	334	531	357	457	374	-8,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	509	366	575	416	539	454	-10,8
dos quais: de Construções novas	404	304	495	331	431	352	-5,7
Fogos	1 435	910	1 657	1 420	1 464	971	-15,6
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	451	350	500	411	448	386	-7,8
dos quais: de Construções novas	329	257	374	310	331	277	-5,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	316	253	392	299	326	285	-4,9
dos quais: de Construções novas	250	200	307	241	252	219	-2,4
Fogos	332	237	491	425	411	402	-6,7
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	289	248	325	300	324	228	-4,6
dos quais: de Construções novas	205	207	256	236	249	193	-5,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	250	222	288	269	282	199	-6,0
dos quais: de Construções novas	190	192	235	213	226	174	-7,6
Fogos	836	775	693	671	961	486	-7,8
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	171	131	179	207	162	148	-3,1
dos quais: de Construções novas	130	81	124	168	99	116	0,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	136	100	137	155	121	113	-1,2
dos quais: de Construções novas	110	64	100	132	77	93	1,4
Fogos	247	65	183	160	129	104	-4,9
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	68	73	88	57	74	100	-18,7
dos quais: de Construções novas	48	58	70	41	53	74	-17,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	62	65	77	48	69	92	-18,2
dos quais: de Construções novas	45	53	64	36	49	70	-17,0
Fogos	144	172	263	123	117	640	-24,8

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

\* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte [http://www.ine.pt/prod\\_serv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=415](http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415).

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2005 (a)	3º Trim. 2005 (b)	2º Trim. 2005 (b)	1º Trim. 2005 (b)	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	6 768	8 942	9 197	10 623	11 373	9 476	9 527	10 115
dos quais: de Construções novas	5 623	7 300	7 660	8 837	9 335	7 673	7 837	8 381
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 822	7 666	7 893	9 111	9 649	8 050	8 112	8 523
dos quais: de Construções novas	4 929	6 348	6 686	7 674	8 055	6 627	6 800	7 162
Fogos	11 136	15 360	15 890	17 026	17 853	15 691	17 370	15 591
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	2 105	2 893	2 994	3 713	3 988	3 328	3 171	3 663
dos quais: de Construções novas	1 785	2 464	2 492	3 146	3 331	2 712	2 630	3 073
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 831	2 486	2 586	3 226	3 406	2 872	2 738	3 176
dos quais: de Construções novas	1 583	2 147	2 193	2 770	2 898	2 377	2 329	2 704
Fogos	3 470	4 883	5 097	5 816	6 468	4 981	4 959	5 348
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	2 159	2 726	2 752	2 916	3 449	2 875	2 780	3 202
dos quais: de Construções novas	1 791	2 182	2 283	2 401	2 819	2 368	2 236	2 623
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 822	2 318	2 307	2 428	2 855	2 378	2 293	2 629
dos quais: de Construções novas	1 542	1 882	1 942	2 025	2 373	1 991	1 873	2 169
Fogos	3 092	3 733	3 809	3 739	4 285	3 655	3 360	4 472
<b>LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	670	981	1 038	1 191	1 196	1 047	1 229	1 001
dos quais: de Construções novas	579	801	915	1 042	1 051	902	1 140	912
Edifícios concluídos para Habitação familiar	619	903	956	1 069	1 096	974	1 129	865
dos quais: de Construções novas	540	742	850	945	974	847	1 050	806
Fogos	1 689	2 230	2 964	3 291	3 517	3 870	4 515	2 493
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	803	1 068	1 065	1 234	1 302	1 054	1 165	1 016
dos quais: de Construções novas	616	826	852	957	986	792	885	755
Edifícios concluídos para Habitação familiar	640	837	838	979	999	797	896	756
dos quais: de Construções novas	506	654	679	755	768	609	696	563
Fogos	763	1 100	1 146	1 152	1 055	959	1 521	839
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	508	637	724	837	667	623	636	638
dos quais: de Construções novas	455	544	621	726	572	501	506	543
Edifícios concluídos para Habitação familiar	482	592	678	786	624	575	593	608
dos quais: de Construções novas	433	510	590	688	537	471	474	523
Fogos	1 299	1 823	2 149	2 187	1 540	1 615	1 973	1 522
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	267	330	323	350	394	309	335	346
dos quais: de Construções novas	208	250	251	272	289	208	277	275
Edifícios concluídos para Habitação familiar	206	265	256	281	325	242	269	268
dos quais: de Construções novas	159	200	204	219	234	160	221	216
Fogos	223	415	260	271	349	216	281	304
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	256	307	301	382	377	240	211	249
dos quais: de Construções novas	189	233	246	293	287	190	163	200
Edifícios concluídos para Habitação familiar	222	265	272	342	344	212	194	221
dos quais: de Construções novas	166	213	228	272	271	172	157	181
Fogos	600	1 176	465	570	639	395	761	613

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,  
Para mais informação relacionada com este tema consulte [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=416](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416).

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05
<b>Continente</b>												
<b>Total</b>												
Apreciação de actividade	-33	-31	-32	-36	-32	-25	-23	-28	-21	-18	-23	-21
Carteira de encomendas	-63	-61	-67	-64	-62	-61	-64	-63	-59	-57	-59	-59
Perspectivas de emprego	-29	-30	-25	-29	-33	-33	-24	-28	-24	-19	-23	-23
Perspectivas de preços	-20	-18	-19	-20	-24	-20	-18	-19	-19	-18	-13	-17
Emp. s. obst. à actividade(%)	23	21	20	22	22	22	24	23	27	24	25	26
<b>Obras Públicas</b>												
Apreciação de actividade	-43	-40	-38	-43	-29	-24	-14	-20	-10	-7	-10	-15
Carteira de encomendas	-63	-59	-70	-70	-61	-60	-57	-57	-55	-44	-48	-47
Perspectivas de emprego	-34	-35	-27	-36	-35	-38	-21	-32	-19	-15	-20	-15
Perspectivas de preços	-27	-25	-22	-26	-33	-26	-17	-22	-21	-19	-17	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	18	20	21	16	20	20	25	22	29	21	20	21
<b>Habitação</b>												
Apreciação de actividade	-31	-32	-35	-36	-37	-28	-29	-36	-26	-25	-29	-29
Carteira de encomendas	-68	-67	-70	-66	-68	-67	-69	-67	-63	-62	-65	-65
Perspectivas de emprego	-28	-28	-26	-28	-33	-31	-26	-29	-25	-21	-24	-28
Perspectivas de preços	-15	-14	-18	-17	-18	-18	-16	-16	-16	-15	-14	-20
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	20	18	21	20	21	22	22	23	22	26	27
<b>Edifícios não Residenciais</b>												
Apreciação de actividade	-23	-16	-12	-24	-18	-18	-17	-17	-21	-12	-21	-7
Carteira de encomendas	-51	-49	-51	-45	-41	-51	-58	-61	-51	-58	-57	-58
Perspectivas de emprego	-26	-31	-18	-25	-32	-34	-19	-24	-28	-17	-19	-26
Perspectivas de preços	-22	-19	-19	-19	-29	-17	-22	-24	-25	-24	-6	-12
Emp.s. obst. à actividade(%)	32	27	27	32	31	26	29	26	35	31	31	28

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04
<b>Continente</b>								
<b>Total</b>								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	9	9	8	9
Perspectivas actividade	-34	-32	-28	-22	-18	-21	-24	-20
Taxa util. capacidade (%)	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0	72,0	71,0
Tendência vol. vendas	-38	-45	-41	-27	-20	-31	-24	-24
<b>Obras Públicas</b>								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	11	9	9
Perspectivas actividade	-39	-37	-30	-17	-14	-14	-20	-18
<b>Habitação</b>								
Prod. assegurada (meses)	9	9	8	9	9	8	8	9
Perspectivas actividade	-32	-28	-28	-26	-20	-26	-28	-26
<b>Edifícios n. Residenciais</b>								
Prod. assegurada (meses)	5	5	6	5	6	5	6	6
Perspectivas actividade	-26	-38	-31	-13	-15	-21	-24	-11

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Mar. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>								
CAE-Rev.2								
<b>C/D/E INDICE GERAL</b>	<b>115,7</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>2,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>5,4</b>	<b>4,4</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>								
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	<b>109,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>
- Bens de consumo duradouro	108,8	0,3	0,2	0,5	0,4	1,0	4,1	2,8
- Bens de consumo n. duradouro	109,2	-0,4	0,6	2,0	0,1	-0,7	0,7	0,7
- <b>Bens Intermediários</b>	<b>106,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1</b>
- <b>Bens de Investimento</b>	<b>108,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>
- <b>Energia</b>	<b>132,6</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>5,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>12,2</b>	<b>10,6</b>
<b>C Indústrias Extractivas</b>	<b>101,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,5</b>	<b>0,6</b>
<b>D Indústrias Transformadoras</b>	<b>114,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>4,9</b>	<b>3,8</b>
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	109,8	-0,6	0,8	1,0	1,5	-0,9	1,3	0,1
DB Indústria têxtil	99,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	-0,5	-1,0
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	108,0	0,0	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	101,9	0,2	0,6	0,2	0,2	0,1	0,6	0,6
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	97,4	1,0	0,2	-0,5	0,5	0,2	1,3	-0,8
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	167,8	3,1	3,8	3,6	-3,4	-4,9	24,5	21,9
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	116,1	1,3	0,6	-0,8	-0,6	0,9	3,8	4,2
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	104,9	0,2	0,1	0,1	0,0	0,7	0,9	2,2
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	104,8	0,0	-0,1	0,6	0,0	-0,2	1,4	1,5
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	116,5	0,9	0,7	-0,2	0,4	0,2	2,8	3,3
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,0	-0,6	0,5	-0,1	-0,1	0,1	0,9	2,4
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	105,0	0,9	0,5	0,7	0,5	2,0	5,5	1,6
DM Fabricação de material de transporte	110,8	1,3	0,1	1,8	0,0	0,0	3,9	1,0
DN Indústrias transformadoras, n.e.	111,5	0,3	0,3	0,7	0,5	0,4	4,3	3,1
<b>E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água</b>	<b>120,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>

## 5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (%)			
	Todos os contratos em vigor	Contratos celebrados nos últimos 3 meses	Contratos celebrados nos últimos 6 meses	Contratos celebrados nos últimos 12 meses
Jan-05	3,749	3,426	3,359	3,397
Fev-05	3,735	3,423	3,341	3,388
Mar-05	3,727	3,403	3,331	3,375
Abr-05	3,718	3,383	3,320	3,363
Mai-05	3,703	3,364	3,307	3,338
Jun-05	3,705	3,341	3,305	3,336
Jul-05	3,681	3,307	3,272	3,309
Ago-05	3,655	3,274	3,252	3,297
Set-05	3,634	3,242	3,220	3,276
Out-05	3,617	3,224	3,191	3,251
Nov-05	3,610	3,240	3,188	3,251
Dez-05	3,621	3,240	3,182	3,253

## 5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jan-05	3,749	3,265	3,724	3,757
Fev-05	3,735	3,269	3,711	3,743
Mar-05	3,727	3,275	3,703	3,733
Abr-05	3,718	3,280	3,696	3,724
Mai-05	3,703	3,266	3,677	3,710
Jun-05	3,705	3,265	3,679	3,712
Jul-05	3,681	3,234	3,653	3,689
Ago-05	3,655	3,213	3,633	3,662
Set-05	3,634	3,200	3,614	3,640
Out-05	3,617	3,224	3,191	3,251
Nov-05	3,610	3,240	3,188	3,251
Dez-05	3,621	3,240	3,182	3,253

## 5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (%)				
	Total	Regime Geral	Regime Bonificado		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Jan-05	3,749	3,533	4,118	3,161	0,957
Fev-05	3,735	3,519	4,114	3,158	0,956
Mar-05	3,727	3,513	4,108	3,156	0,952
Abr-05	3,718	3,507	4,102	3,154	0,948
Mai-05	3,703	3,492	4,097	3,153	0,944
Jun-05	3,705	3,489	4,112	3,170	0,942
Jul-05	3,681	3,466	4,095	3,160	0,935
Ago-05	3,655	3,446	4,074	3,160	0,914
Set-05	3,634	3,428	4,060	3,151	0,909
Out-05	3,617	3,412	4,052	3,150	0,902
Nov-05	3,610	3,409	4,045	3,147	0,898
Dez-05	3,621	3,422	4,063	3,165	0,898

### 5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)															
	Todos os contratos em vigor				Contratos celebrados nos últimos 3 meses				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jan-05	46 282	271	128	143	69 574	306	111	195	69 875	306	114	192	68 769	308	117	191
Fev-05	46 297	269	127	142	69 382	307	112	195	69 481	304	113	191	69 126	308	116	192
Mar-05	46 372	269	127	142	69 545	304	112	192	69 565	300	112	188	69 511	306	117	190
Abr-05	46 508	269	127	142	68 679	303	112	191	69 427	301	112	190	69 759	309	117	192
Mai-05	46 633	270	128	142	68 692	300	110	190	69 353	301	112	189	69 854	307	116	191
Jun-05	46 572	270	128	142	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	46 693	270	129	141	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	47 076	271	129	142	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	47 339	271	129	142	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	47 532	271	130	141	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	47 728	272	130	142	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	47 915	273	130	143	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196

### 5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (Euros)															
	Total				Aquisição de Terreno para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jan-05	46 282	271	128	143	78 913	432	222	210	38 076	229	113	116	49 034	285	133	152
Fev-05	46 297	269	127	142	78 937	433	223	210	38 055	228	112	116	49 084	284	132	151
Mar-05	46 372	269	127	142	78 723	433	225	208	38 113	228	113	115	49 171	283	132	151
Abr-05	46 508	269	127	142	79 704	438	226	212	38 209	228	112	116	49 330	284	133	151
Mai-05	46 633	270	128	142	79 482	439	227	212	38 282	228	113	115	49 483	284	133	151
Jun-05	46 572	270	128	142	79 707	443	230	213	38 305	228	113	115	49 372	284	133	151
Jul-05	46 693	270	129	141	81 525	448	232	216	38 380	228	113	115	49 517	284	134	150
Ago-05	47 076	271	130	141	81 929	450	234	216	38 561	228	113	115	49 991	285	134	151
Set-05	47 339	271	130	142	81 365	452	239	213	38 648	228	113	115	50 328	286	135	151
Out-05	47 532	271	130	141	81 224	455	243	212	38 737	227	113	114	50 569	286	135	151
Nov-05	47 728	272	130	142	80 487	452	241	211	38 826	228	114	114	50 813	286	135	151
Dez-05	47 915	273	130	143	81 643	456	242	214	38 898	228	113	115	51 052	288	136	152

## 5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (Euros)													
	Total				Regime Geral				Regime Bonificado					
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Juros Mut.	Juros Estado
Jan-05	46 282	271	128	143	48 272	273	133	140	43 255	265	119	146	112	34
Fev-05	46 297	269	127	142	48 367	272	132	140	43 107	265	120	145	111	34
Mar-05	46 372	269	127	142	48 568	273	132	140	42 947	264	119	145	111	34
Abr-05	46 508	269	127	142	48 829	273	132	141	42 836	263	119	144	110	34
Mai-05	46 633	270	128	142	49 095	274	133	141	42 686	264	120	144	110	34
Jun-05	46 572	270	128	142	49 540	275	133	142	41 907	261	120	141	108	33
Jul-05	46 693	270	129	141	49 789	276	134	142	41 764	261	121	140	108	32
Ago-05	47 076	271	129	142	50 424	277	134	143	41 621	260	121	139	107	32
Set-05	47 339	271	129	142	50 857	278	134	143	41 491	260	122	138	107	31
Out-05	47 532	271	130	141	51 189	278	135	144	41 359	260	122	138	107	31
Nov-05	47 728	272	130	142	51 526	279	134	145	41 220	259	122	137	106	31
Dez-05	47 915	273	130	143	51 843	280	134	146	41 090	260	123	137	106	31



# Capítulo

# 6.

## Comércio Interno e Internacional



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05
<b>Total</b>												
Volume de vendas	-11	-22	-14	-9	-6	-14	-18	-18	-8	-11	-14	-13
Existências	5	13	6	2	2	7	7	5	9	4	4	3
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-16	-7	-14	-12	-20	-15	-16	-21	-25	-12	-13
Preços de venda	7	11	22	22	-2	3	1	5	1	17	9	-5
Persp. de Emprego	-14	-15	-15	-16	-20	-17	-18	-17	-15	-13	-16	-15
Actividade no mês	-17	-27	-17	-15	-19	-27	-25	-26	-24	-25	-23	-23
Activ.nos próximos seis meses	6	1	5	-1	0	-4	-2	-6	-8	-12	-6	6
Perspectivas preços de venda	10	12	13	21	16	12	7	7	4	11	16	-3
<b>Comércio por grosso</b>												
Volume de vendas	-9	-17	-13	-13	-18	-9	-20	-15	-9	-14	-14	-11
Existências	4	7	0	-2	-2	0	6	1	4	5	1	1
Encom. a fornecedores-Persp.	-7	-16	-6	-16	-18	-15	-12	-8	-16	-27	-4	-4
Preços de venda	2	10	12	12	-3	1	2	2	-1	7	3	-6
Persp. de Emprego	-13	-13	-13	-13	-21	-17	-18	-14	-15	-16	-18	-14
Actividade no mês	-15	-19	-10	-14	-19	-17	-18	-21	-19	-18	-20	-20
Activ.nos próximos seis meses	8	-1	6	-4	0	-1	0	-2	-1	-8	-1	9
Perspectivas preços de venda	2	15	9	16	7	9	9	10	8	2	5	-3
<b>Comércio a retalho</b>												
Volume de vendas	-13	-27	-15	-5	9	-21	-17	-21	-8	-7	-13	-15
Existências	6	21	14	7	7	15	9	11	14	3	7	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-17	-9	-12	-4	-26	-17	-26	-27	-23	-22	-25
Preços de venda	13	12	10	34	1	5	-1	9	3	28	16	-4
Persp. de Emprego	-14	-16	-16	-18	-20	-18	-19	-19	-16	-11	-14	-16
Actividade no mês	-18	-37	-26	-16	-19	-39	-32	-32	-31	-33	-25	-26
Activ.nos próximos seis meses	3	3	5	3	-1	-9	-4	-11	-16	-16	-13	2
Perspectivas preços de venda	19	9	15	28	27	16	4	4	0	22	29	-3

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	
<b>Total</b>									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	-6	3	-19	6	-1	5	6
Existências		-4	-9	-11	-16	-4	-6	-2	-2
Preços de venda		10	21	7	11	7	18	17	6
Encomendas e fornecedores		-14	-7	-13	-12	-15	1	0	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		58	57	54	53	54	57	54	51
<b>Comércio por grosso</b>									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	-6	8	-21	5	-2	0	0
Existências		-3	-9	-13	-19	-4	-9	-6	-5
Preços de venda		2	16	9	2	2	12	12	2
Encomendas e fornecedores		-14	-9	-11	-17	-13	7	-1	7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		62	62	60	58	62	62	58	60
<b>Comércio a retalho</b>									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	-5	-3	-17	8	-1	12	13
Existências		-6	-9	-9	-13	-5	-3	4	0
Preços de venda		19	28	4	22	13	27	22	12
Encomendas e fornecedores		-14	-5	-15	-6	-18	2	2	-11
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		54	51	54	48	44	50	49	39

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
*Mar-05	105.0	108.4	102.6	112.2	117.7	108.1
*Abr-05	105.5	109.0	102.9	113.7	118.7	110.1
* Mai-05	103.2	109.2	98.8	112.0	119.1	106.8
*Jun-05	108.9	109.5	108.5	117.8	119.0	117.0
*Jul-05	102.4	108.5	97.9	110.4	117.8	104.9
*Ago-05	105.5	109.8	102.3	112.9	119.3	108.3
*Set-05	105.5	110.4	101.9	113.1	119.9	108.1
* Out-05	103.9	110.1	99.3	112.1	119.7	106.5
* Nov-05	103.3	110.5	98.1	113.0	121.3	106.8
* Dez-05	104.1	111.0	99.1	114.1	122.5	108.0
* Jan-06	106.9	109.3	105.2	114.2	119.6	110.2
* Fev-06	107.0	113.9	101.9	114.2	124.7	106.4
Mar-06	105.0	109.9	101.4	113.2	120.7	107.7
Variação mensal (%)						
*Mar-05	-0.2	0.0	-0.3	-0.1	0.2	-0.4
*Abr-05	0.4	0.5	0.4	1.4	0.8	1.8
* Mai-05	-2.2	0.1	-4.0	-1.5	0.4	-3.0
*Jun-05	5.5	0.3	9.7	5.2	-0.1	9.6
*Jul-05	-6.0	-1.0	-9.7	-6.4	-1.0	-10.4
*Ago-05	3.0	1.2	4.4	2.3	1.2	3.3
*Set-05	0.0	0.6	-0.4	0.2	0.5	-0.1
* Out-05	-1.6	-0.3	-2.6	-0.9	-0.2	-1.5
* Nov-05	-0.5	0.4	-1.3	0.8	1.3	0.3
* Dez-05	0.8	0.4	1.1	1.0	0.9	1.1
* Jan-06	2.7	-1.5	6.1	0.0	-2.4	2.0
* Fev-06	0.0	4.2	-3.2	0.0	4.3	-3.4
Mar-06	-1.9	-3.6	-0.5	-0.8	-3.2	1.2
Variação homóloga (%)						
*Mar-05	3.3	5.2	1.9	3.7	5.0	2.6
*Abr-05	2.7	1.3	3.9	2.6	0.4	4.5
* Mai-05	2.9	4.7	1.4	2.6	3.9	1.6
*Jun-05	6.8	2.0	10.7	6.4	1.0	10.8
*Jul-05	-1.5	-1.4	-1.6	-1.8	-2.6	-1.2
*Ago-05	1.0	3.1	-0.7	1.3	2.6	0.2
*Set-05	1.3	2.5	0.3	1.7	2.3	1.3
* Out-05	-0.6	-0.2	-0.9	-0.1	-0.2	0.0
* Nov-05	1.0	3.1	-0.7	1.8	4.0	0.0
* Dez-05	1.9	3.6	0.5	2.6	4.8	0.9
* Jan-06	1.9	1.6	2.2	1.0	2.3	0.0
* Fev-06	1.7	5.1	-1.0	1.7	6.2	-1.9
Mar-06	-0.1	1.3	-1.1	0.9	2.5	-0.4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
*Mar-05	2.6	3.3	2.0	3.2	3.7	2.8
*Abr-05	2.6	3.1	2.2	3.1	3.3	3.0
* Mai-05	2.9	3.5	2.4	3.3	3.5	3.1
*Jun-05	3.2	3.2	3.3	3.4	3.0	3.8
*Jul-05	3.0	2.6	3.3	3.0	2.2	3.7
*Ago-05	2.7	2.7	2.7	2.8	2.2	3.2
*Set-05	2.6	2.6	2.5	2.6	2.1	3.1
* Out-05	2.2	2.0	2.4	2.4	1.5	3.0
* Nov-05	2.1	2.0	2.3	2.3	1.6	2.9
* Dez-05	1.9	1.7	2.1	2.1	1.5	2.7
* Jan-06	1.8	2.0	1.7	2.0	1.8	2.1
* Fev-06	1.8	2.5	1.3	1.9	2.4	1.5
Mar-06	1.6	2.2	1.1	1.7	2.3	1.3

## 6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

## LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Abr.	Variação (%)	
		Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>17 181</b>	<b>20 847</b>	<b>15 441</b>	<b>15 628</b>	<b>15 330</b>	<b>69 097</b>	<b>2,7</b>	<b>-1,2</b>
União Europeia	(nº)	14 157	16 427	12 601	12 478	12 060	55 663	4,9	-1,9
Outros Países	(nº)	3 024	4 420	2 840	3 150	3 270	13 434	-6,2	1,9

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno. Monovolumes estão incluídos apenas nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2006.

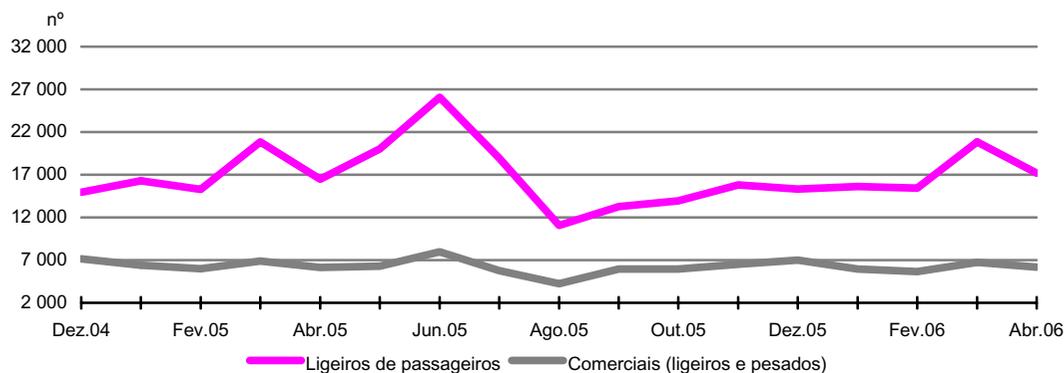
## VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Abr.	Variação (%)	
		Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>6 186</b>	<b>6 746</b>	<b>5 669</b>	<b>5 952</b>	<b>7 012</b>	<b>24 553</b>	<b>4,8</b>	<b>0,5</b>
<b>Ligeiros</b>									
União Europeia	(nº)	4 041	4 996	4 159	4 323	5 003	17 519	-9,2	-3,2
Outros Países	(nº)	955	1 228	1 117	1 026	1 571	4 326	-10,9	-5,5
<b>Pesados</b>									
União Europeia	(nº)	1 082	445	320	517	369	2 364	230,9	50,2
Outros Países	(nº)	108	77	73	86	69	344	103,8	75,5

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos. Exclui monovolumes nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2006.

## Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



## 6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

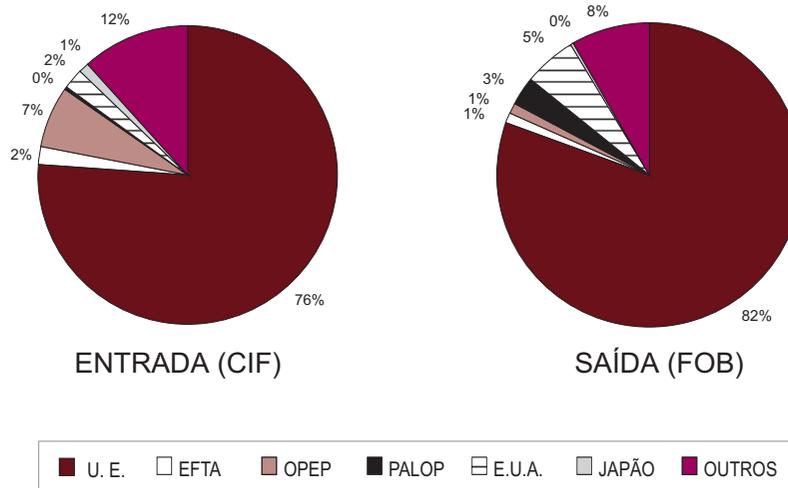
	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL	36 097 820	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
UNIÃO EUROPEIA	27 504 537	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	4 981 888	4 393 056	3 960 698	3 360 863	2 623 974	2 001 507	1 499 387	3,2
Áustria	248 705	215 890	186 659	155 624	128 570	104 384	67 962	-6,5
Bélgica	1 091 701	961 363	872 790	748 216	556 042	449 940	314 203	11,2
Chipre	2 442	1 817	1 415	1 103	539	376	287	14,2
Dinamarca	277 193	270 027	217 569	200 875	164 467	139 029	59 521	17,1
Eslovénia	23 396	23 030	18 563	15 568	12 011	8 928	7 252	-4,3
Eslováquia	14 568	12 795	11 198	9 876	7 257	5 950	4 398	13,0
Espanha	10 930 495	9 526 807	8 457 306	7 198 711	5 439 412	4 372 707	3 006 774	4,9
Estónia	17 717	17 384	17 663	17 583	15 823	9 171	1 831	-59,1
Finlândia	220 458	185 404	152 521	124 677	99 953	75 140	39 278	26,3
França	3 174 135	2 785 271	2 557 612	2 180 605	1 709 139	1 363 642	978 688	-0,9
Grécia	60 328	51 694	45 480	40 432	31 580	25 050	18 397	10,0
Hungria	52 097	47 921	44 495	39 565	29 338	24 007	15 612	12,2
Irlanda	343 781	303 030	265 230	221 015	164 768	114 786	77 836	24,2
Itália	2 010 121	1 765 428	1 565 561	1 325 070	1 016 344	792 165	576 831	-4,5
Letónia	17 450	7 296	6 390	6 350	5 345	3 307	2 328	-47,8
Lituânia	38 350	37 273	38 004	30 278	27 150	15 852	1 586	11,7
Luxemburgo	83 532	72 774	60 259	52 214	40 961	30 419	22 935	-0,3
Malta	9 790	9 602	2 560	1 622	1 348	1 186	762	276,3
Países Baixos	1 594 646	1 393 366	1 217 647	1 036 774	812 511	653 583	482 562	0,9
Países e territórios ND da UE	16	30	-	9	5	68	1	-
Polónia	190 741	160 244	147 483	121 648	94 233	76 852	57 579	-28,6
Reino Unido	1 556 337	1 380 678	1 241 341	1 066 962	820 442	648 333	485 306	2,8
República Checa	161 828	141 831	130 401	110 954	86 240	61 099	42 970	28,0
Suécia	402 823	352 844	328 199	281 187	225 610	190 567	142 823	-8,5
EFTA	652 602	544 243	488 965	418 870	344 545	271 403	173 520	1,1
Islândia	25 907	22 550	20 961	19 194	16 376	12 625	8 671	-22,8
Liechtenstein	121	111	94	86	55	48	34	-96,6
Noruega	386 744	309 376	279 986	238 309	194 200	158 223	90 262	1,5
Suíça	239 830	212 207	187 925	161 281	133 914	100 507	74 555	5,3
OPEP	2 450 801	2 140 395	1 760 048	1 512 932	1 225 909	899 490	663 656	73,8
PALOP	52 871	49 210	43 577	39 094	35 863	32 565	29 485	91,8
Estados Unidos da América	820 477	770 731	718 940	528 458	460 081	310 550	239 129	8,0
Japão	423 923	378 400	334 220	285 675	240 365	181 405	130 651	-13,3
Outros	4 192 609	3 692 240	3 186 512	2 734 272	2 162 271	1 699 910	1 226 051	3,1

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

## JANEIRO A SETEMBRO DE 2005



## 6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
UNIÃO EUROPEIA	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	18 360	15 899	13 764	11 753	8 773	6 474	4 459	27,1
Alemanha	2 788 031	2 431 270	2 290 328	1 973 255	1 535 124	1 228 627	915 407	-7,2
Austria	128 027	112 061	101 157	87 894	66 390	52 989	37 206	-4,2
Bélgica	872 473	755 718	718 612	623 753	460 852	363 078	265 254	-6,1
Chipre	11 838	10 062	8 892	8 084	6 101	4 557	3 224	6,8
Dinamarca	195 210	170 947	151 525	126 182	96 056	79 631	62 352	6,4
Eslovénia	24 514	21 101	19 524	17 590	13 225	10 723	8 055	20,7
Eslováquia	23 758	20 705	18 964	17 302	12 669	9 700	6 896	85,5
Espanha	6 151 123	5 396 907	4 875 545	4 171 164	3 125 990	2 428 212	1 812 279	7,3
Estónia	6 530	5 974	5 029	4 167	3 518	2 820	2 214	24,2
Finlândia	168 254	148 792	131 797	124 732	107 170	93 151	78 036	30,4
França	3 224 922	2 834 399	2 619 604	2 230 304	1 700 782	1 381 245	999 459	4,1
Grécia	99 894	86 961	77 083	68 331	53 116	43 922	31 223	0,9
Hungria	89 254	77 059	64 968	55 020	40 936	32 305	23 346	40,0
Irlanda	130 543	117 507	98 177	83 951	61 228	47 286	36 438	3,3
Itália	976 064	849 202	785 275	674 804	513 101	403 359	292 033	0,2
Letónia	11 037	9 300	8 177	6 628	4 584	2 954	1 747	85,5
Lituânia	8 876	7 750	6 836	5 674	4 177	3 500	1 687	-14,1
Luxemburgo	26 819	23 500	20 946	18 292	12 381	9 814	7 656	3,2
Malta	9 073	10 745	6 243	5 865	4 605	4 028	1 639	3,3
Países Baixos	922 014	811 306	711 363	601 763	457 613	374 860	270 724	4,1
Países e territórios ND da UE	-	-	-	-	6	7	-	-
Polónia	131 221	113 967	96 126	82 990	59 888	48 701	37 037	29,2
Reino Unido	1 999 222	1 767 258	1 548 300	1 302 278	984 814	797 060	589 379	-5,2
República Checa	62 125	52 491	46 304	39 334	28 054	21 697	16 541	14,6
Suécia	269 091	235 931	199 961	160 432	124 114	99 886	72 650	4,1
EFTA	262 172	227 664	202 647	169 351	140 755	112 973	83 575	-6,9
Islândia	4 547	4 205	3 735	2 850	2 188	1 772	1 346	21,4
Liechtenstein	266	201	151	109	94	94	92	35,6
Noruega	70 025	58 651	50 820	42 603	36 044	29 523	21 579	-6,9
Suiça	187 335	164 606	147 941	123 789	102 430	81 584	60 558	-7,4
OPEP	225 828	200 376	180 407	152 992	121 794	89 041	66 336	29,7
PALOP	725 180	634 144	545 928	460 510	381 646	294 211	217 907	13,5
Estados Unidos da América	1 221 640	1 057 887	919 481	763 176	626 516	486 797	362 341	-5,0
Japão	66 176	57 991	53 745	45 592	37 805	30 974	24 355	4,6
Outros	1 922 783	1 677 732	1 468 776	1 220 475	1 001 068	765 089	568 423	6,3

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
Entradas (CIF)	36 097 820	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
Saldos	-13 325 767	-11 749 469	-10 083 823	-8 553 444	-6 787 243	-5 233 700	-3 469 718	-
Taxa de cobertura (%)	63,1	62,9	64,1	64,2	63,5	64,1	66,5	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
Chegadas (CIF)	27 504 537	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
Saldos	-9 156 262	-8 030 042	-6 922 544	-5 846 240	-4 627 793	-3 617 462	-2 330 162	-
Taxa de cobertura (%)	66,7	66,7	67,9	68,1	67,2	67,6	70,5	-

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL GERAL	36 097 820	31 692 073	28 079 310	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	5,7
1. Agrícolas	2 988 913	2 645 604	2 291 461	1 969 271	1 482 450	1 153 733	823 571	-0,1
2. Alimentares	1 247 989	1 092 220	916 714	793 747	609 886	473 362	337 306	-4,3
3. Combustíveis minerais	5 150 536	4 420 707	3 671 249	3 027 478	2 508 727	1 950 173	1 407 188	44,6
4. Químicos	3 247 824	2 860 362	2 531 774	2 168 366	1 706 214	1 362 184	982 204	3,8
5. Plásticos, borracha	1 774 600	1 564 138	1 402 614	1 197 606	908 719	715 196	521 177	8,3
6. Peles, couros	365 151	318 884	289 840	245 198	178 207	136 540	101 332	-4,7
7. Madeira, cortiça	494 568	436 833	393 894	344 958	245 263	187 848	132 895	6,5
8. Pastas celulósicas, papel	905 642	800 832	698 864	600 683	461 626	366 661	265 269	-0,7
9. Matérias têxteis	1 273 159	1 122 233	1 037 966	888 126	667 346	521 950	375 960	-8,6
10. Vestuário	974 644	824 289	719 234	608 502	480 981	406 080	309 772	-1,9
11. Calçado	321 937	282 500	247 990	212 230	165 829	135 564	100 377	-1,6
12. Minerais e suas obras	663 554	572 809	512 271	417 303	306 206	245 445	164 774	10,3
13. Metais comuns	3 062 789	2 716 022	2 480 921	2 160 391	1 674 070	1 286 793	943 478	4,4
14. Máquinas, aparelhos	7 074 112	6 245 268	5 551 683	4 878 934	3 675 828	2 899 331	1 970 209	1,7
15. Veículos e outro material de transporte	4 659 795	4 135 928	3 868 941	3 097 967	2 587 862	1 989 656	1 402 305	-1,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	762 205	661 417	587 985	502 129	390 407	309 377	225 755	3,8
17. Outros produtos	1 130 404	992 026	875 909	754 192	532 473	423 478	306 030	3,0

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL GERAL	22 772 054	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	2,4
1. Agrícolas	842 893	739 444	648 600	550 755	413 866	328 333	247 136	8,5
2. Alimentares	920 815	784 429	711 651	594 580	435 624	343 226	247 176	4,6
3. Combustíveis minerais	926 504	754 278	614 470	476 314	384 487	309 779	237 802	54,8
4. Químicos	1 206 061	1 052 287	934 279	776 442	635 697	499 913	351 303	20,9
5. Plásticos, borracha	1 203 839	1 049 636	936 984	776 391	609 466	494 907	364 346	14,2
6. Peles, couros	63 732	55 213	50 162	40 577	30 652	24 188	16 798	-2,1
7. Madeira, cortiça	1 041 534	919 961	856 555	731 074	551 770	438 779	317 824	-2,0
8. Pastas celulósicas, papel	1 043 743	915 172	794 998	770 791	557 157	437 691	329 299	3,0
9. Matérias têxteis	1 124 017	1 000 941	921 319	797 723	605 260	468 230	331 365	-4,6
10. Vestuário	1 970 666	1 766 254	1 575 089	1 314 523	956 590	788 654	597 676	-9,4
11. Calçado	1 033 067	920 293	827 506	678 312	504 359	412 828	325 110	-4,4
12. Minerais e suas obras	1 132 896	999 210	888 555	746 957	571 674	439 547	317 914	5,3
13. Metais comuns	1 671 488	1 467 362	1 331 424	1 043 947	895 552	681 101	520 329	8,9
14. Máquinas, aparelhos	4 240 924	3 686 720	3 325 774	2 960 100	2 199 050	1 726 805	1 283 558	-0,3
15. Veículos e outro material de transporte	3 175 971	2 789 748	2 634 467	2 275 490	1 811 787	1 446 692	1 059 803	-5,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	203 592	178 999	157 079	134 525	86 684	66 326	50 167	-14,7
17. Outros produtos	970 315	862 657	786 574	645 138	545 177	422 673	302 277	5,2

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## GRUPOS DE PRODUTOS

## CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

## 6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL GERAL	27 504 537	24 116 853	21 547 046	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	2,8
1. Agrícolas	2 194 209	1 923 054	1 667 087	1 424 606	1 058 867	842 367	618 396	2,2
2. Alimentares	1 012 828	881 901	750 468	647 206	486 516	377 224	272 307	-2,1
3. Combustíveis minerais	1 597 379	1 375 302	1 179 247	872 237	818 591	655 127	487 680	41,8
4. Químicos	2 820 173	2 480 874	2 201 235	1 894 237	1 479 875	1 187 188	851 504	1,9
5. Plásticos, borracha	1 610 998	1 418 016	1 270 299	1 078 725	808 198	634 866	460 033	6,9
6. Peles, couros	293 332	256 578	234 383	197 476	139 776	105 900	78 123	-5,1
7. Madeira, cortiça	311 479	276 575	249 490	219 349	143 998	108 501	75 454	12,5
8. Pastas celulósicas, papel	858 048	757 414	663 506	569 420	437 170	346 752	251 150	-0,7
9. Matérias têxteis	953 880	843 025	780 445	664 702	484 002	376 429	267 453	-9,1
10. Vestuário	904 122	764 096	669 304	566 531	445 004	376 120	286 302	-2,9
11. Calçado	256 460	225 320	197 557	167 824	127 987	104 855	76 350	-2,0
12. Minerais e suas obras	582 283	500 382	448 697	362 267	263 035	211 202	137 967	10,8
13. Metais comuns	2 387 702	2 107 881	1 918 374	1 671 625	1 273 654	972 553	706 114	3,2
14. Máquinas, aparelhos	6 169 982	5 438 120	4 836 193	4 265 628	3 163 533	2 511 363	1 691 580	0,9
15. Veículos e outro material de transporte	3 936 333	3 453 707	3 219 766	2 664 276	2 204 863	1 740 518	1 201 668	-0,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	624 453	542 940	487 748	414 560	320 635	253 881	185 627	3,7
17. Outros produtos	990 877	871 667	773 248	667 111	457 357	363 202	259 400	3,3

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Set. 05 (a)	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	
TOTAL GERAL	18 348 275	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	2,0
1. Agrícolas	696 993	614 054	541 087	460 093	342 476	271 213	203 416	8,7
2. Alimentares	655 371	557 834	512 794	429 969	302 043	240 126	173 002	4,5
3. Combustíveis minerais	518 643	435 900	345 079	254 412	199 602	160 649	126 076	99,4
4. Químicos	954 566	831 454	742 768	623 484	511 058	404 802	280 878	20,6
5. Plásticos, borracha	1 035 866	901 726	808 624	669 463	522 197	427 649	314 576	13,7
6. Peles, couros	47 088	40 791	37 153	30 735	23 161	18 583	12 753	-2,2
7. Madeira, cortiça	753 375	664 557	617 374	536 256	392 201	317 744	227 551	0,4
8. Pastas celulósicas, papel	837 157	734 171	641 488	642 237	451 132	353 344	261 816	1,4
9. Matérias têxteis	839 866	743 348	691 137	604 716	449 361	351 603	244 306	-2,7
10. Vestuário	1 826 928	1 638 947	1 462 890	1 224 767	881 727	728 579	550 268	-8,6
11. Calçado	949 207	846 779	763 510	627 287	463 115	378 093	297 112	-4,1
12. Minerais e suas obras	929 780	816 698	727 313	613 055	461 956	359 323	260 034	5,9
13. Metais comuns	1 479 073	1 299 156	1 181 462	918 175	793 449	600 660	460 853	9,3
14. Máquinas, aparelhos	2 936 477	2 546 316	2 330 802	2 121 978	1 510 073	1 188 135	896 209	-6,5
15. Veículos e outro material de transporte	2 903 908	2 541 553	2 423 945	2 087 687	1 652 052	1 339 879	974 238	-1,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	163 263	143 645	126 557	108 620	65 156	49 365	37 318	-18,1
17. Outros produtos	820 714	729 883	670 518	548 607	464 509	360 838	256 540	4,5

(a) Os dados de Janeiro a Setembro de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

## 6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	8 593 283	7 575 220	6 532 264	5 519 300	4 469 034	3 395 324	2 462 493	16,1
1. Agrícolas	794 703	722 550	624 374	544 664	423 583	311 366	205 174	-5,8
2. Alimentares	235 161	210 319	166 246	146 542	123 371	96 139	64 999	-12,6
3. Combustíveis minerais	3 553 157	3 045 405	2 492 001	2 155 241	1 690 137	1 295 046	919 508	45,9
4. Químicos	427 651	379 488	330 539	274 129	226 338	174 996	130 700	18,4
5. Plásticos, borracha	163 602	146 122	132 315	118 881	100 521	80 330	61 145	23,7
6. Peles, couros	71 819	62 306	55 457	47 722	38 431	30 640	23 209	-2,9
7. Madeira, cortiça	183 089	160 258	144 404	125 609	101 265	79 348	57 441	-2,3
8. Pastas celulósicas, papel	47 595	43 418	35 358	31 263	24 456	19 909	14 119	0,1
9. Matérias têxteis	319 279	279 208	257 521	223 424	183 345	145 522	108 507	-7,0
10. Vestuário	70 522	60 193	49 930	41 971	35 976	29 960	23 470	13,1
11. Calçado	65 477	57 180	50 432	44 406	37 843	30 709	24 027	0,2
12. Minerais e suas obras	81 271	72 427	63 575	55 036	43 171	34 243	26 807	6,8
13. Metais comuns	675 087	608 141	562 547	488 766	400 416	314 240	237 364	8,7
14. Máquinas, aparelhos	904 129	807 148	715 489	613 306	512 295	387 968	278 628	7,2
15. Veículos e outro material de transporte	723 463	682 221	649 175	433 691	382 999	249 137	200 638	-5,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	137 752	118 477	100 237	87 569	69 772	55 495	40 128	4,1
17. Outros produtos	139 527	120 359	102 661	87 081	75 116	60 276	46 630	0,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Set. 05 (a)	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	
TOTAL GERAL	4 423 779	3 855 793	3 370 984	2 812 097	2 309 584	1 779 086	1 322 937	4,0
1. Agrícolas	145 900	125 390	107 514	90 662	71 390	57 120	43 720	7,4
2. Alimentares	265 445	226 595	198 857	164 611	133 581	103 100	74 174	4,9
3. Combustíveis minerais	407 860	318 378	269 391	221 901	184 885	149 130	111 726	20,6
4. Químicos	251 495	220 833	191 512	152 958	124 639	95 110	70 425	21,9
5. Plásticos, borracha	167 973	147 910	128 360	106 928	87 269	67 257	49 770	17,1
6. Peles, couros	16 643	14 423	13 009	9 843	7 490	5 604	4 045	-1,6
7. Madeira, cortiça	288 159	255 404	239 181	194 818	159 569	121 034	90 272	-7,8
8. Pastas celulósicas, papel	206 586	181 001	153 510	128 554	106 025	84 347	67 483	9,7
9. Matérias têxteis	284 151	257 593	230 182	193 006	155 899	116 628	87 059	-9,7
10. Vestuário	143 738	127 307	112 199	89 755	74 864	60 075	47 408	-18,2
11. Calçado	83 860	73 514	63 995	51 024	41 244	34 735	27 998	-6,7
12. Minerais e suas obras	203 115	182 512	161 242	133 902	109 719	80 224	57 880	2,6
13. Metais comuns	192 415	168 206	149 962	125 772	102 103	80 442	59 476	5,8
14. Máquinas, aparelhos	1 304 447	1 140 404	994 973	838 122	688 977	538 670	387 349	17,2
15. Veículos e outro material de transporte	272 063	248 195	210 522	187 803	159 735	106 813	85 565	-33,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	40 329	35 354	30 522	25 905	21 528	16 962	12 849	3,0
17. Outros produtos	149 601	132 774	116 056	96 531	80 668	61 835	45 737	9,0

(a) Países terceiros - dados preliminares





# Capítulo 7. Serviços



## 7.1 - Transportes rodoviários urbanos

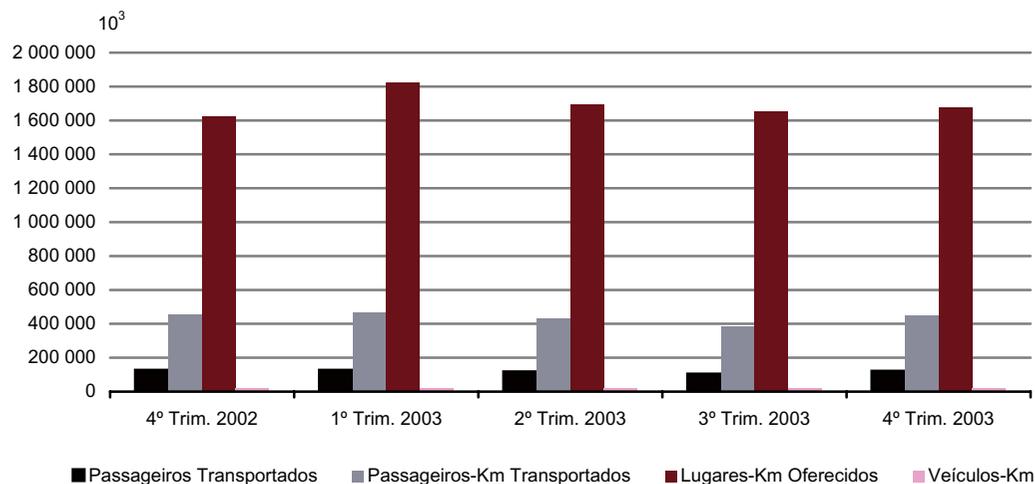
	Unid.	Valor Trimestral					Acumulado Jan. a Dez.	Variação(%)	
		4º Trim. 03	3º Trim. 03	2º Trim. 03	1º Trim. 03	4º Trim. 02		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Autocarros (Carris)</b>									
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	64 951	53 850	67 357	71 093	73 895	257 251	-12,1	-8,3
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	220 833	183 089	229 013	241 715	251 241	874 650	-12,1	-8,3
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	961 803	938 522	992 342	1 014 007	1 018 815	3 906 674	-5,6	-2,1
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	10 466	10 214	10 801	11 050	11 094	42 531	-5,7	-1,6
<b>Autocarros (STCP)</b>									
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	57 014	51 416	50 989	56 948	53 468	216 367	6,6	3,6
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	226 000	204 000	202 000	226 000	206 000	858 000	9,7	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	716 000	715 000	700 000	808 000	606 000	2 939 000	18,2	12,4
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	7 586	7 573	7 414	7 675	6 947	30 248	9,2	0,9

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez.	Variação(%)	
		Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Carros Eléctricos (Lisboa) (b)</b>									
Número de veículos	(nº)	67	67	67	67	67	(a)	-1,5	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	1 467	1 501	1 623	1 418	1 316	18 091	-3,7	-7,2
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	3 187	3 275	3 491	3 091	2 783	39 516	-4,6	-7,0
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	11 902	12 153	12 109	12 042	12 051	151 062	-10,4	-9,6
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	147	150	149	148	149	1 870	-10,9	-10,0
<b>Carros Eléctricos (Porto) (b)</b>									
Número de veículos	(nº)	3	3	3	3	3	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	6	6	7	16	10	73	50,0	-68,4
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	19	17	22	47	29	218	72,7	-68,6
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	486	569	631	612	640	7 229	-17,6	4,9
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	7	8	9	9	9	104	-22,2	5,1
<b>Troleicarros (Coimbra)</b>									
Número de veículos	(nº)	7	8	8	7	-	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> )	263	387	308	284	-	3 701	-11,1	-4,3
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> )	570	837	668	616	-	8 011	-10,9	-4,3
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> )	1 560	1 748	1 480	1 757	-	18 427	9,6	-5,3
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> )	19	20	17	21	-	214	11,8	-6,6

(a) Não aplicável

(b) Inclui elevadores e ascensores.

## Serviço de transporte da Carris e STCP



## 7.2 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Transporte Ferroviário</b>								
Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	12 553	13 019	13 215	*12 610	*11 270	151 173	1,0	-0,9
Tráfego suburbano (10 <sup>3</sup> )	11 207	11 696	11 760	*11 227	*9 844	134 647	0,9	-0,8
Passageiros-Km transportados (10 <sup>3</sup> )	310 710	311 002	326 740	*316 467	*318 051	3 752 508	2,4	1,6
Tráfego suburbano (10 <sup>3</sup> )	174 199	183 037	186 344	*174 626	*154 575	2 089 498	2,5	3,5
Mercadorias transportadas (10 <sup>3</sup> ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km (10 <sup>3</sup> )	x	x	x	x	x	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Metropolitano de Lisboa</b>								
Número de veículos (nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	15 620	16 370	16 456	15 296	13 011	185 380	3,3	2,8
Passageiros-Km transportados (10 <sup>3</sup> )	72 634	76 120	76 518	71 126	60 502	862 020	3,3	10,8
Lugares-Km oferecidos (10 <sup>3</sup> )	327 746	325 831	332 454	317 825	315 416	3 904 550	-2,5	3,4
Carruagens-Km (10 <sup>3</sup> )	1 939	1 928	1 967	1 881	1 866	23 102	-2,5	3,4
<b>Metropolitano do Porto</b>								
Número de veículos (nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados (10 <sup>3</sup> )	2 536	2 519	2 490	1 738	1 181	18 482	133,7	87,7
Passageiros-Km transportados (10 <sup>3</sup> )	12 707	12 031	12 355	9 544	7 243	96 675	147,7	108,4
Lugares-Km oferecidos (10 <sup>3</sup> )	88 942	84 091	85 208	75 559	54 894	733 946	112,3	75,7
Carruagens-Km (10 <sup>3</sup> )	412	389	394	350	254	3 398	110,2	75,1

(a) Não aplicável

## 7.3 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Passageiros (a)</b>								
Rio Minho (nº)	4 878	3 260	4 167	13 499	44 133	x	x	x
Ria de Aveiro (nº)	15 357	13 410	21 380	16 955	29 608	193 434	90,3	38,1
Rio Tejo (nº)	2 511 652	2 471 742	2 523 239	2 455 814	2 238 827	29 690 601	-2,8	-5,2
Rio Sado (nº)	53 771	28 549	65 913	114 719	387 576	1 560 282	21,5	-6,2
Ria Formosa (nº)	8 388	14 844	36 257	125 518	535 757	1 268 594	11,8	7,3
<b>Movimento de Veículos</b>								
Rio Minho (nº)	1 517	1 082	1 203	3 397	10 569	x	x	x
Rio Tejo (nº)	7 720	6 948	7 823	9 214	9 076	101 845	-13,3	-26,0
Rio Sado (nº)	30 617	13 167	35 535	49 538	99 640	563 273	-11,1	-8,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

## 7.4 - Transportes marítimos

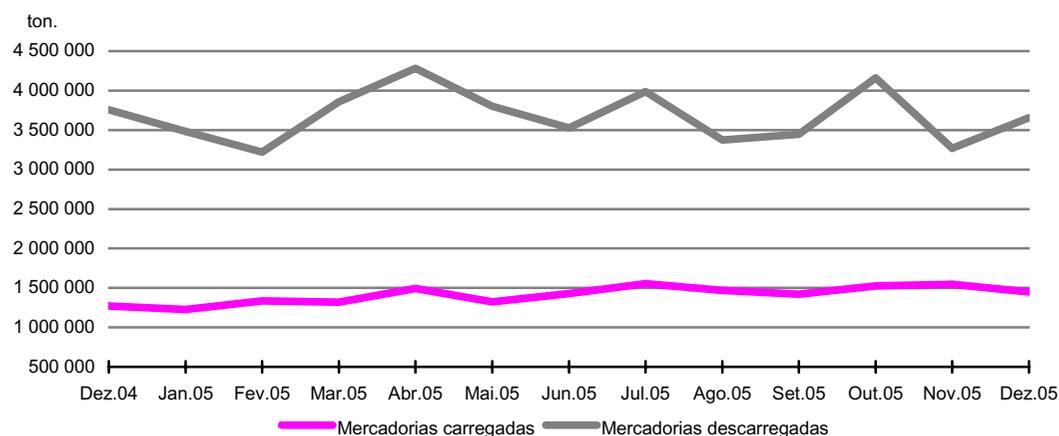
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(nº)	853	855	875	901	879	10 473	7,3	3,0
Arqueação bruta	(GT)	8 275 035	8 455 268	9 224 979	9 946 205	9 002 469	104 537 849	13,6	8,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 021 216	9 408 439	10 811 455	10 237 381	9 847 616	118 076 327	14,7	8,7
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(nº)	592	596	628	628	613	7 327	8,4	2,2
Arqueação bruta	(GT)	6 705 032	6 820 809	7 639 873	8 147 948	7 568 823	85 095 210	15,2	8,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	7 893 505	7 405 059	8 698 484	8 166 693	7 869 792	94 074 680	15,9	8,0
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	3 655 245	3 267 676	4 159 194	*3 447 458	3 375 408	44 061 508	-2,7	6,1
Carga Geral	(ton)	226 201	285 865	197 278	204 082	151 213	2 777 230	-33,7	-16,6
Contentores (d)	(ton)	230 179	248 334	245 551	*260 638	229 006	3 018 631	-1,9	4,3
Granéis Sólidos	(ton)	1 209 017	1 211 921	1 516 264	996 667	1 239 644	15 210 203	-13,7	5,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 989 848	1 521 556	2 200 101	1 986 071	1 755 545	23 055 444	11,8	10,7
Carregadas	(ton)	1 447 906	1 545 586	1 525 057	1 418 636	1 468 357	17 086 989	14,1	7,7
Carga Geral	(ton)	187 066	142 388	162 653	128 618	163 946	1 788 205	17,7	-8,1
Contentores (d)	(ton)	374 275	422 733	417 346	373 056	359 950	4 585 367	-0,7	1,1
Granéis Sólidos	(ton)	267 196	316 732	275 314	312 131	287 506	3 568 688	74,3	17,8
Granéis Líquidos	(ton)	619 369	663 733	669 744	604 831	656 955	7 144 729	6,8	12,4
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	1 540 312	1 233 826	2 134 228	*1 501 686	1 415 499	18 919 846	-9,2	8,1
Carga Geral	(ton)	-	-	626	6 427	3 537	28 771	-100,0	-35,5
Contentores	(ton)	20 666	24 254	23 311	*24 556	25 740	229 799	29,3	137,4
Granéis Sólidos	(ton)	291 277	329 368	818 954	372 591	418 726	5 583 247	-51,6	4,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 228 369	880 204	1 291 337	1 098 112	967 496	13 078 029	14,1	8,8
Carregadas	(ton)	515 755	593 583	614 414	475 611	537 458	6 009 465	10,2	22,0
Carga Geral	(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Contentores	(ton)	31 062	30 888	36 845	32 376	28 341	316 488	-	-
Granéis Sólidos	(ton)	11 041	15 811	16 570	14 962	26 876	218 325	-	-
Granéis Líquidos	(ton)	473 652	546 884	560 999	428 273	482 241	5 474 652	10,1	15,4
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	853 178	700 631	872 599	787 279	714 743	9 797 778	8,0	2,8
Carga Geral	(ton)	12 458	27 089	13 447	20 567	12 566	316 405	-51,0	-3,4
Contentores	(ton)	93 573	104 405	97 784	107 119	85 198	1 252 328	-10,3	2,2
Granéis Sólidos	(ton)	187 241	155 395	140 369	140 379	136 343	1 870 096	10,0	2,8
Granéis Líquidos	(ton)	559 906	413 742	620 999	519 214	480 636	6 358 949	14,3	3,3
Carregadas	(ton)	297 700	288 003	275 972	319 490	329 940	3 533 206	13,1	2,3
Carga Geral	(ton)	16 715	16 077	12 023	9 748	22 617	181 264	48,7	25,3
Contentores	(ton)	130 296	147 604	140 892	131 124	113 722	1 566 852	2,7	-2,5
Granéis Sólidos	(ton)	22 237	34 500	32 448	20 615	35 546	431 033	166,0	-22,9
Granéis Líquidos	(ton)	128 452	89 822	90 609	158 003	158 055	1 354 057	10,0	18,5
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	738 216	703 040	579 699	513 950	678 899	7 890 437	22,4	11,7
Carga Geral	(ton)	34 176	27 283	36 101	24 067	23 561	390 327	-15,2	-1,0
Contentores	(ton)	109 708	113 130	116 666	124 668	113 790	1 459 893	3,7	-1,1
Granéis Sólidos	(ton)	512 282	447 671	316 150	230 425	430 257	4 586 777	40,6	10,1
Granéis Líquidos	(ton)	82 050	114 956	110 782	134 790	111 291	1 453 440	-11,7	41,8
Carregadas	(ton)	257 411	319 596	275 085	265 904	255 186	3 413 893	-12,5	-5,1
Carga Geral	(ton)	4 961	7 424	5 386	4 832	4 872	60 652	8,0	-33,0
Contentores	(ton)	205 796	233 342	229 350	198 696	207 588	2 581 458	-5,7	-3,1
Granéis Sólidos	(ton)	37 000	63 193	37 308	56 887	36 609	616 316	-19,9	3,9
Granéis Líquidos	(ton)	9 654	15 637	3 041	5 489	6 117	155 467	-61,6	-38,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

## 7.4 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Contentores</b>								
<b>Total do Continente</b>								
Descarregados								
Número (nº)	27 013	26 731	27 261	*25 917	26 900	313 458	10,4	4,3
Número (TEU)	40 567	40 999	41 134	*40 210	41 170	479 244	8,3	4,0
Carregados								
Número (nº)	25 169	28 099	28 742	25 736	24 197	308 026	0,2	2,3
Número (TEU)	38 353	42 939	44 024	40 180	36 970	473 252	0,1	2,0
<b>Porto de Lisboa</b>								
Descarregados								
Número (nº)	14 864	14 520	13 936	14 347	15 188	171 580	15,1	0,9
Número (TEU)	21 969	21 615	20 797	21 772	22 820	258 959	11,7	0,8
Carregados								
Número (nº)	13 810	15 163	15 548	13 578	13 464	169 593	-3,8	-2,2
Número (TEU)	20 743	22 880	23 371	20 915	20 364	257 401	-2,9	-1,7
<b>Porto de Leixões</b>								
Descarregados								
Número (nº)	10 126	10 320	11 080	9 435	9 703	120 053	2,9	2,7
Número (TEU)	15 496	16 395	16 703	15 015	15 322	186 789	0,8	2,1
Carregados								
Número (nº)	9 074	10 442	10 396	9 743	8 548	113 244	2,5	1,8
Número (TEU)	13 955	16 064	16 079	15 157	13 047	175 280	0,9	0,2

## Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



## 7.5 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Elementos Gerais de Tráfego Regular das Companhias Aéreas Nacionais</b>								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego</b>								
<b>Tráfego Internacional</b>								
Aviões (nº)	6 700	5 741	6 191	6 141	6 087	18 632	7,4	6,6
Trafego regular (nº)	6 006	5 169	5 640	5 603	5 553	16 815	7,9	7,2
Passageiros embarcados (10³)	619	450	508	432	503	1 577	17,3	11,6
Trafego regular (10³)	410	389	445	382	433	1 244	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados (10³)	632	475	457	499	446	1 564	18,0	11,2
Trafego regular (10³)	538	410	394	440	382	1 342	21,2	13,7
Mercadorias carregadas (ton)	3 390	3 340	3 166	4 075	3 898	9 896	-8,7	-0,2
Trafego regular (ton)	3 132	3 061	2 901	3 640	3 752	9 094	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	4 859	3 911	3 677	4 334	4 399	12 447	7,1	0,3
Trafego regular (ton)	4 557	3 585	3 488	4 071	4 223	11 630	1,5	-4,9
Correio carregado (ton)	420	352	385	604	401	1 157	9,1	11,4
Trafego regular (ton)	418	352	379	604	399	1 149	8,6	10,6
Correio descarregado (ton)	326	282	299	415	303	907	-3,1	-5,7
Trafego regular (ton)	325	280	298	412	300	903	-3,4	-6,0
<b>Tráfego Territorial</b>								
Aviões (nº)	1 039	889	1 059	1 053	944	2 987	4,3	-3,1
Passageiros embarcados (10³)	131	91	108	115	92	330	25,3	5,6
Passageiros desembarcados (10³)	129	89	105	113	90	323	25,9	6,1
Mercadorias carregadas (ton)	1 111	1 060	996	1 230	1 126	3 167	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas (ton)	1 096	1 080	980	1 212	1 132	3 156	-14,6	-7,6
Correio carregado (ton)	347	295	320	366	344	962	-4,6	-6,8
Correio descarregado (ton)	323	261	256	341	338	840	4,7	-6,7
<b>Tráfego Interior</b>								
Aviões (nº)	1 585	1 342	1 481	1 500	1 498	4 408	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados (10³)	85	66	74	73	72	225	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados (10³)	84	65	72	72	71	221	9,7	2,4
Mercadorias carregadas (ton)	263	253	267	276	326	783	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas (ton)	233	213	220	236	257	666	-15,4	-13,1
Correio carregado (ton)	47	41	39	58	46	127	-7,5	-8,2
Correio descarregado (ton)	39	36	39	54	44	114	-14,6	-8,8

## 7.6 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05
<b>PORTUGAL</b>	<b>27,5</b>	<b>26,2</b>	<b>28,5</b>	<b>28,7</b>	<b>29,7</b>	<b>29,3</b>	<b>31,6</b>	<b>30,7</b>
<b>Continente</b>	<b>27,6</b>	<b>26,6</b>	<b>29,0</b>	<b>28,2</b>	<b>30,8</b>	<b>29,5</b>	<b>32,1</b>	<b>31,1</b>
Norte	31,9	31,6	33,8	30,1	32,6	32,3	30,6	27,1
Centro	27,1	27,4	29,2	28,6	27,5	26,9	26,3	29,9
Lisboa	37,5	38,5	40,9	37,3	46,3	44,4	46,9	31,4
Alentejo	30,4	30,4	28,2	31,1	29,6	33,2	30,9	29,7
Algarve	18,9	16,2	16,8	17,3	17,8	20,5	27,2	32,1
<b>R.A. Açores</b>	<b>26,9</b>	<b>29,9</b>	<b>32,8</b>	<b>30,7</b>	<b>28,7</b>	<b>27,9</b>	<b>33,4</b>	<b>33,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>27,3</b>	<b>24,3</b>	<b>26,4</b>	<b>30,6</b>	<b>25,7</b>	<b>28,3</b>	<b>28,2</b>	<b>27,1</b>

## 7.7 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>2 485</b>	<b>1 947</b>	<b>1 676</b>	<b>1 765</b>	<b>1 986</b>	<b>6 108</b>	<b>-6,1</b>	<b>-1,3</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>750</b>	<b>631</b>	<b>571</b>	<b>715</b>	<b>686</b>	<b>1 952</b>	<b>-13,7</b>	<b>-3,2</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>1 735</b>	<b>1 317</b>	<b>1 105</b>	<b>1 051</b>	<b>1 300</b>	<b>4 156</b>	<b>-2,4</b>	<b>-0,3</b>
<b>Europa</b>	<b>1 547</b>	<b>1 178</b>	<b>991</b>	<b>947</b>	<b>1 157</b>	<b>3 716</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,4</b>
<b>UE</b>	<b>1 485</b>	<b>1 137</b>	<b>947</b>	<b>906</b>	<b>1 099</b>	<b>3 569</b>	<b>-4,2</b>	<b>-1,6</b>
Alemanha	349	222	182	150	237	752	7,9	0,8
Áustria	36	18	13	8	11	68	105,3	90,3
Bélgica	25	21	14	14	22	60	1,8	-1,2
Dinamarca	50	39	28	25	30	117	-10,9	-10,9
Espanha	138	124	90	174	105	352	-49,9	-24,7
Finlândia	46	27	27	28	46	100	10,3	4,9
França	64	45	38	42	44	147	30,0	15,9
Grécia	4	2	2	3	2	7	6,7	-7,6
Irlanda	21	15	12	7	17	48	2,6	13,4
Itália	45	24	35	39	27	104	6,7	0,1
Luxemburgo	3	2	2	2	2	6	17,1	-7,4
Países Baixos	131	113	92	66	72	336	14,2	7,1
Reino Unido	499	443	372	312	425	1 315	-0,3	0,8
Suécia	57	29	29	29	45	115	-13,0	-26,1
Chipre	-	-	-	-	-	-	-32,1	-34,4
Rep. Checa	3	2	2	2	4	6	32,3	5,2
Estónia	1	-	-	-	-	2	89,7	62,4
Hungria	5	4	4	2	3	13	15,5	45,4
Lituânia	1	-	-	-	1	2	87,8	37,9
Letónia	1	-	-	-	-	1	25,8	43,8
Malta	-	-	-	1	-	-	8,0	16,4
Polónia	6	5	3	3	4	14	41,2	59,8
Eslovénia	1	1	1	1	1	2	49,8	54,9
Eslováquia	-	-	-	-	1	1	18,8	5,7
<b>Outros Países da Europa</b>	<b>62</b>	<b>42</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>58</b>	<b>147</b>	<b>1,7</b>	<b>4,2</b>
Noruega	25	18	16	15	26	59	-9,6	-10,4
Rússia	6	4	7	4	5	16	51,5	33,6
Suíça	21	14	10	13	17	46	15,8	19,1
Outros	10	6	11	9	11	27	-10,9	5,4
<b>África</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>4,9</b>	<b>8,6</b>
<b>América</b>	<b>146</b>	<b>106</b>	<b>81</b>	<b>65</b>	<b>101</b>	<b>332</b>	<b>17,6</b>	<b>14,1</b>
Brasil	32	25	34	27	31	90	36,2	28,9
Canadá	62	47	17	7	16	127	25,7	19,6
Estados Unidos da América	45	27	23	23	46	96	5,7	0,7
Outros	6	6	7	7	9	19	-21,6	-3,5
<b>Ásia</b>	<b>28</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>69</b>	<b>-5,1</b>	<b>-3,0</b>
Japão	13	10	11	15	13	34	-31,3	-26,3
Outros	15	11	9	9	12	35	39,3	39,9
<b>Oceânia</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>-3,8</b>	<b>0,6</b>
Austrália	3	3	3	2	4	8	-11,5	-5,2
Outros	1	1	-	1	1	2	36,7	31,4

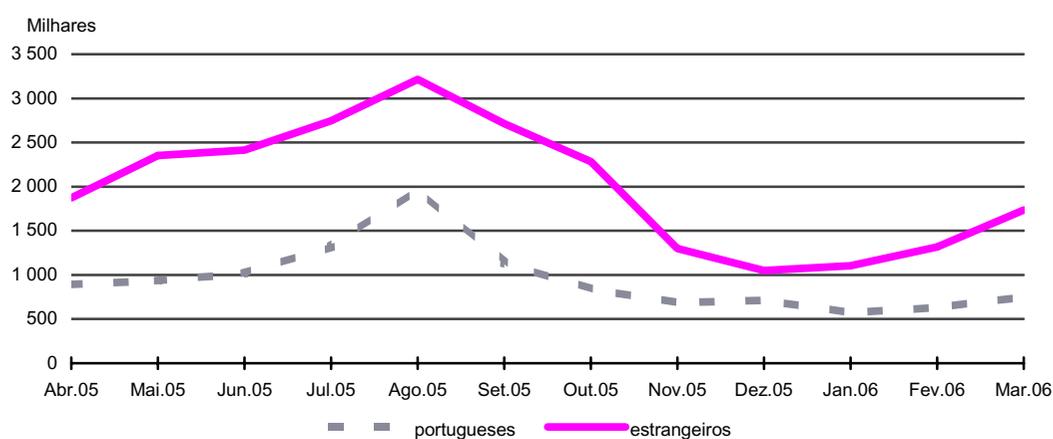
## 7.8 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>845</b>	<b>676</b>	<b>612</b>	<b>689</b>	<b>714</b>	<b>2 133</b>	<b>-3,9</b>	<b>2,0</b>
<b>Continente</b>	<b>739</b>	<b>597</b>	<b>533</b>	<b>611</b>	<b>628</b>	<b>1 869</b>	<b>-4,1</b>	<b>3,2</b>
Norte	134	120	110	131	130	364	-4,8	5,1
Centro	124	111	95	110	112	330	-9,8	-0,6
Lisboa	274	212	205	223	231	691	1,9	9,3
Alentejo	43	37	31	38	41	111	-5,0	4,7
Algarve	164	117	91	109	114	373	-8,0	-5,3
<b>R.A. Açores</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>46</b>	<b>-2,9</b>	<b>-7,3</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>85</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>69</b>	<b>219</b>	<b>-2,5</b>	<b>-5,9</b>

## 7.9 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 485</b>	<b>1 947</b>	<b>1 676</b>	<b>1 765</b>	<b>1 986</b>	<b>6 108</b>	<b>-6,1</b>	<b>-1,3</b>
<b>Continente</b>	<b>1 926</b>	<b>1 522</b>	<b>1 259</b>	<b>1 369</b>	<b>1 528</b>	<b>4 706</b>	<b>-7,6</b>	<b>-0,2</b>
Norte	235	200	182	216	228	617	-4,8	6,1
Centro	223	181	148	177	195	552	-11,3	-3,2
Lisboa	592	440	410	467	484	1 442	-3,5	6,5
Alentejo	66	59	47	59	65	174	-7,2	3,0
Algarve	810	641	471	450	557	1 922	-10,1	-5,8
<b>R.A. Açores</b>	<b>71</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>62</b>	<b>146</b>	<b>-11,5</b>	<b>-17,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>488</b>	<b>386</b>	<b>383</b>	<b>360</b>	<b>395</b>	<b>1 256</b>	<b>1,0</b>	<b>-2,9</b>

## Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



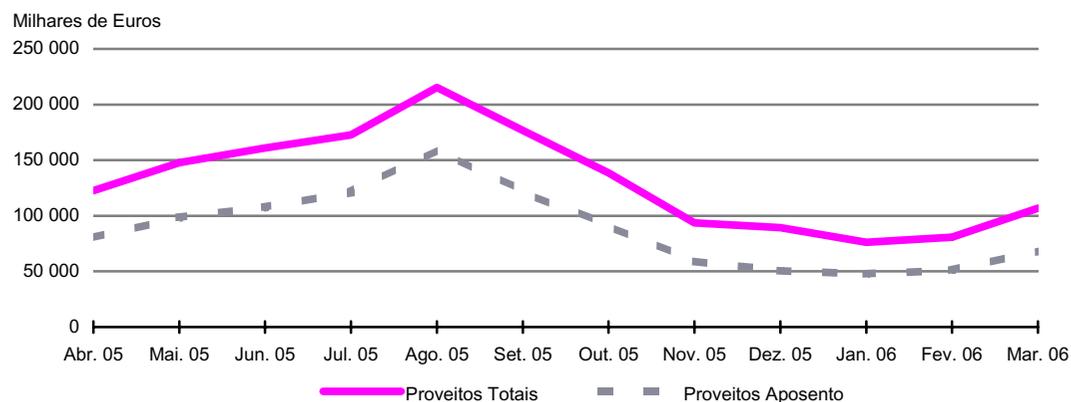
## 7.10 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>106 807</b>	<b>80 855</b>	<b>76 197</b>	<b>89 415</b>	<b>93 548</b>	<b>263 945</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,9</b>
<b>Continente</b>	<b>83 041</b>	<b>64 204</b>	<b>58 204</b>	<b>69 048</b>	<b>74 207</b>	<b>205 541</b>	<b>-0,9</b>	<b>4,0</b>
Norte	11 587	9 697	9 349	11 608	11 839	30 654	6,3	12,3
Centro	10 798	8 511	6 804	9 189	9 287	26 202	3,7	0,5
Lisboa	32 265	25 787	26 031	31 614	33 275	84 161	-4,8	7,4
Alentejo	3 058	2 800	2 171	3 323	3 082	7 995	-6,9	2,4
Algarve	25 331	17 410	13 850	13 314	16 725	56 529	0,1	-2,6
<b>R.A. Açores</b>	<b>2 926</b>	<b>2 003</b>	<b>1 775</b>	<b>2 286</b>	<b>2 683</b>	<b>6 703</b>	<b>-8,9</b>	<b>-12,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>20 840</b>	<b>14 649</b>	<b>16 218</b>	<b>18 081</b>	<b>16 657</b>	<b>51 700</b>	<b>-2,0</b>	<b>-8,3</b>

## 7.11 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>68 299</b>	<b>50 961</b>	<b>47 761</b>	<b>50 696</b>	<b>59 026</b>	<b>167 063</b>	<b>-4,0</b>	<b>-0,6</b>
<b>Continente</b>	<b>53 077</b>	<b>40 400</b>	<b>36 525</b>	<b>38 593</b>	<b>47 069</b>	<b>130 052</b>	<b>-3,8</b>	<b>2,0</b>
Norte	7 490	6 321	6 157	6 496	7 423	19 985	2,0	10,0
Centro	6 031	4 961	4 318	5 068	5 356	15 362	-5,4	0,0
Lisboa	22 196	16 952	16 786	17 429	22 440	55 985	-8,0	3,3
Alentejo	2 014	1 805	1 349	1 836	1 915	5 136	-8,5	4,3
Algarve	15 347	10 362	7 916	7 766	9 935	33 585	1,4	-3,5
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 906</b>	<b>1 192</b>	<b>1 146</b>	<b>1 105</b>	<b>1 782</b>	<b>4 243</b>	<b>-12,1</b>	<b>-13,4</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>13 316</b>	<b>9 369</b>	<b>10 091</b>	<b>10 998</b>	<b>10 174</b>	<b>32 768</b>	<b>-3,3</b>	<b>-8,3</b>

## Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





# Capítulo

# 8.

## Finanças e Empresas



## 8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
<b>Total das Receitas</b>	<b>1 981,4</b>	<b>1 981,7</b>	<b>2 935,6</b>	<b>2 378,0</b>	<b>3 836,6</b>	<b>2 096,1</b>	<b>22 315,1</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1 945,8</b>	<b>1 946,8</b>	<b>2 690,3</b>	<b>2 373,0</b>	<b>3 680,6</b>	<b>2 037,3</b>	<b>21 599,7</b>
<b>Impostos Directos</b>	<b>428,4</b>	<b>9,9</b>	<b>1 249,2</b>	<b>871,7</b>	<b>1 814,3</b>	<b>764,1</b>	<b>7 655,9</b>
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	213,1	(b) - 48,4	356,8	791,2	720,1	688,2	4 801,0
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	212,7	54,6	880,5	73,2	1 087,4	71,9	2 809,9
Outros	2,6	3,7	11,9	7,3	6,8	4,0	45,0
<b>Impostos Indirectos</b>	<b>1 295,6</b>	<b>1 880,6</b>	<b>1 257,8</b>	<b>1 231,0</b>	<b>1 695,2</b>	<b>1 104,8</b>	<b>12 505,7</b>
Imp. s/ Produtos Petrolíferos e energéticos (ISP)	261,0	274,9	254,8	238,1	247,0	262,2	2 216,2
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	745,7	1 292,6	679,3	645,9	1 097,2	488,0	7 504,5
Imposto Automóvel (IA)	75,3	99,7	111,8	101,5	96,8	110,3	851,7
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	109,5	108,3	98,0	100,7	82,6	92,4	737,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	18,4	17,7	21,0	16,3	16,2	14,7	141,9
Imposto do Selo	81,9	84,8	95,8	123,3	154,5	134,3	1 028,8
Outros	3,8	2,6	-2,9	5,2	0,9	2,9	24,8
<b>Contribuições p/ a Seg. Social, CGA e ADSE</b>	<b>7,3</b>	<b>7,6</b>	<b>7,9</b>	<b>8,3</b>	<b>8,1</b>	<b>8,1</b>	<b>71,2</b>
Comparticipações para a ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>35,0</b>	<b>(b) - 24,0</b>	<b>43,2</b>	<b>45,1</b>	<b>27,9</b>	<b>14,6</b>	<b>245,2</b>
<b>Rendimentos da Propriedade</b>	<b>95,6</b>	<b>6,0</b>	<b>13,6</b>	<b>103,7</b>	<b>37,9</b>	<b>51,8</b>	<b>319,2</b>
<b>Transferências</b>	<b>46,4</b>	<b>34,7</b>	<b>40,4</b>	<b>71,3</b>	<b>58,2</b>	<b>45,4</b>	<b>421,8</b>
<b>Vendas de Bens e Serviços</b>	<b>35,0</b>	<b>20,0</b>	<b>25,0</b>	<b>40,0</b>	<b>35,0</b>	<b>47,9</b>	<b>290,0</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>2,5</b>	<b>12,0</b>	<b>53,2</b>	<b>1,9</b>	<b>4,0</b>	<b>0,6</b>	<b>90,7</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>8,7</b>	<b>8,9</b>	<b>171,7</b>	<b>6,9</b>	<b>133,9</b>	<b>4,9</b>	<b>347,0</b>
Venda de Bens de Investimento	0,2	0,0	-0,9	0,6	0,1	0,5	2,7
Transferências	5,5	8,8	11,8	5,3	5,6	3,1	47,6
Activos Financeiros	2,0	0,1	160,8	1,0	128,2	1,3	295,6
Outras Receitas de Capital	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
<b>Recursos Próprios Comunitários</b>	<b>10,5</b>	<b>13,6</b>	<b>13,5</b>	<b>14,2</b>	<b>17,7</b>	<b>15,3</b>	<b>124,1</b>
<b>Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos</b>	<b>0,7</b>	<b>(b) - 0,9</b>	<b>3,5</b>	<b>1,4</b>	<b>4,0</b>	<b>38,2</b>	<b>153,6</b>
<b>Saldos da Gerência Anterior</b>	<b>15,7</b>	<b>13,3</b>	<b>56,6</b>	<b>(a) -17,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>90,7</b>

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os &lt;&lt;Passivos Financeiros&gt;&gt; nem as &lt;&lt;Contas de Ordem&gt;&gt;

(a) Tem a ver com a restituição de saldos

(b) O valor negativo é resultado de estorno e/ou restituição

## 8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
<b>Total</b>	<b>6 130 245</b>	<b>7 546 231</b>	<b>7 368 412</b>	<b>5 197 924</b>	<b>4 158 283</b>	<b>3 930 793</b>	<b>48 689 499</b>
Encargos Gerais do Estado	43 962	41 765	101 166	40 483	38 744	99 212	532 757
<b>Ministérios:</b>							
Finanças	4 160 870	5 506 807	5 054 911	2 553 885	2 071 343	1 681 792	29 175 828
Defesa Nacional	116 602	112 692	175 477	166 507	132 503	148 489	1 179 147
Negócios Estrangeiros	23 947	22 401	22 758	27 148	29 510	22 379	212 360
Administração Interna	105 421	108 849	105 660	171 709	111 465	105 657	1 004 643
Justiça	62 052	62 181	72 027	106 360	72 098	62 166	607 472
Economia	25 664	25 097	51 759	20 073	14 725	11 546	241 825
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	52 281	22 603	37 605	68 155	22 291	43 076	378 276
Educação	379 928	420 401	448 424	729 022	421 990	429 890	4 110 177
Ciência e Ensino Superior	103 588	105 597	110 511	153 354	116 427	119 179	1 035 094
Cultura	10 060	10 086	15 121	14 437	20 342	14 696	112 485
Saúde	449 625	485 407	488 585	490 008	484 071	483 527	4 316 749
Segurança Social e Trabalho	352 374	353 604	351 720	360 664	351 023	350 520	3 172 984
Obras Públicas, Transportes e Habitação	36 521	66 814	83 449	81 082	72 257	103 961	638 379
Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente	207.351	201 928	249 238	215 038	199 495	254 793	1 971 325

Fonte: Direcção Geral do Orçamento

Nota: Não inclui &lt;&lt;Contas de Ordem&gt;&gt;



# Capítulo 9. Comparações Internacionais



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Mar.05
	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Mar.04
EUR 25	2,1p	2,2	2,3*	2,1	2,1
EUR 15	2,1p	2,2	2,3	2,2	2,0
Zona Euro	2,2p	2,3	2,4	2,2	2,1
Bélgica	2,2	2,8	2,8	2,8	2,8
República Checa	2,4	2,4	2,4	1,9	1,1
Dinamarca	1,8	2,1	2,0	2,2	1,3
Alemanha	1,9	2,1	2,1	2,1	1,6
Estónia	4,0	4,5	4,7	3,6	4,8
Grécia	3,3	3,1	3,0	3,5	2,9
Espanha	3,9	4,1	4,2	3,7	3,4
França	1,7	2,0	2,3	1,8	2,1
Irlanda	2,8	2,7	2,5	1,9	1,9
Itália	2,2	2,2	2,2	2,1	2,2
Chipre	2,6	2,3	2,0	1,4	2,4
Letónia	6,6	7,0	7,6	7,1	6,6
Lituânia	3,1	3,4	3,5	3,0	3,2
Luxemburgo	3,7	3,9	4,1	3,4	3,5
Hungria	2,4	2,3	2,5	3,3	3,3
Malta	2,9	2,3	2,4	3,4	2,6
Países Baixos	1,4p	1,4	1,8	2,0	1,5
Austria	1,3p	1,5	1,5	1,6	2,4
Polónia	0,9	0,9	0,9	0,8	3,4
PORTUGAL	3,0	2,9	2,6	2,5	2,3
Eslovénia	2,0	2,3	2,6	2,4	3,3
Eslováquia	4,3	4,3	4,1	3,9	2,4
Finlândia	1,2	1,3	1,2	1,1	0,9
Suécia	1,5	1,1	1,1	1,3	0,5
Reino Unido	x	2,0	1,9	1,9	1,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

\* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

## 9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai 05	Abr. 05	Mar 05
EUR 25	103,82"	103,67	103,46	103,21	102,95	102,70	102,43
EUR 15	102,06"	101,95	101,80	101,65	101,51	101,37	101,26
Zona Euro	103,81"	103,68	103,40	103,06	102,81	102,60	102,35
Bélgica	103,33p	103,59p	103,96p	104,19p	104,11p	103,91p	103,87p
República Checa	147,98p	147,18p	146,23p	144,58p	142,95p	141,81p	140,89p
Dinamarca	104,92	104,79	105,12	105,43	105,05	104,19	103,23
Alemanha	106,50	106,00	105,60	105,20	104,80	104,50	104,10
Estónia	161,92	159,40	158,04	156,79	155,24	153,99	152,32
Grécia	100,14	99,78	99,31	99,08	99,08	99,00	98,94
Espanha	103,41	103,26	103,05	102,86	102,72	102,60	102,48
França	101,90	101,57	101,32	101,31	101,33	101,26	101,26
Irlanda	126,71p	126,12	125,17	124,11	123,13	122,22	121,56
Itália	96,22	96,29	96,09	95,83	95,74	95,64	95,43
Chipre	x	111,27p	110,98p	110,70p	110,51p	110,40p	110,33p
Letónia	142,43	141,26	140,50	139,82	138,36	136,68	135,06
Lituânia	170,37	167,38	164,86	163,58	162,81	161,76	160,57
Luxemburgo	131,49"	130,67"	129,45	127,99	126,62	125,28	124,20
Hungria	130,09	129,53	129,51	129,55	129,08	127,76	125,69
Holanda	98,87p	99,08p	99,33p	99,49p	99,55p	99,58p	99,68p
Austria	x	120,00p	119,30	118,40	117,40	116,40	115,60
Polónia	129,99	129,22	128,62	127,89	126,86	125,89	125,22
Portugal	99,89	99,89	99,83	99,72	99,61	99,51	99,44
Eslovénia	115,18p	115,00p	114,89p	114,47p	113,67p	112,75p	111,91p
Eslováquia	131,00	130,10	129,20	128,30	127,70	127,10	126,40
Finlândia	105,60	105,40	105,00	104,30	104,30	105,00	105,70
Suécia	107,63	107,64	107,89	107,73	107,10	106,74	106,78
Reino Unido	94,5"	94,53"	94,6"	94,66"	94,67"	94,58"	94,53"

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

## 9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	30 792 891	34 936 162	33 037 704	31 365 327	28 762 508	31 777 556	30 937 651
Austria	6 675 768	7 230 394	6 902 706	6 821 411	5 685 240	6 369 791	6 450 689
Bélgica	14 831 499	14 887 732	14 141 990	15 422 199	11 897 086	12 532 837	15 514 731
Chipre	302 568	309 850	316 984	252 738	231 757	268 475	270 355
Dinamarca	3 431 199	3 478 283	3 411 954	3 517 366	3 095 144	2 792 581	3 424 315
Eslováquia	1 589 048	1 829 430	1 810 746	1 700 710	1 462 309	1 561 499	1 736 204
Eslovénia	998 635	1 094 372	1 078 750	1 038 328	795 242	1 001 705	1 009 385
Espanha	12 206 431	12 794 256	12 435 869	12 170 176	8 434 683	11 559 698	12 598 539
Estónia	451 936	488 640	480 442	459 754	429 809	422 481	452 483
Finlândia	2 488 929	2 533 360	2 583 190	2 452 618	2 165 275	2 155 048	2 313 141
França	22 006 138	23 161 276	22 849 177	23 518 156	17 155 700	20 728 272	23 096 129
Grécia	2 196 154	2 200 943	2 015 534	2 156 907	1 495 184	2 218 531	2 324 879
Holanda	12 194 973	12 170 748	11 825 711	12 010 639	10 333 267	10 955 711	12 050 852
Hungria	2 686 329	3 083 886	3 091 863	3 086 591	2 409 135	2 756 807	3 003 413
Irlanda	2 840 541	2 881 257	3 013 572	2 712 665	2 344 312	2 472 837	2 584 094
Itália	15 612 750	15 211 737	15 387 228	15 126 455	9 534 904	14 464 660	14 859 524
Letónia	398 283	392 085	401 017	437 574	360 422	356 771	345 578
Lituania	553 521	578 185	573 478	540 828	493 052	584 379	502 566
Luxemburgo	1 082 542	1 124 944	1 057 817	1 108 397	847 777	1 013 208	1 045 094
Malta	177 471	195 910	207 657	176 780	188 968	194 634	183 269
Polónia	4 659 860	4 982 011	5 025 311	5 044 093	4 268 926	4 631 633	4 746 081
PORTUGAL	2 492 539	2 932 995	2 960 344	3 054 790	2 274 015	2 884 668	2 969 461
Reino Unido	16 714 666	18 348 603	18 690 632	18 188 383	15 628 240	18 390 468	18 661 610
República Checa	4 068 694	4 539 724	4 324 059	4 196 330	3 713 470	3 783 467	4 035 705
Suécia	5 111 689	5 563 655	5 134 182	5 304 360	4 523 746	3 756 262	4 999 268
EUR15	166 565 054	176 950 438	172 757 915	171 863 577	138 530 172	159 633 980	170 115 015

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

## 9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	17 927 813	19 609 275	18 817 199	18 434 877	16 429 572	17 164 952	17 121 728
Austria	1 719 177	1 750 128	1 753 580	1 786 782	1 428 355	1 660 297	1 710 341
Bélgica	5 207 413	5 703 616	5 487 498	5 440 020	5 162 028	5 273 205	6 071 929
Chipre	148 611	126 305	94 658	120 237	118 502	93 851	95 230
Dinamarca	1 421 927	1 369 985	1 338 844	1 332 760	1 392 812	1 503 744	1 251 505
Eslováquia	476 645	430 614	425 963	410 363	425 490	377 692	419 610
Eslovénia	253 179	247 107	238 233	244 359	206 073	220 602	215 135
Espanha	5 704 808	6 290 149	5 577 018	6 311 132	5 345 641	5 897 773	5 905 627
Estónia	139 568	137 853	137 666	134 704	111 798	108 345	110 494
Finlândia	1 155 016	1 320 289	1 288 889	1 183 204	1 132 904	1 094 400	1 055 081
França	10 115 703	10 290 996	11 239 542	10 154 987	9 191 172	9 222 101	10 567 249
Grécia	1 419 512	1 600 847	1 219 675	1 906 863	1 254 725	1 489 834	1 448 543
Holanda	10 889 975	11 256 589	10 951 303	10 612 954	10 198 450	9 845 965	10 154 617
Hungria	1 225 820	1 484 138	1 401 389	1 384 403	1 185 753	1 245 367	1 348 048
Irlanda	1 567 085	1 501 954	1 334 712	1 273 553	1 348 921	1 390 126	1 403 319
Itália	9 702 812	10 393 907	10 052 318	10 264 834	7 995 438	9 935 172	10 070 686
Letónia	142 252	127 365	127 218	123 027	110 398	102 540	93 965
Lituania	363 872	371 136	352 982	324 011	302 026	331 707	252 551
Luxemburgo	341 132	482 040	258 179	291 949	339 855	282 978	248 850
Malta	107 268	76 642	49 200	43 262	39 337	66 579	51 207
Polónia	1 517 282	1 540 368	1 531 876	1 694 822	1 370 995	1 359 554	1 386 112
PORTUGAL	855 059	877 857	1 030 399	851 190	875 295	860 360	926 102
Reino Unido	13 442 541	14 769 104	14 992 034	14 512 877	14 106 063	14 735 828	14 381 438
República Checa	861 788	874 837	844 579	785 235	817 369	798 470	840 347
Suécia	2 058 294	2 114 493	2 205 198	2 050 682	2 044 098	1 629 680	1 820 929
EUR15	88 764 551	94 747 595	92 750 153	91 673 090	82 933 070	86 691 123	88 950 644

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

## 9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	22 170 469	21 001 024	23 929 977	23 132 113	22 065 482	22 706 901	23 269 591
Austria	2 720 310	2 246 834	2 575 878	2 567 112	2 368 909	2 406 464	2 460 702
Bélgica	4 692 723	4 066 888	5 089 876	5 587 425	4 712 121	4 624 913	5 256 007
Chipre	39 549	22 424	27 224	29 444	22 931	16 008	16 946
Dinamarca	1 675 808	1 480 212	1 531 188	1 734 096	1 455 416	1 562 265	1 653 413
Eslováquia	291 024	276 593	279 877	323 398	315 331 x		
Eslovénia	437 352	341 653	421 352	396 871	343 431	383 019	354 058
Espanha	2 961 424	2 652 740	3 621 981	3 516 617	3 426 012	3 030 627	3 381 794
Estónia	106 722	90 330	84 171	85 638	63 187	58 089	71 090
Finlândia	1 853 534	1 708 730	1 686 068	1 689 430	1 523 639	1 589 795	1 626 960
França	10 672 742	8 767 924	11 586 617	11 754 325	10 154 186	10 347 924	10 929 422
Grécia	446 281	397 988	510 194	489 333	427 996	454 296	458 350
Holanda	5 303 989	4 869 486	5 190 200	5 429 548	4 524 673	4 719 372	5 033 911
Hungria	975 254	782 507	851 435	930 198	731 155	680 833	738 110
Irlanda	2 669 215	2 410 825	2 942 845	2 615 754	2 382 183	2 762 546	3 213 862
Itália	9 577 979	9 082 421	11 333 606	10 138 375	9 851 935	9 710 190	10 601 184
Letónia	68 695	69 520	72 883	67 165	49 551	49 608	54 062
Lituania	207 580	180 005	197 690	226 840	179 249	220 686	227 122
Luxemburgo	114 281	101 011	122 697	126 727	108 733	111 687	104 872
Malta	85 769	96 892	67 871	87 096	85 857	78 891	99 137
Polónia	1 421 588	1 090 146	1 096 661	1 083 537	902 827 x		
PORTUGAL	476 849	407 585	568 399	505 756	528 621	534 578	465 091
Reino Unido	10 388 791	9 187 078	10 524 809	9 619 581	9 435 746	9 878 165	9 993 078
República Checa	770 920	652 200	713 518	755 386	676 935	645 759	599 889
Suécia	3 678 326	2 994 445	3 062 392	3 764 935	3 483 229	3 614 831	3 626 377
EUR15	83 807 176	74 977 460	88 089 408	86 656 698	79 819 334 x		

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

## 9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro

Unid:(10<sup>3</sup> EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	36 085 866	43 833 603	41 726 037	39 615 999	35 159 142	38 535 543	39 761 022
Austria	5 149 143	6 268 398	5 915 689	5 871 916	4 493 000	5 456 735	5 680 875
Bélgica	16 141 968	17 228 553	16 817 187	17 569 257	13 057 842	14 759 807	17 163 556
Chipre	51 366	43 982	48 425	35 495	32 089	43 615	47 976
Dinamarca	3 679 643	3 997 455	3 810 498	3 925 305	3 521 048	3 211 887	3 768 209
Eslováquia	1 484 853	1 805 239	1 800 603	1 689 647	1 434 745	1 445 123	1 548 490
Eslovénia	690 077	814 237	817 721	818 202	553 454	745 882	765 059
Espanha	8 244 648	10 063 458	9 222 072	9 234 657	5 910 486	8 998 994	9 651 171
Estónia	326 593	383 807	352 113	324 374	313 802	298 227	316 805
Finlândia	2 529 730	2 727 519	2 511 416	2 474 688	2 206 857	2 037 012	2 428 602
França	18 640 256	20 599 424	20 843 271	21 034 715	14 407 617	19 360 086	21 261 674
Grécia	654 677	600 153	497 781	561 571	404 891	617 554	651 997
Holanda	19 757 013	20 861 655	20 523 862	20 833 518	17 397 559	18 387 997	19 683 779
Hungria	2 738 761	3 386 023	3 286 395	3 197 512	2 463 614	2 877 843	3 151 161
Irlanda	4 539 008	4 600 739	4 250 435	4 560 534	3 830 048	4 019 265	4 990 505
Itália	13 713 490	14 637 671	15 300 618	14 798 599	9 498 019	16 228 932	13 610 436
Letónia	220 650	219 249	230 938	215 551	206 789	213 178	202 730
Lituania	498 028	490 923	535 949	497 409	447 153	422 642	410 189
Luxemburgo	1 034 584	1 132 045	1 135 301	1 029 396	845 921	947 236	947 448
Malta	73 190	88 716	86 399	104 251	69 236	89 388	78 891
Polónia	3 888 733	4 412 774	4 399 163	4 420 344	3 689 742	3 825 155	4 031 890
PORTUGAL	1 525 947	1 991 881	1 987 855	2 041 408	1 262 889	2 165 782	1 980 225
Reino Unido	13 367 685	14 319 916	14 250 400	14 519 960	12 071 229	13 392 463	14 267 045
República Checa	3 947 750	4 661 885	4 266 070	4 308 494	3 527 334	3 657 988	4 099 022
Suécia	5 036 442	5 290 691	5 107 899	5 368 843	4 315 025	3 845 787	5 280 136
EUR15	164 020 102	184 459 997	179 724 096	179 051 645	141 119 534	165 584 120	175 778 893

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

# Instituto Nacional de Estatística

ISTA de  
publicações

Algumas  
Publicações  
Editadas

## PORTUGAL

Assín. Avulso

1	€ 1,96	€ 0,49
2	€ 5,88	€ 0,49
3	€ 1,20	€ 1,20
4	€ 1,20	€ 1,20
5	€ 14,40	€ 1,20
6	€ 4,80	€ 1,20
7	€ 1,20	€ 1,20
8	€ 14,40	€ 1,20
9	€ 2,40	€ 1,25
10	€ 2,75	€ 2,75
11	€ 11,00	€ 2,75
12	€ 2,75	€ 2,75

## ESPAÑA

Assín. Avulso

1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20

## EUROPA

Assín. Avulso

1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35

## RESTO DO MUNDO

Assín. Avulso

1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 40,40	€ 12,35

## ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS

AVULSO

Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €

## TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €
-------------------------------	--------

## POPULAÇÃO E SOCIEDADE

Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €
Indicadores Sociais 2004	13,00 €
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €

## ECONOMIA E FINANÇAS

C.A.E. -Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €
Estatísticas das Empresas 2003	19,00 €

## COMÉRCIO INTERNACIONAL

Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €
---	---------

## AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2004	8,00 €
Estatísticas Agrícolas 2004	12,00 €
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €

## INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Estatísticas da Construção e Habitação 2004	8,00 €
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €

## SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2004	20,00 €
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €

